ANNO LI. NUMERO 204 — SEGUNDA FEIRA 6 DE SETEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.	
Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$080

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.	
Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi o Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Bernardino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e J. A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 4 de setembro.

O Senado encetou a terceira discussão do orçamento geral do imperio para o exercicio de 1875—1876.

BELGRADO, 3 de setembro.

Os jornaes são accordes e unanimes em condemnar o incendio, pelas tropas ottomanas, da aldeia de Javara, que é qualificado como acto de barbara represalia sem utilidade. Muitos individuos percorrem o paiz com o fim de sublevar a população. A opinião publica acha se extraordinariamente excitada contra a Turquia.

Esperam se desordens muito sérias.

MADRID, 4 de setembro, á tarde.

O chefe carlista Dorregaray, com as forças de seu commando, entrou na Navarra.

COMMERCIAES

PARIS, 3 de setembro.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 104 francos e 12 1/2 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 16 centimos por £.

PARIS, 4 de setembro.

Titulos de 5 % da renda franceza, 104 francos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 17 centimos por £.

LONDRES, 3 de setembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 91 5/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875 a 96 1/2.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 87.

Mercado de café regular, mantendo se bem os preços.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços sem alteração; os americanos bons de Pernambuco e da Bahia a 19 sch. pelas 112 libras.

LONDRES, 4 de setembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 91 5/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 96 1/2.

Fundos argentinos, de 6 % emprestimo de 1871, a 87.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

Mercado de assucar calmo, mantendo se os preços anteriores; os americanos bons de Pernambuco e da Bahia a 19 sch. pelas 112 libras.

LIVERPOOL, 3 de setembro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços anteriores: venderam se hoje 900 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 15/16 d., e o dito de Santos a 7 3/4 d. por libra; durante a semana:

Importaram-se	**22,000**	**fardos**
Sendo do Brasil	**6,000**	**»**
Venderam-se	**64,000**	**»**
Sendo do Brasil	**9,000**	**»**
Deposito total	**830,000**	**»**
Sendo do Brasil	**181,000**	**»**

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços de hontem.

LIVERPOOL, 4 de setembro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços de hontem: o bom de Pernambuco a 7 15/16 d., e o dito de Santos a 7 3/4 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAVRE, 3 de setembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 92, dito dito de Sorocaba a 90 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAVRE, 4 de setembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 92, dito dito de Sorocaba a 90 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

ANTUERPIA, 3 de setembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 16 centimos a 25 francos e 20 centimos por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

ANTUERPIA, 4 de setembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 16 centimos a 25 francos e 20 centimos por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAMBURGO, 3 de setembro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 36 PFENNIGE por libra.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.

HAMBURGO, 4 de setembro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 35 PFENNIGE por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

LISBOA, 3 de setembro.

Procedente de Liverpool por Bordéos chegou hontem aqui, e sahio hoje á tarde para Pernambuco, o paquete inglez *IBERIA*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

RIO DE JANEIRO, 4 de setembro.

Cambio sobre Londres 27 a 27 1/8 d. bancario, 27 1/4 a 27 3/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 352 réis por franco.

Mercado de café calmo, tendendo os preços a baixar; o de primeira qualidade bôa de 6$600 a 6$750 pelos 10 kilogrs.

Sahio hoje d'aqui, para a Bahia e Pernambuco, o paquete francez *RIO GRANDE*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

BAHIA, 4 de setembro.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario.

Cambio sobre Paris 350 réis por franco.

Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$300 a 1$400 pelos 15 kilogrs.

PARA', 4 de setembro.

Cambio sobre Londres 27 1/4 d. bancario, 27 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 354 réis por franco.

Borracha e cacáo sem alteração.

Procedente do Maranhão chegou hoje aqui, e sahirá amanhã para os portos do sul do imperio, o paquete brasileiro *ESPIRITO SANTO*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE JULHO DE 1875.

Actos:

— Nomeando o bacharel Manoel Joaquim Silveira official de gabinete, nos termos do art. 4º do regulamento de 12 de fevereiro de 1872. — Communicou-se ao thesouro provincial e ao nomeado.

— Nomeando Manoel Viterbo de Souza, sargento da guarda local do municipio de Cimbres.—Communicou se ao nomeado.

— Demittindo, sob proposta do Dr. chefe de policia, de 3º supplente do subdelegado do 3º districto do termo da Escada a Augusto de Barros Corrêa; e nomeando subdelegado do mesmo districto o 1º supplente João Cavalcante de Almeida Pinto; 1º supplente o 2º, Bernardino de Senna de Almeida Lisbôa; e 2º e 3º, Quintino Torres Grande Maranhão e Pedro Alexandrino Coelho da Costa; bem como 1º supplente do delegado do termo de Cimbres o tenente João Leodegario de Farias Barbosa.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia, remettendo-se os titulos dos nomeados.

— Abrindo, sob a responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto do 1º de fevereiro de 1862, o credito de 6:618$329, á verba *relações*, do ministerio da justiça, para occorrer ao pagamento dos vencimentos dos desembargadores e empregados da mencionada rubrica, até o fim do exercicio de 1874—1875.—Communicou-se á relação e á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao commandante da guarnição, mandando pôr em liberdade o recruta Faustino Guilherme do Nascimento, por ter provado isenção legal.

— Ao Dr. chefe de policia, remettendo os officios do thesouro provincial, sob ns. 271, 272 e 363, bem como todos os papeis a elles annexos, relativos ao pedido do vasilhame e mais objectos precisos para os presos pobres da casa de detenção, afim de que, pela respectiva administração, e com sua intervenção, seja organisada a tabella do tempo de duração de taes objectos, reduzindo-se a uma só as relações organisadas pela mesma administração.

— Ao juiz de direito da 1ª vara desta cidade, declarando, em resposta ao seu officio desta data, ter novamente marcado para o dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, a reunião do conselho que tem de examinar as contas do cofre das multas da capitania do porto.

— Ao capitão de fragata Francisco José Coelho Netto, communicando ter sido designado para, na falta do commandante da divisão naval, que seguio para a Bahia, fazer parte do conselho que deve examinar as contas do cofre das multas da capitania do porto, cuja reunião deverá ter lugar a 9 do corrente, pelas 11 horas da manhã.—Communicou-se ao capitão do porto.

— Ao capitão do porto, recommendando que, quando solicitar expedição de ordens para transporte á côrte dos recrutas da armada, declare os nomes dos mesmos, afim de que se possa conhecer se tem ou não requerimentos pendentes de decisão da presidencia, e no primeiro caso sobr'estar-se no seu embarque.

— A' thesouraria de fazenda, communicando ter o bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, juiz de direito de Bom Jardim, entrado no gozo de 3 mezes de licença, concedida pelo governo imperial, em 23 do corrente, por ter estado com assento na assembléa provincial da Bahia, até a mesma data.

— A' mesma, communicando haver o juiz de direito de Tacaratú, bacharel Antonio Domingos Pinto Junior, entrado em 5 do corrente, no gozo de 30 dias de licença, concedida pelo presidente da relação.

— Ao thesouro provincial, mandando pagar 104$000, relativos ao soldo da primeira dezena de junho ultimo, das praças da guarda local de Ipojuca.—Communicou se ao commissario.

— Ao mesmo, mandando fornecer, para a guarda local de Iguarassú, ao respectivo commissario, tenente Christovão Francisco de Paula Cavalcante, ou a quem por elle se mostrar autorisado, fardamento, excepto calçado e gravatas, para 7 praças, correspondente a 6 mezes, conforme a respectiva tabella.—Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo, mandando contratar com Francisco Xavier de Andrade Junior, sem abatimento algum no preço do respectivo orçamento, a obra do 3º lanço da estrada de *Itapissuma a Nazareth*.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando fornecer ao commissario de policia de S. Vicente, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 9 tarimbas, 1 mesa e 1 candieiro.—Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo, mandando fornecer ao sargento da guarda local de Olinda, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 8 bonets com virola, 2 blusas de brim pardo e 12 calças de dito, para as respectivas praças.—Communicou-se ao commissario.

— Ao director interino do arsenal de guerra, mandando, de conformidade com as ordens anteriores, fornecer ao sargento da guarda local de Olinda, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 16 pares de sapatos, e 14 ao commissario da do municipio de Iguarassú, ou a quem por elle se mostrar autorisado.—Communicou-se aos commissarios.

— Ao commandante do corpo de policia, dizendo, em resposta aos seus officios, sob ns. 272 e 278, communicando que a retirada dos destacamentos existentes no Brejo e Cimbres, fôra sustada pelas respectivas autoridades policiaes, que deve fazer cumprir a ordem que a esse respeito lhe foi transmittida em 5 de junho.

— Ao engenheiro chefe da commissão de medição e legitimação de terras publicas, autorisando a demarcar, conforme concede o aviso do ministerio da agricultura, de 30 de abril, na extincta colonia de Pimenteiras, o prazo de terra a que tem direito o ex-voluntario da patria Joaquim Ernesto de Castro Leitão, na forma do decreto n. 3,374, de 7 de janeiro de 1865, e entregar-lhe, remettendo o respectivo processo para passar-se o titulo de posse, depois de averbado na escusa original, que pelo mesmo ministerio foi enviada.—Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao commissario de Taquaretinga, declarando que pode eliminar a praça Faustino José Barboza, segundo sua requisição de 2 do corrente.

Portarias:

— A' camara municipal do Exu', respondendo o officio de 8 de junho, em que a mesma camara, installada em 7 do dito mez, consultou se deve cobrar os reditos e impostos correspondentes ao territorio que forma o novo municipio, ou se elles continuam a pertencer ao de Ouricury até o fim do exercicio corrente, declara que, em virtude do art. 4º do decreto de 13 de novembro de 1832, compete-lhe desde a installação, ordenar a arrecadação das contribuições municipaes de seu termo, que anteriormente pertenciam á comarca a que foi desmembrado. Releva, entretanto, prevenir que já tendo sido arrematados taes impostos perante a camara de Ouricury, a esta recommendou-se que continue a arrecadal os, restituindo, porém, a do Exu', o que lhe competir em virtude do decreto citado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito do Buique, accusando o recebimento de seu officio de 20 do corrente, em que communica ter aberto a segunda sessão do jury desse termo a 14, e encerrado a 18 do referido mez.

— Ao commissario de policia de Garanhuns, declarando, em resposta ao seu officio de 27 de junho, que não deve servir de obstaculo para o alistamento de praças dessa guarda local, a falta de certidão de idade, uma vez que esta se colija da simples inspecção ocular e que o alistando declara não poder obter aquella.

— Ao bibliothecario provincial, remettendo 2 exemplares impressos, da falla com que o desembargador Henrique Pereira de Lucena, abrio a sessão ordinaria da assembléa provincial no dia 1º de março, deste anno.— No mesmo sentido á instrucção publica (2), á escola normal (2), á Santa Casa (6), á saude publica (1), ao gymnasio (2), á propagadora (2), ao instituto archeologico (2), ao instituto medico (2), á camara municipal do Recife (2), á faculdade de direito (2), e as demais camaras da provincia (1).

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE JULHO DE 1875.

Actos:

— Abrindo um credito, sob responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto de 1 de fevereiro de 1862, á verba —Instrucção Militar,— do ministerio da guerra, de 187$172, para occorrer ao pagamento da despeza da respectiva rubrica, até o fim do exercicio de 1874 a 1875.— Fizeram-se as necessarias communicações.

— Abrindo um credito sob responsabilidade da presidencia e nos termos do decreto de 1 de fevereiro de 1872, ás verbas —Intendencia,— Corpo da Armada,—Arsenaes, Força Naval,—Hospitaes,—Reformados— e Eventuaes,— do ministerio da marinha, de 102:036$709, para occorrer ao pagamento dos vencimentos do pessoal das mencionadas rubricas, até o fim do exercicio de 1874 a 1875.—Fizeram se as communicações necessarias.

— Demittindo de 3º supplente do delegado do districto de S. Lourenço da Matta, a Pedro Alexandrino de Mattos, e nomeando para substituil-o ao major do corpo de policia, João Francisco da Cunha.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Nomeando adjunto do promotor publico da comarca da Escada, ao bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.— Communicou-se ao nomeado.

— Concedendo 15 dias de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude, ao promotor publico da comarca de Panellas, bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda.

— Nomeando para servir provisoriamente os officios de partidor e distribuidor do termo de Agua-Preta, a Ignacio Ferreira Lima Baracuy.—Communicou-se ao nomeado.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Pará, communicando que se mandou dar passagem para essa provincia, por conta do ministerio da agricultura, no vapor *Espirito Santo*, ao immigrante Giacomo Carbone, o qual vai pago das vantagens mandadas abonar por occasião de sua chegada.

— Ao commandante das armas, mandando pôr em liberdade o recruta Antonio Dias de Freitas, que provou isenção legal.

— Ao Dr. chefe de policia, mandando declarar ao delegado de Buique, que é irregular seu procedimento, sobre o augmento das praças da guarda local d'aquelle municipio.

— Ao inspector do arsenal de marinha, declarando que fica approvado o novo formulario, organisado pelo medico da enfermaria desse arsenal, para uso da mesma.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— A' thesouraria de fazenda, mandando relevar da multa imposta por collectores de diversos municipios, a D. Joaquina de Souza Coelho e Silva, ao Barão da Escada, a Francisco Coelho de Andrade, Joaquim Alves da Silva, Guilherme Xavier Bezerra, Antonio Soares da Fonceca, Francisco José de Oliveira, Pedro Alexandrino dos Santos e José da Motta Silveira.

— A' mesma, mandando pagar ao alferes Felix Barretto Muniz Telles, as despezas feitas na comarca de Bom-Conselho, por occasião dos movimentos sedicioses, a quantia que se refere á verba—Exercito,— do ministerio da guerra, e aguardar que a verba —Eventuaes,—do mesmo ministerio, tenha sufficiente credito para realisar o pagamento do restante.

— A' mesma, devolvendo as contas provenientes do consumo de gaz no arsenal de marinha, para que sejam pagas, logo que haja credito na respectiva verba.— Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao thesouro provincial, mandando fornecer aos commissarios de policia, do Brejo e Cimbres, ou a pessoas por elles autorisadas, fardamento, excepto calçado e gravata, para 11 praças, correspondente a 6 mezes, inclusive bonets e capotes, e os livros de que trata o art. 43 do respectivo regulamento.— Communicou-se aos commissarios.

— Ao mesmo, mandando pagar ao padre José Leite da Costa Machado, 186$820, relativa á sua gratificação de coadjuctor da freguezia de S. Lourenço da Tejucupapo, a contar de 17 de janeiro ao ultimo de maio deste anno, e ao padre Manoel Zacarias de Mello, a sua gratificação de coadjuctor da freguezia de Cabrobó, relativa ao tempo decorrido de 1º de desembro do anno passado a 11 de fevereiro ultimo.

— Ao inspector geral interino da instrucção publica, concedendo autorisação para prorogar o prazo marcado a Eduardo Monteiro de Moura, afim de entrar em exercicio da cadeira de S. Caetano da Raposa, em que foi provido por contrato.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando fornecer a cada um dos commissarios de policia de Cimbres e Brejo, ou a pessoas por elles autorisadas, 11 espingardas completas, com seus accessorios, inclusive correiame, 3 maços de cartuchos embalados, com espoletas sufficientes, 11 gravatas de sola de lustre e 22 pares de sapatos.— Communicou-se aos commissarios.

— Ao juiz municipal de Triumpho, dizendo que em vista das informações prestadas pelo Dr. chefe de policia, não parece conveniente a substituição do actual delegado de policia desse termo, e que o seu pedido de augmento do destacamento policial, não é possivel attendel-o.

— Ao dito do Itambé, declarando que pelo seu officio de 30 de junho ultimo, fica sciente do occorrido entre Vmc. e o commissario de policia desse municipio e que, sentindo que entre ambos appareçam factos contrarios á harmonia que as autoridades cumpre manter em suas relações a bem do serviço publico, espera que saberá haver-se com aquella moderação e cortezia necessarias para evitar incidentes que, além de serem desagradaveis, prejudicam ao respeito e consideração que ambos devem procurar inspirar. *Mutatis mutandis* ao commissario do referido termo.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando dar baixa ao soldado da 3ª companhia, Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante.

— Ao mesmo, concedendo autorisação para pagar ao paisano Ovidio do Nascimento Bruno.

— Ao commissario de policia do Rio Formoso, autorisando a alistar 2 praças em substituição de outras que tiveram baixa.

Portarias:

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação á vapor, mandando transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Guará*, os 2ºs sargentos e 2º cadete João Candido Damiense Ferreira e Francisco Marques da Silva, o 2º cadete Francisco Theophilo Cardoso, e o soldado Antonio Barbosa da Cruz, e bem assim a Maria Antonia da Silva Barbosa, mulher do referido soldado Antonio Barbosa.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Aos mesmos, mandando dar passagem até o Pará, por conta do ministerio da agricultura, ao immigrante Giacome Carbone.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao presidente interino da relação desta cidade, accusando o recebimento do officio de 5 do corrente, em que communica haver naquella data concedido 30 dias de licença ao juiz de direito de Tacaratú.

— Ao juiz de direito de Cimbres, accusando recebido o officio de 21 de junho ultimo, em que communica haver na mesma data reassumido o exercicio de seu cargo.

— Ao dito da Escada, accusando o recebimento do officio de 3 do corrente, em que transmitte informações semestraes relativas as autoridades judiciarias dessa comarca.

— Ao inspector do arsenal de marinha, mandando desembarcar de bordo do vapor *Espirito Santo*, e alojar nesse arsenal, por 8 dias, os immigrantes que vieram da côrte com destino a esta provincia.

— Ao director das obras publicas, accusando recebido o officio de 5 do corrente, em que communica haver mandado lavrar termo de recebimento definitivo da obra da ponte de Goyanna.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 2º supplente do juiz substituto do commercio desta cidade, bacharel Luiz Demetrio Dias Simões, accusando o recebimento do officio de 6 do corrente, em que communica ter naquella data assumido o exercicio do cargo de juiz substituto do commercio desta cidade.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz municipal de Ingazeira, declarando que o seu officio de 26 de junho ultimo, relativo á transferencia da séde desse termo para a povoação de Afogados, já foi respondido em 5 do corrente.

— Ao commissario de policia do Rio Formoso declarando ficar inteirado de haver V. S. no dia 5 do corrente, assumido o exercicio de seu cargo.

— Ao dito do Buique, declarando, que não póde ser augmentado o numero dessa guarda local, como pretende o delegado de policia desse termo.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JULHO DE 1875.

Actos:

— Nomeando 2º supplente do juiz substituto da 1ª vara civel desta cidade, o bacharel Felix de Figueirôa Faria, passando o actual, bacharel Manoel Custodio da Silva Guimarães para 1º, vago por não ter aceitado o bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcante.—Communicou-se aos nomeados

— Concedendo á professora publica de instrucção primaria do sexo feminino da povoação do Rio Doce, Francisca Seraphica de Assis Carvalho, 3 mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da relação, para que emitta seu parecer acerca da consulta do reverendo vigario de Barreiros, constante do officio em original, que opportunamente ser-me-ha devolvido.

— Ao Dr. chefe de policia, autorisando a contratar, pelo tempo de 3 annos, o aluguel do predio em que funcciona a repartição a seu cargo, uma vez que o mesmo não exceda á quantia de 2:600$000 annuaes.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, communicando em resposta aos seus officios n. 746 e 750, de 6 e 7 do corrente, te, ter dado as providencias sobre os factos de pretenderem alguns individuos no termo de Ingazeira, impellidos por motivos politicos, impedir a execução da nova lei do recrutamento, facto este que igualmente trouxe ao meu conhecimento o juiz municipal daquelle termo, convindo recommendar as respectivas autoridades policiaes que se esforcem para que a lei seja fielmente executada, procedendo ellas de modo a conciliar a moderação com a firmeza.—Communicou-se ao juiz municipal do termo.

— A' thesouraria de fazenda, mandando adiantar á força que tem de seguir para a villa de Ingazeira, os vencimentos correspondentes aos mezes de julho corrente á setembro vindouro.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando pagar ao alferes da companhia de cavallaria, Vicente Severino Alves 77$000, por elle despendida com a troca de cavallos.

— A' mesma, recommendando, em virtude do aviso do ministerio do imperio, de 30 de abril, que informe em que data foi instituida a freguezia de Nossa Senhora das Dores da Baixa-Verde, e desde quando tem exercicio nella o Revd. João Evangelista dos Santos Lima.

— Ao director geral dos indios, transmittindo copia do officio dirigido ao juiz de paz da parochia de Aguas Bellas, sobre a inclusão dos indios aldeiados no alistamento a que se vai proceder para o serviço do exercito e armada, de conformidade com a lei n. 2,556 de 26 de setembro do anno passado.

— Ao thesouro provincial, mandando designar um empregado do consulado provincial para se encarregar da cobrança do imposto de 3$500 por cada rez consumida no 3º districto, mediante a porcentagem marcada pelas respectivas instrucções.

— Ao mesmo, mandando adiantar 800$000 a José Calasans Rufo Duarte, professor contratado para reger a cadeira de instrucção primaria da povoação de Pedra, de Buique.

— Ao mesmo, mandando pagar a Fr. Antonio de Santa Rita, 208$330, que lhe é devido pelo exercicio da coadjutoria da freguezia de S José desta cidade, durante o tempo decorrido do 1º de janeiro ao fim de maio ultimo.

— A commandante do corpo de policia, mandando dar baixa ao soldado da 3ª companhia José Lauriano de Souza

— Ao commissario de policia da Escada, mandando engajar uma praça, em substituição da que falleceu.

— Ao Sr. Adrião Rodrigues Pereira de Araujo, juiz de paz do districto de Aguas Bellas.—No officio de 26 de junho, consulta Vmc. se o alistamento para o exercito e armada, a que se vai proceder comprehende ou não os empregados de justiça, os officiaes da guarda nacional e os indios das aldeias. Em solução tenho a dizer que á vista do art. 2º da lei n. 2,556 de 26 de setembro do anno passado, que não póde ser ampliado, e somente entendido no sentido restricto e não estabelecendo claramente as disposições sobre recrutamento anteriores, a mesma lei isenção em favor de taes cidadãos, para o fim de verificar-se a seu respeito, a excepção de que trata a ultima parte do § 2º do art. 9º do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 26 de fevereiro deste anno, devem elles ser incluidos no alistamento, ficando salvo a cada um que julgar-se offendido o direito de intentar os recursos facultados pela lei e regulamento citados.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, communicando que hontem tomou posse do cargo de commissario de policia de Olinda, o capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.—Communicou se ao thesouro provincial e ao commissario.

— Ao regedor do gymnasio, declarando em additamento ao seu officio do 1º do corrente, que o cidadão designado para o cargo de porteiro desse instituto, chama-se José Ribeiro de Albuquerque Monte-Negro e não José Ribeiro Monte Negro.—Communicou-se ao thesouro provincial.

Repartição da policia

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de setembro de 1875.

N. 973 —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Ferreira Campos, conhecido por Pinga-Fogo, vindo de Limoeiro, por crime de ferimentos graves, em Afogados.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco de Souza Ferraz, por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *Adolpho de Siqueira Cavalcante.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE SETEMBRO DE 1875.

Noticias da Europa.

Hontem as 2 horas e meia da tarde fundeou no lamarão o paquete francez *Mendoza*, trazendo datas de Lisboa até 23 de agosto.

Dos jornaes e cartas colhemos o seguinte:

FRANÇA.

A commissão de permanencia da assembléa de Versailles resolveu reunir-se de 15 em 15 dias, como as precedentes.

Quando o presidente da assembléa nacional pronunciou o encerramento da sessão, os membros da esquerda levantaram um energico grito de *viva a republica*, a extrema direita protestou e o resto da assembléa retirou se em silencio.

— A maior parte dos ministros deixaram Paris; uns já estão em ferias, outros foram assistir ás sessões dos conselhos geraes.

Em quanto não apparecem os trabalhos dos conselhos geraes e os votos que estas assembléas poderão emittir, não ha grande animação politica em França, e os jornaes procuram bater as antigas questões, para acharem pretexto para os seus debates.

Uns protestam contra a manutenção do estado de sitio, e reclamam o estabelecimento de um regimen regular sobre a imprensa; os outros, sem trazer aos debates novos elementos, comparam os merecimentos do escrutinio de arrondissement, e do escrutinio de lista; outros perguntam ainda qual será a attitude respectiva das duas fracções do ministerio representadas, uma pelo Sr. Buffet, e a outra pelo Sr. Dufaure, e até que ponto o seu accordo, já muito abalado, se poderá manter até á reabertura da representação nacional; finalmente o maior numero põe em evidencia os actos do governo que podem esclarecer as populações sobre as suas verdadeiras tendencias

— A imprensa franceza começa a occupar-se com a proxima sessão dos conselhos geraes. A sessão será este anno essencialmente interessante, pelo papel que a constituição assignou a estas assembléas.

A nomeação dos presidentes, os discursos que elles hão de pronunciar, e comportamento que deverão ter os prefeitos para impedir as manifestações politicas, e as instrucções que lhes tem sido dirigidas pelo ministro do interior.

ITALIA.

O relatorio relativo á circulação do papel moeda, apprezentado pelos ministros das finanças e do commercio, durante a ultima sessão da camara, acaba de ser publicado.

Este relatorio trata da possibilidade e dos meios de fazer cessar o curso forçado. Rejeita a abolição immediata, mas propõe algumas medidas preparatorias.

— O *Jornal de Florença* annuncia que Sua Santidade acaba de suspender o seu tratamento balnear começado no mez anterior. As melhoras na sua saude tornaram este tratamento desnecessario.

O *Jornal de Florença* espera que esta noticia, cuja exactidão garante, terminará com os boatos que ultimamente se tem feito correr á proposito da saude do Summo Pontifice.

— Não tem fundamento a noticia de ser creado cardeal monsenhor Dupanloup, como recompensa dos serviços prestados ao partido ultramontano com a votação da lei sobre o ensino superior em França, devida principalmente aos seus esforços.

O vaticano não lhe pode perdoar as suas antigas tendencias pseudo-liberaes, e as suas veleidades de resistencia á infallibilidade. Antes, pois, de ter direitos á dignidade de principe da egreja, ser-lhe-ha necessario prestar ainda maiores serviços aos jesuitas, seus alliados actualmente, e que são senhores absolutos e omnipotentes da jerarchia romana.

— O bispo de Syracusa, tendo se recusado a sollicitar o *beneplacito regio* para o exercicio das suas funcções, teve o governo italiano de recorrer á força para o pôr fóra do paço-episcopal.

O bispo protestou contra a sua expulsão, e pedio justiça aos tribunaes, sustentando que a residencia episcopal não era um objecto temporal, mas um instrumento necessario, ao exercicio do ministerio espiritual.

O governo opporá naturalmente a incompetencia dos tribunaes á esta pretenção.

— Dizem de Palermo, que o arcebispo desta cidade, não tendo pedido o *beneplacito*, abandonára o paço episcopal sem que as autoridades tenham sido obrigadas a intervir. Fez um simples protesto.

INGLATERRA

A camara dos lords adoptou em 3ª leitura a lei relativa ás relações entre operarios e patrões, e votará brevemente a lei sobre a marinha mercante, que já foi votada em ultima instancia pela camara dos communs.

— Lord Richmond, chefe do gabinete na camara alta, respondendo á interpellação de um lord orangista e ultra-protestante, desmentio em nome do principe de Galles um facto que tem sido muito explorado pela imprensa catholica, e, segundo o qual, o cardeal Manning, convidado á uma festa campestre, dada pelo principe, teria tudo da sua parte e da parte da rainha, um acolhimento excepcional; o facto em si mesmo podia ser facilmente acreditado, abstrahindo da posição que elle occupa, e das opiniões que represema, o cardeal Manning, *scholar* de Oxford, e antigo membro da igreja anglicana, é um personagem distincto que não se acharia deslocado na côrte.

O que, porém, é verdade é que o cardeal Manning não é recebido na côrte, e que a historia inventada pelos seus correligionarios não serve senão para pôr em relevo a sua preoccupação de adornar alguns dos dignitarios da sua igreja com algum prestigio que na Inglaterra rodeia a magestade real, representação suprema da sociedade secular.

— Na sessão de 9, na camara dos communs, o Sr. Fawcet apresentou uma moção que continha implicitamente um voto de censura, mas o governo póde desprezar estes ataques porque tem no parlamento uma maioria compacta; por outro lado a sessão está tão adiantada, e o calor é tão grande que um pequeno numero de membros só fazem a sua apparição no palacio de Westminster.

A moção de censura do Sr. Fawcet foi regeitada por 90 votos contra 55.

— Na camara dos lords os ataques não foram menos vivos; o duque de Richmond tendo proposto a segunda leitura do bill sobre os navios improprios para a navegação, lord Hampton disse que o zelo do Sr. Plimsoll lhe fazia honra, e o duque de Somerset ajuntou que o governo não teria podido esperar, para apresentar uma medida reconhecida necessaria e urgente, que a opinião publica se tivesse commovido, e levantado á esse respeito.

Lord Granville, para bem fazer comprehender que a demora havida na apresentação da medida não vinha da opposição, deu a sua approvação.

— A sessão do parlamento inglez encerrou-se no dia 13 por commissão regia.

O discurso da rainha, depois de exprimir a sua confiança na manutenção da paz européa, enumera as leis adoptadas durante a sessão, e mostra a sua importancia. Faz menção do assassinato do Sr. Margary, no territorio chinez, é da viagem do sultão de Zanzibar. Quanto ao primeiro, diz que se não poupará esforço algum para se conseguir a punição dos autores do crime commettido na pessoa do explorador inglez. Quanto ao segundo diz que a presença do principe africano em Inglaterra fôra utilisada para a conclusão de um tratado addicional contra o trafico dos negros nos seus estados.

A celebração do centenario de O'Connell em Duplin forneceu ao partido catholico da Irlanda occasião de transformar esta festa politica em uma demonstração ultramontana.

A solemnidade teve um caracter exclusivamente religioso; todos os prelados catholicos dos tres reinos assistiram á esta manifestação, e entre os convidados notavam-se muitos bispos estrangeiros, especialmente dos que estão em guerra declarada contra os seus governos.

O discurso de honra devia ser pronunciado por lord O'Hagan, ultramontano reconhecido, e á noite no banquete deviam ainda ser os ultramontanos, quem desempenhassem os primeiros papeis.

Muitas altas personagens protestaram contra o caracter inteiramente religioso e ultramontano que se queria dar á solemnidade, e não quizeram associar-se a essa manifestação, desejando que a ceremonia fosse antes de tudo politica e não religiosa, e que todo o irlandez, quer fosse catholico, liberal ou orthodoxo, protestante ou judeu, podesse tomar parte na solemnidade, comtanto que estimasse a memoria de O'Connell e tivesse a peito a independencia do seu paiz.

A estes protestos individuaes e anteriores á festa, vieram juntar-se outros do povo, quando reunido em massa para ouvir os discursos, pôde manifestar os seus sentimentos.

Quando lord O'Hagan subio á tribuna foi apupado, e o povo em altos gritos pedio o Sr. Butt e os dous outros *home-rulers* os Srs. O'Connor Power e Sullivan.

Todos tres pronunciaram algumas palavras, os dous primeiros para rogarem á assembléa que não compromettesse a manifestação com desordens, e o ultimo para declarar que ninguem tinha o direito de explorar, em proveito da sua *coterie*, um anniversario nacional.

A tarde, ao banquete, lord mayor, que é creatura do arcebispo e que tinha anteriormente declarado que nos toastos publicos o Papa devia ter a precedencia sobre as pessoas reaes, não se atreveu a levantar a saude ao Pontifice, vendo-se obrigado a respeitar as conveniencias constitucionaes.

Levantado o toast a memoria de O'Connell, o principe Radzivill, polaco-jesuita, levantou-se para responder, mas foi acolhido pelo mesmo tumulto da scena anterior, e os convivas pediram em grandes gritos Mr. Butt, o *home-ruler.*

Depois de uma scena das mais tumultosas, o lord mayor, os seus partidarios, e alguns convidados deixaram a mesa, e o Sr. Butt tomou a palavra; mas em quanto fallava e se dispunha a dar uma licção bem merecida a lord mayor, este, por uma vingança digna de um inimigo das luzes, fez abaixar, e depois apagar o gaz, e os convivas tiveram que se dispersar nas trevas, havendo bastante pancadaria.

Eis como os irlandezes celebraram o centenario de O'Connell Começou por uma missa, onde figuraram bastantes prelados em guerra com a sociedade civil, e terminou por uma escaramuça em que ninguem reconheceu o seu proprio visinho e partidario.

A policia teve de intervir nestas desordens, de apanhar os feridos e de fazer umas cincoenta prisões.

ALLEMANHA.

Os allemães soberbos, e com razão, com a conquista da sua unidade, não estão, porém, satisfeitos com o preço que lhes custa á sua defeza.

O orçamento da guerra do imperio, que tem uma população de 41 milhões de habitantes, absorveu em 1874 uma somma de 278,499,827 marcos, sobre uma cifra de 363,778,725 de despezas totaes, sem contar 38 milhões para as pensões militares e 13,834,674 para a administração da marinha; para 1876 conta o governo augmentar ainda este orçamento com 30 milhões de marcos. Se esta augmento, reclamado pelo departamento da guerra, é concedido pelo parlamento, este deverá providenciar igualmente para obter um augmento equivalente de receita, e terá por consequencia que crear novos impostos, que não serão mais bem acolhidos pela população

O partido liberal nacional, que tinha esperado que as victorias alcançadas sobre o estrangeiro, permittiriam economias sobre os armamentos, está muito preoccupado com as decepções que encontram as suas previsões.

Muito provavelmente no interesse da sua popularidade, tratará de refrear os apetites insaciaveis dos homens de guerra; mas o que estes querem, querem-o tambem, e se se travar uma luta, terão decerto a ultima palavra.

Além disso estes são bem servidos pelos conflictos de politica interna, juntando-se ás desconfianças que subsistem a respeito da França.

E' destituida de fundamento a noticia de negociações encetadas entre a Prussia e o duque de Edimburgo, filho mais novo da rainha Victoria, a proposito da cessão dos direitos deste á successão do ducado de Edimburgo. Uma cessão desta natureza devia ter o consentimento de todos os principes da linha Ernestina, e um delles destes da linha segunda da Saxe Real. As assembléas legislativas dos paizes interessados, assim como o conselho federal e o parlamento allemão deviam tambem ser ouvidos e a sua opinião deveria ter sido [illegible]. Entretanto nada se tem tratado sobre este assumpto e n'aquellas assembléas; e além disso a eventualidade prevista, a morte do duque reinante, está longe de se realisar.

— A imprensa officiosa de Berlim regosijou-se prematuramente com as tendencias conciliadoras, mais apparentes do que reaes, que ella julgava ter notado na attitude do episcopado allemão.

A submissão do bispo de Breslau ás leis ecclesiasticas não é inteiramente certa, e este prelado, refugiado na Austria, está sempre sujeito a uma proxima demissão.

O bispo de Paderborn, [illegible] exilio em Wesel, onde se achava internado, sahio sem autorisação, informando o governador da provincia, que os cuidados da sua saúde, e os deveres do seu ministerio o chamavam ao meio do seu rebanho.

Os discursos pronunciados em Mayence, no recente jubileu do bispo Ketteler, o qual, apezar de não ser bispo prussiano, vio reunir em torno de si a fina flôr dos ultramontanos ecclesiasticos e seculares da Prussia, denotavam da parte delles uma recrudescencia de ardor militante e a inflexivel resolução de não fazer concessão alguma.

Pela sua parte o governo prussiano não quer voltar a uma pratica mais tolerante na applicação das leis ás contravenções clericaes. Os presidentes dos governos provinciaes acabam de receber ordem de prohibir as collectas em favor do clero e especialmente em favor do *dinheiro de S. Pedro*.

O procedimento do bispo de Paderborn, Mr. Martin, não é julgado favoravelmente, nem mesmo pelo partido catholico; a bravata de Mgr. Martin aggravará de certo a situação dos seus collegas no episcopado, pois o governo allemão tomará contra elles precauções, que, até agora, tinha evitado. Diz-se que o bispo de Paderborn se dirigira para a Hollanda, e que o governo allemão não tardará em fazer suas reclamações ao gabinete da Haya.

Os bispos da Colonia e de Fribourg declararam que se submettiam á lei de 20 de junho relativa a administração dos bens ecclesiasticos.

AUSTRO-HUNGRIA

— O conde Andrassy veio expressamente á Vienna para assistir á audiencia concedida pelo imperador Francisco José ao principe da Servia.

O ministro presidente da Servia é esperado em Vienna. Estas circumstancias prestam á visita do principe Milan um certo caracter official e alcance politico.

Diz a *Gazeta de Augsburgo* que o principe de Milan viera a Vienna com o fim de pedir ao imperador conselhos de que necessita em vista da situação critica em que se acha.

O Frandenblatt procura a causa da resolução subita do principe Milan nos acontecimentos que acabam de se effectuar na Servia em que as paixões politicas, em consequencia das eleições, se acham novamente em effervescencia.

A *Press* pelo contrario julga que as desordens da Herzegowina inquietam este principe, que desejava conhecer as intenções do gabinete de Vienna, na eventualidade desta agitação se prolongar e ganhar os territorios visinhos.

Outras versões vão ainda mais longe, e attribuem á Servia a intenção de obter a restituição da fortaleza de Zvornick, mas ainda mais a annexação a Servia tanto da Herzegowina, como da Bosnia christã.

E' superfluo seguir as folhas de Vienna nas suas hypotheses, mas nem por isso é menos certo que a presença do principe Milan em Vienna no momento actual é um incidente politico de um certo alcance.

Quando se tratou da viagem do principe da Servia á Vienna, os jornaes officiosos sustentaram que esta visita não era motivada pelas razões politicas, e que se tratava de um casamento do joven principe, com uma dama alliada á alta aristocracia magyar.

Esta noticia era verdadeira em parte, pois effectivamente o principe Milan, durante a sua residencia em Vienna, celebrou esponsaes com a menina Keczko, sobrinha do principe Morousi da Moldavia.

— O conflicto entre o governador da Bohemia e os professores da universidade de Praga, teve uma solução satisfactoria: — a universidade conserva os seus professores que tinham dado a sua demissão, á excepção de um unico o Sr. Henke, que aceitou uma cadeira em uma universidade allemã.

Para tornar impossivel a repetição destes conflictos, o ministro dos cultos e da instrucção publica, publicou um decreto supprimindo absolutamente a intervenção das autoridades civis nas questões academicas.

Este decreto applica á todas as universidades indestinctamente um decreto de 1849, segundo o qual a universidade de Vienna trata directamente com o ministerio as questões que interessam á instituição, sem que seja preciso fazel-o pelo intermedio das repartições publicas.

RUSSIA.

Dizem de S. Petersburgo que houveram novas desordens na Asia Central. O Khan de Khokand foi expulso com a sua familia em consequencia de uma insurreição cujo chefe é um chamado Abderrahman Avdobachi.

O khanato de Khokande, ficando proximo das novas possessões russas da Asia Central, torna-se possivel uma intervenção militar da Russia.

GRECIA.

As eleições parlamentares na Grecia passaram do modo mais pacifico.

O Sr. Tricoussis e muitos dos seus collegas foram eleitos. O partido do novo ministerio Tricoussis reunirá uma maioria sufficiente para permittir ao governo que funccione regularmente. O antigo chefe de gabinete, o Sr. Bulgaris, foi reeleito pela ilha da Hydra.

TURQUIA.

Um despacho de Constantinopla annuncia que um hatt-humayoum imperial, datado do 1º de agosto, ordenára o começo immediato dos trabalhos para a construcção das linhas ferreas da Asia-Menor, e particularmente da linha principal de Constantinopla a Bagdad.

O sultão tomaria a seu cargo as despezas desta empreza.

— O hatt-imperial sobre as reformas financeiras, que foi lido em uma sessão solemne do grande conselho da Porta pelo gran-visir, é um verdadeiro discurso do throno que produzio grande sensação em Constantinopla.

O sultão diz-se preoccupado com a situação do credito publico e das finanças do imperio, assim como do estado das estradas e dos caminhos de ferro, cuja insufficiencia para o desenvolvimento da prosperidade das populações é reconhecida por todos.

Se as intenções do sultão não ficarem como os precedentes hatts em lettra morta, a construcção das linhas asiaticas será um verdadeiro beneficio para as vastas provincias, antigamente tão ferteis, e tão felizmente situadas, mas que hoje são improductivas e condemnadas ao isolamento.

O mesmo hatt allude ás faltas commettidas na construcção das linhas da Roumelia, mas não diz a quem pertence a responsabilidade destas faltas.

Para o costeamento da linha de Constantinopla a Bagdad, que o sultão promette fazer construir á sua custa, o sultão destina da sua lista civil uma somma annual de 400 mil libras sterlinas.

HERZEGOWINA.

Dizem da fronteira da Bosnia que a insurreição da Herzegowina está em declinação.

Nos recontros contra os insurgentes as tropas turcas sahiram victoriosas, e as instancias do bispo catholico de Mostar, cuja intercessão havia sido invocada pelo governo ottomano, junto dos seus correligionarios, teriam decidido estes a entrar no seu dever.

Outras noticias, em contrario destas, annunciam o investimento pelos insurgentes da importante praça de Trebigne, muito proxima das fronteiras do Montenegro e da Dalmacia.

Dous batalhões de tropas regulares, commandados por Selim pachá, foram batidas e postas em debandada, abandonando canhões e provisões.

As folhas slavas da Austria veem cheias com atrocidades dos turcos e o poder crescente da insurreição. E' especialmente a imprensa da Omladina que se distingue por estas exagerações.

Um jornal dos mais autorisados de Agram, o *Noradni Noirne*, declara que a insurreição é prematura, e sem esperanças; que não tem que esperar soccorros nem da Bosnia, nem da Albania turca, nem da Servia, nem do Montenegro. A alliança dos tres imperadores, liga-lhes as mãos, e impede o incendio de se propagar.

A Revista da Segunda-feira, orgão officioso de Vienna, assegura que o movimento herzegovino, nascido de causas locaes, está completamente isolado, e condemnado a extinguir-se, porque a situação é dominada pelo accordo dos tres imperadores, fundado na conservação do *statu quo* no Oriente.

O *Spectator* de Londres [illegible] se aproveitam da situação, [illegible] herzegovinos, que [illegible] mesmo para os [illegible] tendo-lhes [illegible] tão [illegible] neste momento.

[illegible]

— Tendo recebido [illegible] e publicado as noticias mais importantes deste reino, reservamos para o numero seguinte as noticias minuciosas que nos trouxe o [illegible].

[illegible]

Nada occorreu que mereça menção.

— No numero seguinte publicaremos a missiva de nosso correspondente.

Noticias do norte do Imperio.

Ancorou hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo datas: do Amazonas 20, do Pará 26, do Maranhão 29, do Piauhy 30, do Ceará 31 de agosto, do Rio Grande 2, e da Parahyba 4 do corrente.

Dos jornaes e cartas colhemos o seguinte:

AMAZONAS.

No dia 15 fez a Associação Commercial a eleição de sua directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, João José de Freitas Guimarães.
Secretario, Manoel José Machado e Silva.
Thesoureiro, José Pereira de Barros.
Directores, José Rodrigues Vieira e Antonio Paulino de Brito Amorim.
Commissão de exame de contas: José Maria de Albuquerque Bloem, João Maria Lauzino e Hermenegildo de Souza Barbosa.

— Fôra inaugurada no dia 5 a camara municipal da villa de Cudajás, creada recentemente. Depois da inauguração houve um *Te-Deum* e á noite um baile.

A nova villa tem tres ruas, parallelas ao rio no rumo de E. a OE., seis travessas e duas praças.

— O *Jornal do Amazonas*, orgão official, augmentou o seu formato.

— O Sr. Dr. Theodoro Thaden de Assumpção reassumio o exercicio de secretario da presidencia da provincia.

— O *Amazonas* deu estas noticias:

« Pelas 3 horas da tarde de 9 do corrente, em virtude de denuncia de uma mulher, foi encontrado já em adiantado estado de putrefacção, lá para as cabeceiras do igarapé de Manáos, o cadaver de um homem.

« Do exame medico procedido, verificou-se ter sido a morte produzida por estrangulamento, e a policia trata de descobrir o autor desse crime, que se acha até este momento desfructando uma material impunidade.

« O cadaver foi sepultado, depois do exame competente, junto á fonte de que os carroceiros tiram e vendem agua á população, e nos consta que esta tem se recusado já a compral-a com receio de consequencias fataes. »

« A's 11 horas da manhã do mesmo dia, uma ponta de cigarro lançada sobre o capim, no cabeço da ponte dos Remedios do lado da praça de Tamandaré, que se acha secco pelo intenso verão que atravessamos, ia causando um outro incendio na referida ponte, que foi logo immediatamente extincto a esforços do Sr. capitão Guilherme Moreira.

PARÁ.

— Da capital escreve nosso correspondente:

« Pelo vapor *Guará*, aqui chegado com alguma demora em 20 do corrente, por ter ficado em Maranhão 3 ou 4 dias a limpar o fundo, deixei de escrever a minha missiva, visto calcular, que o *Ceará*, que hoje regressa para essa, em breve iria no encalço daquelle paquete.

« Assim, pois, succedeu, e hoje segue para o sul o *Ceará*, tendo entrado hontem neste porto.

« Continúa sem maior consideração e interesses as noticias desta parte do Brasil; felizmente estamos em paz e ha toda a esperança que este estado satisfactorio continuará como até o presente.

« Tem se effectuado sem maior relutancia o alistamento dos cidadãos aptos para o serviço das armas, nas differentes freguezias desta capital, segundo a novissima legislação.

« Por fóra da capital é que algumas das juntas parochiaes não se tem installado nos dias prefixados; consultas e mais consultas, sobem a semelhante respeito á presença da autoridade superior da provincia, sobre algumas duvidas que se ha suscitado em referencia á interpretação e execução do respectivo regulamento; entretanto posso dizer-lhe que no Pará esta nova ordem de cousas no tributo de sanguem para o serviço da patria, vai produzindo o seu effeito sem maiores reclamos e opposição.

« S. Exc. o Dr. Benevides, como já lhe noticiei, tem lançado as suas vistas mais detidamente para a instrucção publica; além das viagens que tem feito por fóra, a differentes localidades da provincia, examinando por si proprio varios ramos do serviço publico, particularmente se dirige sempre em suas viagens ás escolas e verifica o adiantamento e estado de instrucção dos alumnos e dos proprios professores.

« Ultimamente foi a Cametá e a Soure, depois de já ter visitado S. Domingos, Mosqueiro, Capim, etc. e segundo consta, prepara uma excursão á extrema da provincia, visitando Breves, Gurupá, Porto de Moz, Monte Alegre, Santarem, Obidos, etc.

« Não obstante isto, S. Exc. acaba tambem de nomear o Dr. Joaquim Pedro Correia de Freitas, lente do lyceu, para inspeccionar em outras localidades as escolas de instrucção primaria, aonde S. Exc. não póde, pelos seus innumeros afazeres, ir examinar pessoalmente como tinha declarado.

« A attenção publica ha sido nestes ultimos dias distrahida para o estado de cousas e situação dos colonos, que tem vindo do Rio de Janeiro para esta provincia. Como sabe, ha aqui uma commissão encarregada de prover a installação e primeiras necessidades daquelles colonos e com o melhor intuito fundou-se a colonia Benevides, onde existem para cima de oitenta, em um barracão levantado para o seu primeiro abrigo, assim como a todos que para ahi vão, distribuia-se ferramenta agraria, um lote de terras e a alimentação necessaria que deve durar seis mezes em favor daquelles que se dedicam ao trabalho.

« Com todas estas providencias, com um director nomeado para dirigir os negocios coloniaes, além de um outro estabelecimento em S. João, onde são recolhidos os que não se dedicam á agricultura, ha gente que não se satisfaz com cousa alguma nem com todos os sacrificios que se faz em prol da emigração.

« Os colonos italianos e hespanhoes no geral não tem correspondido á espectativa; com rivalidades sempre com os francezes que são em maior numero na colonia Benevides não se mostram dedicados a serviço algum, porque julgando encontrar aqui mundos e fundos ou um *El dourado*, vem-se a braços com a realidade da natureza virgem do Brasil, que precisa ser desbravada e arroteada para se colher as precisas e consequentes riquezas.

« Uns dizendo-se litteratos, tabelliães, pharmaceuticos, industriaes, militares, etc., e que têem encontrado no Pará, é o machado, a enchada, o terçado e outros objectos proprios de derrubar as mattas e de limpar e cultivar o sólo!

« Alguns, pois, levantaram o acampamento e vieram para a capital, pedir outro destino que não se póde, nem se lhe deve dar; por que é, contrariar as intenções do governo e da instituição da colonia Benevides.

« Hontem appareceu pois um boletim do periodico *Santo Officio*, dizendo cousas que não são exactas, em referencia á estarem taes colonos armados e insultarem a quem quer que seja. Nada d'isto ha succedido e os homens, segundo consta, o que desejam é *retirarem se* alguns da provincia e outros solicitavam á respectiva commissão, outros arranjos e emprego que não os aggrave.

« Por conseguinte qualquer noticia que ahi chegue sobre a situação desfavoravel da colonia *Benevides*, não é verdadeira, e nem os recalcitrantes ao trabalho da agricultura, nada tem feito que possa affectar o socego publico ou mesmo a propriedade individual.

« A policia acaba de effectuar uma diligencia importante que é a que se segue:

« Alguns tempos traziam sob especial vigilancia um sujeito que aqui vivia ora com o nome de Francisco Gomes, ora com o de Francisco Guimarães, por suspeitar ser um Francisco Guimarães, cuja prisão fôra requisitada pela policia da capital do imperio, prendeu sabbado, depois das 11 horas da noite, nosso Francisco Gomes ou Guimarães que rua estava de emboscada atraz da porta da casa em que se hospedára á rua Formosa. Por distracção, consoante declarou na policia, o tal Gomes ou Guimarães emmoldurara o rosto n'uma [illegible] barbas postiças e empunhava um punhal.

« Hontem foi interrogado pelo illustrado Sr. Dr. Eneas Torreão, chefe de policia interino. Declarou chamar-se Francisco José Rodrigues da Silva Guimarães, ter 26 annos de idade, ser natural da cidade da Limeira (provincia de S. Paulo) e ter [illegible]

« Tendo-se [illegible] abertas.

« Quando [illegible] deitando a correr.

« [illegible] pela policia foi preso, [illegible] declarou chamar-se Francisco Ribeiro Guimarães, o mesmo cuja prisão fôra requisitada pela policia do Rio de Janeiro.

« Guimarães está custodiado na cadêa de S. José, e o Sr. Dr. Eneas Torreão, chefe de policia da provincia, acaba de prestar á causa publica um dos muitos importantes serviços que [illegible] de sua illustração e patriotismo.

« [illegible] ao mar, os jornaes desta capital acabam de annunciar uma grande avaria que teve lugar no porto desta cidade, em fins da ultima semana, caso que ahi vai relatado.

« Sabbado, ás 11 horas da noite, quando o vapor paquete *Inca*, da [illegible] Steam Navigation Company — demandava o ancoradouro desta cidade, cahio sobre a barca ingleza *South Durno*, que neste mesmo dia chegara de Sidney (Canadá), carregado de carvão, á consignação dos Srs. [illegible] & C., e que ainda estava ancorado fóra do quadro.

« Globalmente produzio grandes avarias nos dous navios, determinadamente no *Inca*, de que ficou inutilisada uma das caixas das rodas, arruinada toda de ré e perdidos alguns camarotes. O capitão *South Durno* ficou tendo alguma perna.

« Consta-nos que o *South Durno* tinha arvoradas as luzes do regulamento.

« Acha-se nesta cidade o irmão Riosa com um centro hespanhol Valle, que tem agradado muito ao publico. »

MARANHÃO.

— Falleceram: na capital, o capitão João Carlos Bulhão, lavrador do Alto Mearim, o official de justiça Fabio Joaquim Everton, geralmente conhecido pela excentricidade de seus versos, e o tenente coronel José Maria Vianna, abastado proprietario de Caxias.

PIAUHY.

— Em sua fazenda *Chafariz*, do termo de Baracuruca, falleceu o coronel Pedro de Britto Passos, membro distincto do partido conservador.

CEARÁ.

— Foi sanccionada e publicada a lei creando uma nova comarca, no termo de S. Francisco, abrangendo as villas desse nome e do Aracatyassú.

— Falleceu, em Aquiraz, o Rvm. coadjuctor Antonio Corrêa de Sá, membro do partido liberal.

RIO GRANDE DO NORTE.

— Nada occorreu digno de menção.

PARAHYBA.

— Em 4 do corrente escreve nosso correspondente da capital:

« Em consequencia da remoção, que fôra decretado pelo governo, do chefe de policia desta provincia, Dr. Manoel Caldas Barretto para igual cargo no do Pará, foi designado pelo Exm. presidente da provincia para o substituir interinamente, e já se acha em exercicio, o Dr. José Paulino de Figueirêdo, actual juiz de direito da comarca de Mamanguape.

« O Dr. Caldas, havia muito, desejava essa remoção, e não foi, portanto, com surpresa, que a recebemos.

« A escolha do Dr. José Paulino para occupar interinamente aquelle lugar, não podia ser mais feliz, attenta as qualidades distinctas que o caracterisam, quer como funccionario publico, quer como particular.

« A folha *liberal* continua a fallar na retirada do Exm. Sr. Dr. Silvino; ora dando o como removido, ora como demittido. Ha mais de um anno que esses *liberaes* prophetisam essa retirada do honrado presidente, a quem desejam todos os males.

« Agora mesmo dizem elles terem visto uma carta da côrte, escripta por pessoa não suspeita e muito competente, na qual se lia este periodo:

« O Silvino não faz questão de ficar na presidencia — Toda difficuldade consiste em encontrar-se pessoa capaz e de posição que queira ir substituil-o nas circumstancias em que está a Parahyba. »

« Se essa carta em vez de ter sido dirigida aos redactores do *Despertador*, tivesse sido a nós, responderiamos que o governo não tem razão de estar apertado por tão pouco; e apresentariamos certos nomes, e não seriam outros senão desses mesmos redactores, não esquecendo o Gregorio Miguel, que sem duvida por acanhamento e modestia ficaram entupidos.

« E' preciso que o governo saiba, que, se na côrte já não ha homens capazes e de posição para occupar os principaes cargos da administração publica, na Parahyba os ha com abundancia — *no partido do Despertador*. »

« O que é de lastimar, é que homens *tão capazes e tão altamente collocados não aspirem o poder*, concorrendo assim para a completa desorganisação da machina social.

« Seria prudente tentar algum empenho, mesmo do papa, a ver se se póde conseguir convencer *os sabios, os capazes e os lisos do Despertador* a occuparem os principaes lugares da administração do paiz, afim de que ella não desappareça do numero dos outros.

« Se não fossemos tão pequeninos pediriamos até *pelo amor de Deus*!

« Não temos tempo para mais. »

Noticias das Alagôas.

Pelo vapor *S. Salvador*, recebemos jornaes de Maceió até 4 do corrente.

— Pela presidencia da provincia, foi convocada para 15 de março de 1876, a assembléa provincial, que deve funccionar no biennio de 1875—1876, designando o dia 21 de novembro proximo para as respectivas eleições.

— Lemos no *Jornal das Alagôas*:

« Regressaram da Europa o concessionario da estrada de ferro central Hugh Wilson e o abastado negociante desta praça Manoel Joaquim da Silva Leão, chegando este a esta cidade no dia 31 do proximo passado, e aquelle seguindo de Pernambuco para a Bahia.

« Informaram-nos que estes distinctos cavalheiros conseguiram em Londres, incorporar a companhia que tem de levar a effeito a construcção da estrada de ferro central, dependendo o começo dos trabalhos da approvação dos estatutos, que estão submettidos á apreciação do governo imperial, com as informações do Exm. Sr. presidente da provincia e do distincto Sr. engenheiro fiscal Dr. Galvão.

« A companhia será representada nesta provincia pelos Srs. Manoel Joaquim da Silva Leão e W. Wucherer, digno vice-consul britannico.

« Este acontecimento abre espaço ás mais lisongeiras esperanças para esta provincia, porquanto a libertará do aniquilamento em que se acha, concorrendo esta estrada para uma futura prosperidade. »

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO FERREIRA DE AGUIAR.

Tres quartos de hora depois de meio dia, achando-se presentes os Srs. Caldas Barreto, Joaquim de Mello Rego, João Vieira, Travassos da Arruda, Antonio Paulino, Bastos e Silva, Soares, Tolentino de Carvalho, Cunha Cavalcante, Manoel do Rego, Felippe de Figueirôa, Alvaro Uchôa, Ferreira de Aguiar, Lacerda, Gomes Parente, Olympio Marques, Oliveira Andrade, Peretti, Domingos Pinto, Goes Cavalcante, Gaspar de Drummond, Nascimento Portella, Amaral, Ernesto Vieira, Arruda e Attico Leite, faltando os Srs. Tiburcio de Magalhães, Assencio, Pinto Pessoa, Tito de Barros, Dario Cavalcante, João Barbalho, Gondim, Gonçalves Ferreira, Alipio Costa e Alves da Silva, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte:

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo um projecto de posturas addicionaes da camara municipal de Jaboatão. — A' commissão de posturas e negocios de camaras.

E' lido, apoiado, posto em discussão e sem debate approvado o seguinte parecer:

« A commissão de orçamento e fazenda provincial, examinando a petição da Companhia de Seguros Maritimos, em que solicita o pagamento da indemnisações pela avaria que soffrera o vapor [illegible]; considerando que se tornam necessarios, [illegible] que a peticionaria justifique o seu pedido com documentos irrefragaveis; e considerando, que a mesma peticionaria só póde exigir da fazenda provincial essa indemnisação depois de ser devidamente liquidada, com audiencia do agente da fazenda provincial; e considerando que [illegible] liquidada a indemnisação pedida, a peticionaria deveria pelos meios competentes exigir previamente da Companhia [illegible] é de parecer que seja devolvido o documento [illegible] á presidencia [illegible] para deferir como julgar de direito. — Sala da assembléa provincial, [illegible] junho de 1875. — Gaspar de Drummond. — J. de Mello Rego. — Goes Cavalcante. »

São successivamente lidas, postas em discussão e sem debate approvadas as redacções dos projectos ns. 38 e 75 deste anno.

O SR. [illegible] (pela ordem) pede que seja [illegible] parecer adiado da commissão de constituição e poderes relativamente á eleição do Cabo.

O SR. PRESIDENTE declara que tomará este pedido em consideração.

ORDEM DO DIA.

Entram em discussão e são sem debates approvadas as emendas [illegible] no projecto n. 50 deste anno, contendo o orçamento municipal para o exercicio de 1875 a 1876.

O projecto, assim emendado, é approvado em 3ª discussão e remettido á commissão de redacção.

E' tambem approvado, sem debate, em 3ª discussão e remettido á commissão de redacção o projecto n. 55 deste anno, [illegible] o prazo estabelecido na lei n. 753.

Segue-se a 2ª discussão do projecto n. 93 deste anno, regulando as jubilações dos professores publicos de instrucção primaria, com as emendas approvadas.

Veem á mesa, são lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« Ao § 1º do art. 1º do projecto n. 92, offerecido como emenda ao n. 93, accrescente-se — e do Tegipió. — *U. Cavalcante.* — *J. de Mello Rego.* »

« A presente lei, na parte relativa aos vencimentos, só produzirá seus effeitos no exercicio financeiro de 1876 a 1877. — *U. Cavalcante.* »

O SR. NASCIMENTO PORTELLA, diz que sente ter de oppor-se á emenda que faz considerar de 3ª entrancia as cadeiras da povoado do Tegipió; expõe as difficuldades que encontrou a commissão em estabelecer regras reguladoras das entrancias e a razão porque adoptou a medida proposta no § 1º do art. 1º do projecto n. 92, e mostra que aquella emenda importa tão grande alteração do citado §, que não póde ser aceita, era preciso, se ella passasse, considerar tambem de 3ª entrancia as cadeiras existentes no povoado do Peres, que fica junto ao Tegipió, e por maioria de razão, outras que estão em melhores condições.

Tratando da emenda relativa aos vencimentos, diz que, não insistirá nas considerações que fez na sessão passada, desde que não quer roubar tempo á assembléa, que mostra-se com tanto desejo de terminar seus trabalhos.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, foi rejeitada a 1ª emenda e approvada a 2ª, a qual, fica, na forma do regimento, tem de soffrer uma outra discussão, ficando, portanto, adiada a votação do projecto.

Continúa a 2ª discussão do projecto n. 66 deste anno, autorisando a concessão de privilegio por 15 annos para a fabricação de meias de algodão.

O SR. MARQUES DA SILVA fundamenta e manda á mesa a seguinte emenda, que é lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão:

« Supprima-se o nome de Manoel Bastos de Abreu e Lima. — S. R. — *M. da Silva.* »

E' tambem lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão esta emenda:

« Ao § 1º do art. 1º. Em logar de 15 annos, diga-se — 10 annos. — S. R. — *Figueirôa.*

O SR. CUNHA CAVALCANTE: — Sr. presidente, não vejo razão para que seja supprimido o nome do requerente, uma vez que foi elle quem iniciou esta idéa. Se a assembléa approvar a emenda que manda supprimir esse nome, eu penso que praticará uma grande injustiça.

O SR. MARQUES DA SILVA: — Não ha nisso inconveniente, desde que se manda conceder o privilegio a quem melhores vantagens offerecer.

O SR. CUNHA CAVALCANTE: — Por isso mesmo, que no projecto já se manda conceder o privilegio ao requerente ou a quem melhores vantagens offerecer, é que eu entendo que a assembléa faz uma injustiça riscando o nome de quem iniciou a idéa. Approvado o projecto tal qual está, não pode delle provir prejuizo á pessoa alguma.

Ha uma outra emenda, que manda diminuir o tempo do privilegio. Mas eu devo notar que se tem concedido a muitos, privilegio por igual tempo, por 15 annos, prazo que não acho desarrazoado. Não concordo, portanto, em que se dê, como propõe a emenda, o privilegio somente por 10 annos, porque acho muito pequeno este prazo.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO: — Eu acho que já é muita cousa dar á assembléa a autorisação para se conceder o privilegio.

O SR. CUNHA CAVALCANTE: — Porque? A assembléa tem procedido de igual maneira relativamente aos privilegios para louça, para pannos e para outras diversas cousas.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO: — Não temos competencia.

O SR. CUNHA CAVALCANTE: — Assim, pois, voto contra ambas as emendas, e espero que a assembléa não as approve.

OS SRS. MARQUES DA SILVA E NASCIMENTO PORTELLA fazem ligeiras observações.

A requerimento do mesmo Sr. Marques da Silva, consente a assembléa na retirada da emenda por elle apresentada.

Encerrado o debate, é approvado o projecto com a emenda do Sr. Figueirôa, para passar á 3ª discussão.

A requerimento do Sr. Cunha Cavalcante, é dispensado o intersticio.

Entra em discussão e sem debate é approvada a emenda adoptada na terceira do projecto n. 42 deste anno, autorisando a admissão gratuita de diversos menores no gymnasio provincial.

O projecto, assim emendado, é approvado em 3ª discussão e remettido á commissão de redacção.

E estando adiantada a hora, o Sr. presidente levanta a sessão, tendo dado a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente; 3ª discussão do projecto n. 66 e unica dos de ns. 54 e 96, todos deste anno.

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO FERREIRA DE AGUIAR.

Meia hora depois de meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. Bastos e Silva, Dario Cavalcante, Gomes Parente, Tolentino de Carvalho, João Vieira, Lacerda, Caldas Barreto, J. de Mello Rego, Antonio Paulino, Travassos da Arruda, Attico Leite, Oliveira Andrade, Amaral, Gaspar de Drummond, Ferreira de Aguiar, Alvaro Uchôa, Domingos Pinto, Ernesto Vieira, Manoel do Rego, Soares, Firmino de Novaes, Olympio Marques, Alves da Silva, Góes Cavalcante, Nascimento Portella, Cunha Cavalcante, Gonçalves Ferreira, Arruda e Peretti, faltando os Srs. Tiburcio de Magalhães, Gondim, João Barbalho, Tito de Barros, Felippe de Figueirôa, Pinto Pessoa, Alipio Costa e Assencio, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Um do secretario do governo da provincia, remettendo os autographos das leis sanccionadas de ns. 1,159, 1,161, 1,162, 1,164, 1,165, 1,167, 1,169, 1,172, 1,174, 1,175 e 1,177. — Archive-se.

Outro do mesmo, communicando que fora a assembléa prorogada até o dia 7 do corrente.

São successivamente lidas, postas em discussão, e sem debate approvadas as redacções dos projectos ns. 41, 42, 51 e 56 deste anno.

E' tambem lido, posto em discussão e sem debate approvado o seguinte parecer:

« A commissão de fazenda e orçamento, examinando a petição e documentos de Claudio Dubeux, em que impetra desta assembléa uma interpretação do § 29 do art. 16 da lei n. 1,141 de 6 de junho de 1875, no sentido de não ser obrigado a pagar duplamente o imposto de 1:000$, sobre agencia e venda de polvora:

« Considerando que é de equidade o que requer o supplicante, porquanto a lei citada somente procurára estabelecer a imposição sobre os que vendessem polvora ou se encarregassem separadamente como agente de semelhante venda;

« Considerando que não se póde affirmar que o peticionario tem dous depositos de venda de polvora, porquanto o que está situado á rua do Imperador n. 221, é propriamente dependencia do seu escriptorio do caes 22 de Novembro, e os contribuintes na cobrança de impostos, é de parecer que se devolva a petição do mesmo Claudio Dubeux e [illegible] documentos ao thesouro provincial para decidir sobre o seu recurso com a justiça a que tiver direito.

« Sala das commissões, 5 de junho de 1875. — *Gaspar de Drummond.* — *J. de Mello Rego.* — *Góes Cavalcante.* »

O SR. MANOEL DO REGO, obtendo a palavra pela ordem, apresenta a redacção do projecto de orçamento provincial, a qual vai sobre a mesa, afim de ser examinada e discutida na seguinte sessão.

ORDEM DO DIA.

Entra em unica discussão a emenda approvada na terceira do projecto n. 93 deste anno regulando as jubilações dos professores publicos de instrucção primaria.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO faz ligeiras considerações.

Encerrado o debate é approvada a emenda.

O projecto assim emendado, é approvado em 3ª discussão e remettido á commissão de redacção.

São successivamente approvados sem debate e remettidos á commissão de redacção: em unica discussão os projectos ns. 56 e 96 deste anno, approvando o primeiro o regulamento do cemiterio de Agua Preta e o segundo o da Escada; e em 3ª discussão o projecto n. 66, tambem deste anno, concedendo privilegio para o estabelecimento de uma fabrica de meias.

Entra em discussão o parecer adiado da commissão de constituição e poderes, relativamente á eleição feita no Cabo.

(Continuar-se-ha.)

REVISTA DIARIA.

Jury do Recife. — Presentes 36 juizes de facto, foi submettido a julgamento o réo João Antonio dos Santos, preso em 17 de setembro de 1873, e processado no art. 269 do codigo criminal, por haver na madrugada daquelle dia [illegible] em uma taverna, sita á rua do Corredor do Bispo, e pertencente a Gregorio José Garcia.

Foi o réo absolvido, tendo lhe advogado a causa o Dr. L. R. Rodrigues Vianna.

Hoje será julgado o réo Ezequiel Honorio Gomes Palmeira.

Administração do correio. — Essa repartição arrecadou:

Em agosto ultimo	6:660$750
Em igual mez de 1874	8.106$496

O rendimento do mez de agosto ultimo divide-se assim:

Sellos	3:106$810
Cartas	1:998$100
Premio	20$200
Assignaturas	120$000
Emolumentos	8$000
Agencias	304$900
Multas	95$320
Extraordinaria	32$000
Movimento de fundos	1:000$000

Freguezia de Santo Antonio. — Sendo terça feira feriado, a audiencia do juizo de paz dessa freguezia, que devia ter logar nesse dia, fica transferida para hoje.

Passamento. — No sabbado deu a alma ao Creador, victima de padecimentos chronicos, o Sr. José da Costa, casado, proprietario nesta cidade.

Dinheiro. — O vapor *Ceará* trouxe para:

Beltrão & Filho	2:073$000
Manoel Martins de Amorim Santa Rita	800$910
Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira	600$000
A. Hyverat & C.	500$000

Escravos. — Com destino ao Rio de Janeiro acham-se a bordo do vapor *Ceará* 66 escravos, vindos dos portos do norte do imperio.

Declaração necessaria. — Na publicação do regulamento do mercado publico deu-se a omissão seguinte no periodo final do art. 60:

« Serão punidos com a multa de 5$ ou 24 horas de prisão os infractores deste artigo. »

Concurso. — Por ordem do Dr. inspector da instrucção publica, foi marcado o prazo de 40 dias, para os habilitados que quizerem concorrer ao exame para provimento da cadeira publica do ensino primario do sexo masculino, da povoação de Quipapá.

Obra publica. — Quem se propozer á construcção e exploração por meio de pedagio, de um passadiço projectado para Afogados, deverá deixar sua proposta por carta fechada, na secretaria da repartição de obras publicas, ao meio dia de 13 do corrente; sendo que ahi mesmo é que deverá informar-se das clausulas especiaes que basearão o contrato.

Mosquito. — Recebemos do Rio de Janeiro o n. 310 desse jornal illustrado.

Fernando de Noronha. — Regressou hontem desse presidio o vapor *Giquiá*, trazendo a seu bordo o ex-commandante *brigadeiro* Hygino José Coelho.

No dia 29 de agosto assumio o commando do presidio o Sr. coronel Sebastião Antonio do Rego Barros.

Diabo á quatro. — Sahio á luz o n. 9 desse jornal critico illustrado. Traz gravuras interessantes, e apreciaveis artigos.

Lanterna de Diogenes. — Tambem sahio á luz o n. 12 desse jornal.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação, pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados do recenseamento, arsenal de marinha, companhia de aprendizes marinheiros, praças de pret reformadas.

Loteria do Rio de Janeiro. — Segundo telegramma recebido, corre hoje, segunda-feira, 6 do corrente, a loteria n. 581, a beneficio do Monte Pio.

Leilão. — Hoje, effectua o agente Pinto, em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 43, o leilão de acções da Companhia de Santa Thereza, e em continuação o de carteira e prensa de copiar cartas.

Proclamas. — Foram lidos no dia 5 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, que serve actualmente de matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

Alexandre Rodrigues dos Anjos, com Cardolina Ferreira de Carvalho.

José d'Almeida Cavalcante, com Maria Joaquina de Amorim.

Cosme Francisco dos Santos, com Josepha Maria da Conceição.

João Aquilino d'Amorim, com Candida Bernarda Pinto.

Vicente d'Araujo Costa, com Joaquina Pereira de Oliveira.

José Carlos dos Santos, com Maria da Paz Pereira da Rocha.

Antonio Theodoro de Oliveira, com Joanna Brasilina da Conceição.

Sergio Bezerra Alves de Sá, com Florencia Maria Cardoso.

Manoel Cyriaco do Nascimento, com Anna Maria de Souza.

Antonio Alves Coelho da Silva Guimarães, com Anna Sabina do Espirito-Santo.

Segunda denunciação.

Odilon Coelho da Silva, com Amelia Emilia Carneiro da Cunha.

Vicente Ferreira Gonçalves da Silva, com Sophia Candida Rosa de Lima.

Antonio da Silva Neto, com Rita Adelaide Correia.

Manoel da Hora Ferreira Madeira, com Severina Joaquina d'Apresentação.

Adolpho Francisco Lumachi, com Margarida Nunes Lumachi.

José Pedro Ferreira Vilella, com Amelia Dorothéa dos Santos Ramos.

Antonio Henriques Carlos da Costa, com Theodolina Alves Conde.

Francisco Antonio de Assis Góes, com Luiza Maria da Silva.

José Augusto de Oliveira, com Antonia Pereira dos Santos.

Manoel Alves de Araujo, com Rosa Cavalcante de Albuquerque.

Joaquim Victoriano Dantas Ferraz, com Joanna Maria dos Prazeres.

Terceira denunciação.

Lino de Souza Barros, com Isabel Maria Bernarda.

Caetano de Almeida, com Maria Leonor da Camara.

Silvano Thomaz de Souza, com Maria Emilia Martins Saldanha.

Antonio Candido Ferreira, com Maria Emilia da Camara Wanderley.

Marcolino da Costa Lima Junior, com Maria Ignez Gomes dos Santos.

Bellarmino Antonio de Paula Madureira, com Maria Benedicta de Jesus.

José Machado Soares, com Senhorinha Francisca de Souza.

José Joaquim Alves, com Maria Amalia de Carvalho.

Augusto Frederico Caldsell, com Anna Adelaide de Almeida Nobre.

Passageiros. — Vindos dos portos do norte no vapor nacional *Ceará*:

João Luiz Dias, Antonio Bernardino de O. Grandim, Antonio Alves de Carvalho, Manoel José da Silva Junior e sua senhora, D. Henriqueta Maria da Silva e suas filhas Candida Maria da Silva, Maria, Antonio Francisco, Joaquim e 1 criada, Antonio Francisco A. de Mello, Bellarmino de Arruda Camara, Manoel Cabral Montenegro, José D. Ribeiro, José Ferreira Pinto dos Santos, João [illegible], [illegible] Ochôa, João Damasceno, Valentim Antonio P. Vinagre, Francisco C. de Albuquerque e Mello, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, Dr. Manoel Caldas Barreto e sua familia, Dr. Manoel Polycarpo M. de Azevedo, Dr. Abdon Felinto Milanez, sua senhora, sua filha e 2 criadas, 1 criado de Antonio Sebastião, Manoel Romão e José Manoel dos Santos.

Seguem para o sul no mesmo vapor:

Josepha Maria, alferes Domingos de Oliveira Catanhede, Domingos José de Almeida, Manoel Valle Riestra, Paulina Maria da Conceição, Luiz França Fernandes, Joaquim Marques de Lima, 2 praças, João Domingos Bartholomeu, Joaquim da Fonseca Barbosa, Francisco Pinto Brandão, Domingos Pereira de Souza Reis, D. Carolina Serzedello Correia e seus filhos, 2 praças de policia e 1 escravo a entregar.

— Vindos da ilha de Fernando no vapor nacional *Giquiá*:

Exm. brigadeiro Hygino José Coelho e sua familia, alferes João José da Silva Moura e sua senhora, Carlos José Vieira, 15 praças e 1 inferior do corpo de policia, 25 ditas e 1 sargento do corpo de segunda linha, 19 presos sentenciados, e 10 mulheres destes e dos soldados.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 3 de setembro de 1875:

Joaquim Benedicto Vieira da Silva, branco, 65 annos, viuvo, Varzea; molestia chronica.

Anna, parda, Pernambuco, 1 mez, S. José; eclampsia.

Antonio da Silva Coelho, branco, Portugal, 50 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; hypohemia intertropical.

Isabel Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas confluentes.

Francisco Alves de Oliveira, pardo, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; gangrena.

Leonila, branca, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; bexigas.

Lourenço de Barros Marinho, branco, Pernambuco, 36 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Genuino José Tavares, branco, Pernambuco, 65 annos, casado, Graça; inflammação do figado.

Serafina, preta, Pernambuco, 4 annos, Graça; convulsões.

Capitulina Erothildes do Espirito-Santo, branca, Pernambuco, 21 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Papacaça, 16 de agosto de 1875.

Srs. redactores. — Os abaixo assignados, pertencentes a ambos os credos politicos do paiz, criadores, fazendeiros e negociantes no termo de Bom Conselho, vêm do alto da imprensa protestar contra as insinuações perfidas, aleivosas e grosseiras de um correspondente daqui, apparecido na *Provincia* (papel) de 5 do andante, e que da a comarca levada ao auge da prepotencia e do patriotismo pelas autoridades judiciarias de accôrdo com o delegado do termo; e sem entrar em largos desenvolvimentos, os abaixo assignados scientificam ao presidente da provincia e ao paiz, que nunca o termo do Bom-Conselho gozou de tanta segurança de propriedade e de vida como na gerencia das autoridades actuaes, e isto a ponto de em torno das mesmas autoridades se terem agrupado pela sympathia resultante de seus actos todos os que tem que perder nesta terra, e isto porque antes de suas chegadas, o furto aqui tinha assumido proporções tão assustadoras, que muitos dos abaixo assignados, com detrimento real de seus interesses, já preparavam as malas para se retirarem de um termo, onde os cavallos se furtavam sellados, e emquanto os donos se conservavam de cabresto na mão a conversar mesmo nas salas da villa; hoje tudo está mudado, o trabalho tem substituido o furto, e estes campos uberrimos já promettem dar as vantagens que até então o furto profissional de grande parte da população do termo não consentiam que dessem; e o missivista de capote do Bom Conselho só parece aos abaixo assignados um emissario dos ladrões, e que como crente impotente, lamenta as ruinas do reinado da ladroeira que lhe foge. A verdadeira garantia da propriedade, a completa segurança individual, a justiça distribuida sem prevenção, a policia feita contra os verdadeiros criminosos tal é o estado da comarca, que tanto agrada aos homens honestos, e que provoca as iras de alguns poucos, que só de proteger ladrões e assassinos queriam auferir vantagens. Prosigam as autoridades em seu modo honesto de proceder e contem com o apoio do governo moralisado do paiz, com o apoio decidido da parte sã da população do termo, e finalmente com as benções celestes sempre promptas a descerem sobre a cabeça daquelles que se compenetram como as autoridades daqui, que o MANDAR NÃO É AGRADAR A TODOS, e sim fazer justiça, incorra no desagrado de quem incorrer.

Os abaixo assignados, escrevendo estas linhas, praticam um acto de justiça, e não manejam o thuribulo do incenso em favor desta ou daquellas das autoridades, muitas das quaes não os conhecem senão de vista. Os abaixo assignados muito agradecerão a inserção destas linhas em seu conceituado jornal.

Pedro Cavalcante de Albuquerque, criador.
Americo Infante Marinho Falcão.
Tenente Nepoziano Cavalcante de Albuquerque, fazendeiro.
Antonio Feitoza da Silva.
Antonio Correia de Lima, criador.
Pedro Guedes Alcoforado, idem.
Joaquim José da Costa, fazendeiro.
Alferes João Peixoto Soares, criador.
José Alexandre de Souza Cutamba, idem.
José Francisco Duarte, fazendeiro.
Antonio Martins Ferreira dos Santos, criador.
Candido Carlos Soares Villela, fazendeiro.
Pedro Celestino da Silva Povôa, idem.
Francisco Henrique dos Anjos, idem.
Antonio Correia Lima Filho, idem.
Augusto Martiniano S. Villela, criador.
Juvencio Soares Villela, idem.
Capitão Gracindo Augusto S. Villela, idem.
Pedro Paulo Pereira Pinto, fazendeiro.
Francisco Silvestre Netto, criador.
João Nunes Vieira, fazendeiro.
Antonio Ferreira de Carvalho Oliveira, idem.
João Felix da Silva, idem.
José Cordeiro Manço, criador.
Francisco Pinto Teixeira, idem.
Nemisio Carlos Soares Villela, idem.
Capitão Francisco Teixeira do Macedo, idem.
Joaquim Vieira de Souza, fazendeiro.
Antonio Pinto Villela, criador.
Joaquim José de Souza Lins, idem.
Gustavo Pinto de Barros, idem.
Manoel Pinto de Miranda, idem.
Manoel Leite da Silva, idem.
Felix da Cunha Wanderley Lins, negociante.
Francisco Peixoto dos Santos, criador.
Antonio Cordeiro de Moura, idem.
Antonio Ferreira Dutra, idem.
Capitão Thomaz Thenorio Villa Nova, negociante.
Firmino Basto do Rego Mello, fazendeiro.
José Telles de Carvalho Barreto, criador.
Capitão Pedro Theotonio de Sá Cavalcante, idem.
Mauricio José Lopes, idem.
Antonio Pinto de Miranda, idem.
Capitão José de Alencar S. do Amaral, negociante.
Tenente Francelino Brasilino de F. Lima, criador.
Francisco José da Luz, idem.
Gonçalo Francisco Vieira, idem.
José Clemente da Rocha Carapeba, idem.
Manoel Cyriaco Teixeira de Macedo, idem.
Antonio Vieira Dantas, negociante.
João Rodrigues Camello, idem.
Bacharel Manoel Antonio da Silva Rios.
José Emiliano Cavalcante de Albuquerque, criador.
Horacio Alves Feitoza.
Professor Vicente Ferreira da Cruz.
Juiz de paz Antonio Manoel Teixeira.

Fernando de Noronha.

Srs. redactores. — Dirigindo-vos o presente noticiario, para ser impresso em vosso conceituado *Diario*, não tenho em vista mais do que communicar-vos a minha viagem ao presidio de Fernando de Noronha.

Ao sahirmos d'alli tivemos a infelicidade de ver a baleeira que para bordo tinha conduzido o Sr. capitão Joaquim Gonçalves Penna, que vinha assistir a sahida do vapor *Giquiá*, do qual é commandante o sympathico cavalheiro Francisco Alves da Costa

o imediatamente ... Gonçalves Penna, ... deveria transportal-o á terra; o helice do vapor a pegar-o a fartel-a em diversos pedaços.

O commandante Costa, com aquelle sangue frio, que só sabe ter um commandante valoroso em dias de perigo, ... ordens, e os naufragos foram salvos pelo bote do vapor.

A' incuria do patrão daquelle escaler devemos este successo.

O ... advertindo; de quando em vez dirigia-se áquelles e mandava-os ... logo.

Emfim, ... contar.

Fizemos uma feliz viagem.

Tendo ... do corrente, ás 28, ás 11 horas da noite, ordenou o Sr. commandante que diminuissem a força do vapor, visto não ter, dizia elle, ... toda noite ... de 29, ás 8 ... da manhã, fundeavamos no presidio.

Mais uma vez o Sr. Costa fez sentir a todos quanto era ... a sua intelligencia para os negocios do mar.

Felicitamos a companhia ... por ter mais um de seus vapores, um commandante intelligente, zeloso e delicado, como é o Sr. Costa.

Saltamos ás 10 horas da manhã.

Pintar-vos o prazer que causou a chegada do novo commandante, o Illm. Sr. tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros, deste presidio, é para mim inteiramente impossivel.

O povo ancioso esperava um paradeiro aos seus soffrimentos; e quando viram aquelle militar ... exultaram de prazer.

Depois de ... considerando estes infelizes que lhe foram confiados á sua guarda, ... o afagava e tratava com urbanidade.

Encontramos o presidio em um estado lastimoso e horrivel!

O commandante Hygino José Coelho tinha reduzido esta ilha a um abysmo tal que, a não ser o militar intelligente e sympathico o Sr. major da praça, José Bonifacio dos Santos Mergulhão, a esta hora teria o governo muito que lamentar.

Honra, pois, a este distincto cavalheiro.

Durante estes tres ultimos mezes, no commando de S. Exc., houveram 3 mortes, sendo uma cada mez...

Os pobres sentenciados que trabalham no campo viviam a morrer de fome e a mendigar a caridade publica!...

.... O Sr. brigadeiro, gozando de todas as regalias, acaba de embarcar com destino a essa capital, para d'onde segue, um carregamento extraordinario de tudo que lhe é necessario.

Oh! é horrivel!...

Triste e bem triste será a sorte desses infelizes se não encontrassem um lenitivo aos seus soffrimentos.

E', pois, ao Sr. major Mergulhão, a esse coração bemfazejo, a quem elles devem tudo.

O presidio, no entanto, acaba de entrar em uma nova phase.

Com um commandante como é o Illm. Sr. tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros, e um major como o Sr. José Bonifacio dos Santos Mergulhão, os negocios da ilha marcharão para um estado de aperfeiçoamento moral e material.

Fernando, 31 de agosto de 1875.

Até breve.

O Brasil agricola, industrial, commercial, e scientifico, litterario e noticioso.

O editor e principal redactor do periodico o *Brasil Agricola*, está vendo realisados os males occasionados pelos abusos de facilidades, e logo depois, de restricções bancarias, que deram como resultado, a crise financeira e os embaraços, no movimento commercial, que se fazem sentir em todo o imperio e sobretudo nesta acabrunhada provincia, de 1860 para cá. Estes males teriam podido ser evitados ou remediados e a grande familia brasileira teria se adiantado consideravelmente na via do verdadeiro progresso moral, material e intellectual de que tanto precisa, se os governos geral e provincial se dignassem pôr em pratica e execução ha 10 ou 12 annos todos os melhoramentos largamente indicados em os 27 numeros do *Brasil Agricola*, publicados de 1863 a 1867.

O abaixo assignado tem a consciencia e o inapreciado desejo de convencer o paiz, que o *Brasil Agricola* tem sido e sempre será, se for devidamente auxiliado pelo governo e por numerosos subscriptores exactos no pagamento de suas respectivas assignaturas, o orgão melhor e mais dedicado ao bem geral do paiz que tem tido até hoje a agricultura, a industria e o commercio deste esperançoso, mas malfadado imperio, bem digno de melhor sorte.

A cura facil, proxima e radical dos males de que se trata, consiste em espalhar ás expensas do governo imperial em as vinte provincias do imperio o maior numero possivel de revistas da ordem do *Brasil Agricola*, mandando dar gratuitamente um exemplar a cada mestre de escola primaria e a todas as camaras municipaes de todo este vasto imperio; as collecções das camaras municipaes deveriam ser archivadas e conservadas no archivo respectivo, para serem lidas e consultadas no dito archivo por quem precisasse gozar deste favor.

A agricultura, a industria e o commercio desta importante provincia, estando directamente interessado na proxima e regular publicação da 2ª serie do *Brasil Agricola*, convidamos pelo presente, aos Srs. d'engenhos e mais cultivadores, criadores de gado, etc., etc., do interior da provincia, a mandarem a seus respectivos correspondentes nesta praça, autorisação para subscrever, por conta de seus respectivos committtentes, uma ou mais collecções da dita 2ª serie. Os negociantes nacionaes e estrangeiros, logistas de todos os generos, donos dos grandes estabelecimentos industriaes, fundições em grande escala, fabricas centraes de fabricar assucar e os mais que teem seus capitaes empregados e arriscados dentro e fóra desta capital, tem todo interesse, em que, quanto antes, seja melhorado o estado financeiro do paiz, o que não poderá realisar-se sem o grande augmento da producção agricola e industrial pelos meios indicados na 1ª serie, e pelos que serão esmera e cuidadosamente tratados na proxima 2ª serie do *Brasil Agricola*.

O redactor convida todos os interessados a inscrever-se no livro das assignaturas, que tem em seu poder; elle será encontrado todos os dias uteis, ás horas do expediente, na Associação Commercial Agricola, ou na Associação Commercial Beneficente.

A 2ª serie do *Brasil Agricola*, será de dous numeros por mez ou vinte quatro por anno, pelo preço de 12$000 pagos adiantados.

A redacção do *Brasil Agricola*, publicará sua 2ª serie sob os auspicios, a protecção e a recommendação da Associação Commercial Agricola, da Sociedade Auxiliadora da Lavoura, e da antiga Associação Commercial Beneficente.

A correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao editor principal redactor F. M. Duprat, rua Primeiro de Março n. 4, loja de Mme. Falque.

Recife, 1 de setembro de 1875.

F. M. Duprat.

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha certas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualquer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (... de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifar-se os aposentos ... em vasos abertos collocados sobre os trastes. As cavalariças, curraes, etc., devem ser borrifados uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres, grandes, por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o asseio do corpo, ... e ...

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiros gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saude, encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, asperções, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contrahiu a molestia. » (Relatorio do Sr. Robert, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Aleppo, o Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Jeussouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles declaram que as pessoas que delle fizeram uso trataram impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Marselhao ministro d'interior.)

Bebida hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde eq agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e de pouce custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratara dessa questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem o resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkeslei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha poucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoca accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo de emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyot*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todas a classes da sociedade.

N. 519.—Doenças cutaneas dos tropicos.—Nos paizes quentes a pelle se acha estimulada á uma acção excessiva, e d'ahi resultam uma infinidade de molestias cutaneas. Provido ou uma constante comichão externa, sem grande inflammação apparente, erupções escamosas, espinhas pustulosas, borbulhas d'agua, bortoejas, rozeola ou sarampo falso, erupções salsuginosas, herpes, empingens, oxagre e ebulições empinginosas de quasi todas as especies e côres, desde o rosado desmaiado, até o mais escuro carmezim, podem ser mencionadas neste numero.

Todas estas enfermidades, assim como todas as erupções exteriores causadas pelo calor, são promptamente removidas mediante o uso da salsaparrilha de Bristol, o mais salutifero e precioso de todos os detergentes vegetaes; o ventre deverá conservar-se livre e desembaraçado usando-se das pilulas assucaradas de Bristol conjunctamente com a salsaparrilha.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 4 de setembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão mediano — 6$700, e 2ª sorte 5$700 por 15 kilos.

Couros salgados seccos — 447 rs. o kilo.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 1/4 d. por 1$000, hontem e hoje.

Cambio sobre Lisboa — a 60 d/v. 98 0/0 de premio.

Desconto de letras — a 9 e 10 0/0 ao anno.

Candido Accioforado, Presidente.

Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	102:972$388
Idem do dia 4	17:431$902
	120:404$290

Palacio ... Vapor nacional ... Ceará — (...) ... para o ... da companhia.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No barque hespanhol *Wilfredo*, carregaram para ... C. 30 pipas com 14,000 litros de aguardente.

— No patacho portuguez *Lidador*, carregou para Lisboa, L. J. S. Guimarães 160 barris com 15,360 litros de mel.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional ..., carregaram para Parahyba, ... & C. 1 barril com ... litros de alcool; ... para ... S... 2 saccos com 180 kilos de assucar refinado, ... de Oliveira ... 60 ..., e do Carvalho 2 barricas com 190 kilos de assucar refinado, Pinto Alves & C. ... para Amaração, ... 25 ... com ... do dito, ... do dito.

— No ... nacional ... carregaram para o Aracaty, C... & C. 24 barricas com ...

— No ... nacional ... carregaram para ... 6 caixões com 480 ... Lopes & ... e Filho ... 120 kilos de assucar ... e ... de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	3:905$856
Idem do dia 4	804$550
	4:707$400

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	[illegible]
Idem do dia 4	[illegible]

AGENCIA DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS DE CONSUMO.

Rendimento do dia 1 a 2	6:150$500
Idem do dia 3	4:905$322
	11:055$822

Thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de setembro de 1875.

O escrivão,

J. C. M. da Silva Sant s.

Revista commercial

Da semana de 30 de agosto a 4 de setembro de 1875.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 27 1/4 e 27 1/8 d. por 1$.

Dito sobre dito á vista, 26 3/4 bancario.

Dito sobre Paris, 90 d/v 351 réis o franco bancario.

Dito sobre dito, 3 d/v 357 réis por franco, bancario.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 97 por cento, de premio.

Dito sobre dita, 60 d/v 98 por cento de premio.

Dito sobre dita, 3 d/v 101 por cento de premio bancario.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 15 e 30 d/v 1 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 15 d. meio por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 3 d/v ao par.

Dito sobre a Bahia, 8 d/v com 1/2 por cento de premio bancario.

Dito sobre a dita, 10 d/v a par.

Pouco se tem feito para a mala do dia 9, até hoje e em libras esterlinas.

Apolices da divida publica de 1:000$, e 6 por cento ao anno por 1:020$, cada uma.

Acções da companhia de Beberibe, 76$000 por acção.

Desconto de lettras 9, 10, 11 e 12 por cento ao anno.

Não consta fretamentos.

Algodão do sertão, 1ª sorte, de 7$700 a 7$800 por 15 kilos.

Dito mediano, a 6$700, 2ª sorte a 5$700 por 15 kilos.

Entraram por terra e mar esta semana 1,421 saccas.

Assucar 755 saccos por mar e terra.

Aguardente.— Cotamos a 54$ a pipa.

Arroz.—Chegaram 145 saccos, retalho de 2$300 e 2$500 por 15 kilos.

Azeite doce em caixas.— Sem chegada, cotamos a 10$000 a duzia.

Dito dito em barris. — Sem chegada, cotamos de 2$600 a 2$700 o galão.

Alpiste.— A que chegou foi de conta propria; retalho a 11$500 e 12$500 por 15 kilos.

Banha. — Chegaram 130 barris, cotamos a 1$089 o kilo.

Breu.— Sem chegada, cotamos de 13$000 o barril.

Batatas.— Chegaram 190 meias caixas, cotamos a 4$ a caixa de 2 arrobas.

Bacalhão.— Chegaram 3,361 barricas e 138/2 ditas. Deposito de 12,000 barricas, de 14$ a 17$ a barrica.

Carne.—Chegaram 878,585 kilos. Deposito da do Rio Grande, 153,000 arrobas a preços de 4$ a e 5$600, por 15 kilos, e da do Rio da Prata, deposito 13,000 arrobas, de 4$ a 5$100 por 15 kilos.

Couros seccos salgados.—Chegaram 568, vendas a 436 do sul e de 447 a 457 réis por kilo do do norte.

Cimento.— Sem chegada, cotamos a 10$000 a barrica.

Cebolas.— Chegaram 165 caixas, ultima venda, de 10$ a 11$500 a caixa.

Chá verde.— Chegaram 88 caixas inteiras e 17 meias ditas, conforme a qualidade, de 1$300 a 2$400, abundante.

Café.— Sem chegada, cotamos de 9$ a 9$500 por 15 kilos.

Canela.— Sem chegada, cotamos de 1$363 a 1$742 o kilo.

Cominhos.— Sem chegada, ultima venda a 6$, por 15 kilos.

Cerveja Bass e Nornega.— Chegaram 180 barris, aos preços seguintes:

Da Bass, cotamos a 6$000 as inteiras e 7$000 as meias botijas, por duzia.

Da Nornega, cotamos a 5$000 as inteiras e 6$000 as meias garrafas por duzia.

Cognac.— Sem chegada, cotamos de 10$000 a 22$000 a duzia.

Carvão de pedra.— Sem chegada, cotamos de 18$ a 22$ a tonelada.

Farinha de trigo. — Chegaram 607 barricas, aos preços seguintes:

Hungria, de 28$ a 29$000.

Trieste, de 27$ a 28$000.

Americana, a 18$000.

Deposito 1,800 barricas.

Farinha de mandioca.— Deposito de 5,200 saccos, e preços de 4$ a 5$000 o sacco.

Figos.— Não ha, cotamos nominal 6$ por 15 kilos.

Farelo. — Sem chegada, cotamos a 1$000 o sacco.

Fumo em caixas.— Sem chegada, cotamos de 11$500 a 12$000 a lata.

Genebra de laranja.— Sem chegada, cotamos a 7$300 a 7$500 a duzia.

Dita commum.— Sem chegada, cotamos a 4$500 a duzia.

Dita de Hollanda.— Sem chegada, não ha.

Dita de botija.— Sem chegada, cotamos a 360.

Dita vida eterna.— Sem chegada, cotamos 4$500 a duzia.

Dita de lanterna magica.— Não ha.

Kerozene.— Sem chegada, cotamos de 3$850 a 3$900 a lata.

Louça ordinaria.— Chegaram 30 giras, cotamos a 380 por cento de premio sobre a factura.

Da fina, 200 por cento de premio sobre a factura.

Milho.— Chegaram 1,345 saccos, venda a 50 rs. o kilo.

Massas.— Sem chegada, cotamos a 10$000 a caixa.

Manteiga ingleza em caixas.— Das latas amarellas, chegaram 150 caixas cotamos a 1$100 por libra.

Dita dita em ditas.— Das roxas sem chegada, vendas a 950 réis por libra.

Dita ingleza em barris.— Sem chegada, cotamos a 2$178 o kilo.

Dita franceza em caixas.— Venda a 950 réis a libra.

Dita ... em caixas.— Venda a 600 réis a libra, a provarão.

Manteiga. — Sem chegada, cotamos a 9$4 por libra.

Papel de embrulho. — Sem chegada, cotamos de ... a 2$500 a resma.

Queijos flamengos. — Chegaram 2 caixas, retalho de 2$000 e 2$200 o queijo.

Dito prato.— Sem chegada, cotamos a 810 rs. por libra.

Sabão da terra.— De 380 a ... réis a libra.

Sardinhas em caixas.— Sem chegada cotamos a 320 réis a lata de quarto.

Sal da ilha. — Retalhou-se o carregamento da barca *Luza* a 2$... o ... litros

Toucinho. —Sem chegada cotamos de 9$200 a 9$500 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Chegaram 250 caixas, ultima venda, a 480 réis por maço.

Vinagre. — Chegaram ... pipas, ultima venda de 115$ a 120$000 a pipa.

Vinho tinto de Lisboa.— ... venda de ... a ...

Dito de Lisboa.— Sem chegada, cotamos de 135$ a ...

Dito branco de Lisboa.— Sem chegada, cotamos de 210$ a 230$000.

Dito do Porto em caixas. — De 8$000 a 9$000 a duzia.

Chegou um carregamento de ... a Catalham, ... em ...

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4.000:000$000

Toma seguro de mercadorias e dinheiro em risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes:

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4.

Hamburgo—58 dias, patacho allemão *Pfeil*, de 168 toneladas, capitão Kroger, equipagem 9, carga differentes generos; a Keller & C.

Baltimore—79 dias, patacho inglez *Clara*, de 190 toneladas, capitão Raymond Linbera, equipagem 7, carga 2,600 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Sidney (em Terra Nova)—Barca ingleza *Camella*, capitão Richard Henry, em lastro.

Navios entrados no dia 5.

Pará e escala—8 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, equipagem 47, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Ilha de Fernando—50 horas, vapor nacional *Guiquié*, de 223 toneladas, commandante Costa, equipagem 30, carga differentes generos; á companhia Pernambucana.

Bahia e escalas—10 dias, vapor nacional *S. Salvador*, de 293 toneladas, commandante Manoel A. S. Beltrão, equipagem 23, carga differentes generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Observação.

At ... não houve sahida.

EDITAES.

— De ordem do Dr. inspector geral se faz constar que, tendo de ser provida por concurso a cadeira publica de ensino primario do sexo masculino, actualmente vaga, da povoação de Quipapá, fica marcado, nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 4 de setembro de 1875.

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— A camara municipal da villa de Santo Amaro de Jaboatão, em virtude da lei n. 1,221, de 21 de junho do corrente anno, art. 11, § 11, declara pelo presente edital a quem interessar, possa, que no dia 14 de setembro proximo vindouro se arrematará em hasta publica o imposto de 80 rs. sobre cada pé de coqueiro que dê fructo, deste municipio, comprehendendo as freguezias de Muribeca e Jaboatão, avaliado em 1:800$.

E para constar, mandou-se lavrar o presente edital, que vai assignado pelo presidente e secretario da mesma camara.

Eu, Miguel Germano dos Santos Pereira de Bastos, secretario, o escrevi e assigno.

Paço da camara municipal de Jaboatão, 21 de agosto de 1875.

Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão, Presidente.

Miguel Germano dos Santos P. de Bastos, Secretario.

— A junta de classificação de escravos do municipio de Jaboatão faz sciente para conhecimento dos habitantes do seu municipio, que se acha funccionando na casa das sessões da camara municipal.

E para constar, mandou a mesma junta lavrar o presente edital, em que se assigna.

Eu, Miguel Germano dos Santos Pereira de Bastos, secretario ad hoc, que o escrevi.

Jaboatão, 31 de agosto de 1875.

Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão, Presidente da junta.

José Nevaes de Souza Carvalho, Promotor publico.

Bernardino de Senna Muniz, Collector das rendas geraes.

Edital n. 57.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 23 do corrente, manda fazer publico que vai á praça, perante a junta do mesmo thesouro, para ser arrematada por quem maior vantagem offerecer, no dia 30 de setembro proximo vindouro, pelo meio dia, a obra dos reparos da estrada da Magdalena, orçada em 8:236$110, como se vê das clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou publicar o presente pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 27 de agosto de 1875.

O secretario,

Manoel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação dos reparos da estrada ...

1.ª

Os reparos geraes da estrada da Magdalena serão feitos de conformidade com o orçamento junto organisado pelo engenheiro João Bezerra de Mello, em data de ... do corrente anno, na importancia de 8:236$110.

2.ª

As obras terão começo no prazo de ... dias, e serão concluidas no de ... mezes, contados da assignatura do contracto.

3.ª

O pagamento ... em ... prestações iguaes, na proporção da obra feita, sendo a responsabilidade da obra, ... mezes, depois de sua conclusão.

4.ª

Arrancamento de empedramento da estrada ..., ... das pedras, ... determinado ... do governo, ... o mais que não estiver especificado no orçamento, ... o ... regulamento vigente.

Escripto io do districto suburbano, ... de agosto de 1875.—O engenheiro, ...

Conforme.—O official, João Joaquim de Siqueira Varejão.—Conferido, ... Ferreira.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho ... no dia 10 do corrente mez, á vista de propostas ... até ás 11 horas da manhã e ... o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, dos seguintes objectos:

Arroz de Maranhão, assucar branco refinado, assucar branco grosso, aguardente de 20 gráos, azeite doce de Lisboa, aletria, araruta, bolacha, bacalhão, batatas, bois vivos, e pasto para os mesmos, café em grão, café moido, carne secca do Rio-Grande do Sul, chá Hysson, cevadinha, carnauba em velas, cebolas, conservas preparadas, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, mate, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sabão massa, sal, stearinas em velas de 13 1/6 por kilo, stearinas em velas de 17 1/2 por kilo, tapioca, toucinho de Lisboa, tijolo de alvenaria grossa, telha, vinho de Lisboa, vinagre de Lisboa e carne verde.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 2 de setembro 1875.

O secretario interino,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

O administrador desta repartição faz publico para conhecimento de todos os contribuintes que ainda não satisfizeram seus debitos provenientes dos impostos lançados no exercicio de 1874—75, que no dia 30 do corrente termina nesta repartição a respectiva cobrança; depois do que será ella effectuada judicialmente com o accrescimo da multa de 9 %.

Consulado provincial, 1.º de setembro de 1875.

No impedimento do administrador,

Eduardo A. de Olivera.

THESOURARIA DE FAZENDA

O Illm. Sr. inspector desta thesouraria manda fazer publico para conhecimento de quem interessar, que em virtude da ordem do tribunal do thesouro, de 18 de maio ultimo, irão em praça, no dia 15 de setembro vindouro, ás 2 horas da tarde, afim de serem arrematados, perante a junta da mesma thesouraria e por quem menor lanço offerecer, os materiaes restantes do arruinado quartel da praia de S. Francisco de Olinda, assim como o terreno em que o mesmo se acha collocado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 31 de agosto de 1875.

O secretario da junta,

José Gomes da Silva.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem da presidencia da provincia, tem esta thesouraria de contratar com quem se propozer em melhores condições, o fornecimento dos livros destinados aos trabalhos do sorteio para o exercito e armada, constantes da relação abaixo, e todos, em numero de 906, do formato de 22 sobre 34 centimetros, cujos modelos se acham na secretaria da mesma thesouraria para serem vistos por quem pretender tomar o dito fornecimento.

Para o que recebem-se, de hoje por diante até o dia 4 de setembro vindouro, propostas em cartas fechadas, as quaes, no referido dia 4, ás 2 horas da tarde, serão abertas perante os pretendentes e em sessão da junta da mesma thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de agosto de 1875.

O secretario da junta,

J Gomes da Silva.

Relação a que se refere o annuncio supra.

151 livros de 300 folhas cada um, para actas da junta do sorteio.

151 ditos de 50 ditas para termos de inspecção da junta de sorteio.

151 ditos, idem, para termos de voluntarios.

151 ditos, idem, para termos de sorteio.

151 ditos, idem, para termos de contribuição pecuniaria.

151 ditos, idem, para termos de responsabilidade dos substituidos.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz sciente que a Illma. junta administrativa concedeu mais 15 dias de prazo aos devedores de renda de predios, foros e pensões, para virem satisfazer seus debitos dentro deste prazo, sob pena de serem ajuizados e promover-se o competente despejo a respeito daquelles que occupam os referidos predios.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de agosto de 1875.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DE Seguros maritimos e terrestres Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) n. 7.

Obras publicas

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 30 de agosto proximo findo, manda fazer publico, que no dia 13 do corrente, ao meio dia, recebe propostas por cartas fechadas para a construcção e exploração por meio de um pedagio do passadiço projectado em Afogados, segundo as clausulas especiaes que ficam na secretaria desta repartição, onde serão franqueadas aos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 4 de setembro de 1875.

No impedimento do official,

O conductor, *Manoel da Costa Pereira.*

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa vai á praça em sessão do dia 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento dos generos que forem precisos no trimestre de outubro a dezembro de 1875, aos estabelecimentos pios a seu cargo, excepto o hospital Pedro II, constantes da relação em seguida:

Aletria, kilogramma.
Arroz, idem.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Cha hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Fumo do Rio, idem.
Rapé, idem.
Manteiga franceza, idem.
Sabão, idem.
Tapioca, idem.
Toucinho, idem.
Velas de ..., idem.
Azeite doce, litro.
Farinha de mandioca da terra, idem.
..., idem.
Sal, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
..., ...
..., idem.
..., idem.
Sagu, idem.
Velas stearinas, maço.
Vinho tinto de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar refinado de 2ª e 3ª sortes, que têm de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas para isto, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente, devendo serem apresentadas as amostras da ... juntamente ...

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de carne verde que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha, ... todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas para isto, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1875.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 4 DE SETEMBRO DE 1875.

Sahidas ... , hoje ás ...

Pelo vapor nacional *Jaguaribe*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Morsoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 2 1/2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Monte-Pio Portuguez.

Reforma dos estatutos.

Pede-se aos senhores socios que leiam o projecto da reforma dos estatutos desta instituição, publicados no *Jornal do Recife* n. 201, de 3 do corrente (sexta feira), os quaes devem ser discutidos e votados em assembléa geral, que brevemente será convocada.

THESOURARIA DE FAZENDA.

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados o ex-thesoureiro na recebedoria de rendas, Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque, seus herdeiros ou successores, ou quem por qualquer motivo o represente e quaesquer outros interessados para virem a esta thesouraria, afim de declararem, dentro do prazo de 30 dias que lhes fica assignado, a contar desta data, se aceitam ou não o resultado da tomada de contas do referido ex-thesoureiro, relativas ao exercicio de 1844—45, em que exerceu o dito lugar, sob pena de serem considerados reveis, e proseguir-se no processo da referida tomada de contas independente de qualquer nova citação, nos termos do artigo 22 do decreto n. 2,548 de 10 de março de 1860, devendo declararem tambem as suas residencias ou constituirem nesta cidade procurador com os necessarios e bastantes poderes.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 2 de setembro de 1875.

O secretario da junta,

José Gomes da Silva.

OBRAS PUBLICAS

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 28 de agosto proximo findo, manda fazer publico que no dia 11 do corrente, ao meio dia, recebe novamente propostas para a pintura do jardim do Campo das Princezas, sob as condições já annunciadas, servindo de base o preço offerecido de 1:170$, feito por Elias da Rocha Pereira.

Secretaria da repartição das obras publicas, 2 de setembro de 1875.—Conforme—O official.

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illm. junta da Santa Casa, arrenda-se o sitio na estrada da Agua-Fria, contiguo ao Sr. Guilherme Jorge da Motta, pela quantia de 120$ por anno, na sala das sessões da mesma junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de junho de 1875.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 26 de agosto, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada)	361$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 91	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	481$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1.	800$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45.	235$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2	504$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	216$000
Idem n. 132	360$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	1:000$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	400$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada).	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18 (fechada).	121$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	242$000
2º andar do mesmo (fechada)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	300$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14.	900$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecer acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio do ... em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da ... e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de junho de 1875. O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO Santo Antonio

QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

Direcção do artista Pontes.

Depois que a orchestra, regida pelo professor Marcelino Cleto, tiver executado uma de suas melhores ouverturas, subirá á scena pela primeira vez n'este theatro o drama de grande espectaculo dividido em quatro actos e dous quadros, denominado:

O amor de um Padre
OU
A TERRIVEL INQUISIÇÃO DE ROMA

Tomam parte no espectaculo os artistas Pontes, Augusto, Mamboque, José Eduardo, Emiliano, Theophilo Silva, Julio, Lima, Vicente, Taurino, Lyra e Reis, e as actrizes D. D. Isabel, Rosa, Henriqueta e Fusco.

Inquisidores, conjurados, soldados, ciganos, familiares do santo officio e povo.

A scena passa-se em Roma.
O drama foi ensaiado pelo artista Pontes.
Musica do maestro Marcelino.
Scenographia de Mr. Chapelin.
Guarda roupa do Sr. Lemos.
Dança Mr. Fusco.

As pessoas que encommendaram bilhetes de camarotes e cadeiras, podem mandar procurar até a vespera do espectaculo na casa do artista Pontes, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

N. B. Os bilhetes com o titulo *Gymnasio Dramatico*, são os que servem neste theatro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
PARÁ
Commandante Carlos Gomes

E' esperado dos portos do sul, inclusive o da Victoria, até o dia 9 do corrente, o qual seguirá para os de norte, no mesmo dia da chegada.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

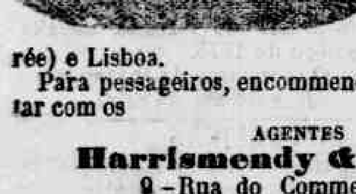
Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Maceió e Bahia

Pretende seguir com muita brevidade o hiate *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7

Companhia Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Rio Grande



Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para pessageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

AGENTES
Harrismendy & Labille.
9 - Rua do Commercio — 9

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, algro do Pelourinho n. 7.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
IBERIA

Espera-se da Europa no dia 12 do corrente e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiros á frete, tambem recebe passageiros para Buenos-Ayres.

Conhecimentos (que serão suppridos pela agencia) para dinheiro e valores só serão assignados a bordo dos vapores.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	80$000	25$000	17$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	34$000
" Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
" Buenos-Ayres	£ 24	12	8
" Valparaizo	£ 45	30	18
" Arica	£ 50	32	20
" Callão	£ 55	35	24

Passagens de ida e volta, dentro de 6 mezes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento. E para os portos do Pacifico, dentro de 12 mezes.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel brevidade, a barca portugueza *Social*, por ter alguma carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Mandahu* seguirá no dia 9 do corrente para os portos acima, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até ás 11 horas do dia, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 6 de setembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Lisboa e Porto.

Para esses portos seguirá em poucos dias o patacho portuguez *Lidador*. Para carga trata-se com M. B. Rebello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho, ou com o capitão Manoel Gonçalves.

LEILÕES

AGENTE PESTANA
LEILÃO
DA

armação de amarello envidraçada, mercadorias, gaz e mais utensilios da loja de selleiro, pertencentes á massa fallida de Tiburcio dos Santos Portugal, sita á rua do Barão da Victoria n. 27.

HOJE
ás 11 horas

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, da armação, generos, gaz e mais utensilios da loja de selleiro, pertencentes á massa fallida de Tiburcio dos Santos Portugal, conforme o inventario que se acha em sua mão para os Srs. pretendentes examina-lo.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Leilaõ
DE

40 acções da companhia Santa Thereza, no valor de 50$ cada uma

HOJE
ás 11 horas da manhã.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Em continuação vender-se-ha 2 carteiras e uma prensa para copiar cartas.

LEILÃO
DE

louça e vidros existentes em o estabelecimento da rua da Imperatriz n. 6, pertencente ao espolio de Sebastião Marques do Nascimento

TERÇA FEIRA 7 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a louça e vidros existentes em o estabelecimento da rua da Imperatriz n. 6, pertencente ao espolio de Sebastião Marques do Nascimento.

A SABER:

Redomas, pratos travessa, garrafas para vinho, candieiros, compadres e comadres, de porcelana, terrinas de louça, pratos cobertos, lamparinas de porcelana, molheiras de dita, vasos de dita para escôvas, lamparinas com bocaes, paliteiros, garrafinhas para cheiro, figuras de louça, bolas de diversas côres e tamanhos, e muitos outros artigos existentes em o referido estabelecimento.

LEILÃO
DE

uma optima casa terrea, sita na rua Imperial n. 108, com os commodos seguintes:

Duas salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado e ladrilhado de cimento, etc., etc. Tem 30 palmos de frente e cerca de 200 de fundo, frente nova, de azulejo, uma porta e duas janellas, e meiação do oitão do 1º andar da casa n. 110, sendo o solo proprio.

Quarta-feira 8 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua do Commercio n. 48, escriptorio.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a casa mencionada, a qual se acha em perfeito estado de conservação, podendo desde já ser examinada pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO
DE

dividas na importancia de 5:734$180, pertencentes á massa fallida de Gonçalves Fialho & C., e de outras na importancia de 357$700, pertencentes á massa fallida de Pinto & Gonçalves

Quarta-feira 8 de setembro.
ás 11 horas
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. r. juiz especial do commeacio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as referidas dividas.

Os inventarios em os quaes se acham descriptos os devedores, acham-se em poder do referido agente, onde podem desde já ser examinados pelos Srs. pretendentes.

LEILAÕ

De duas cásas terreas em bom estado de conservação, sitas á rua Velha ns. 34 e 102, com bons commodos para familia, quintal murado, cacimba e apparelhos, sendo que uma das casas tem sotão, e ambas acham-se desembaraçadas de todo e qualquer onus, podendo os Srs. pretendentes examinal-as.

Quinta-feira 9 do corrente
A's 11 horas da manhã

Por intervenção do agente Dias, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48.

LEILÃO
DE
bons moveis, louça, vidros e objectos de ouro

No terceiro andar do sobrado n. 120 da rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita

Quinta-feira 9 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
CONSTANDO DE:

Uma mobilia de jacarandá, a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, sofá, 2 consolos e jardineira, com pedra marmore, 2 espelhos para cima de consolos, 2 pares de lanternas, jarros, um bonito candieiro de gaz, tapetes e escarradeiras.

Uma importante cama franceza de jacarandá, com colchão, 1 toilette de jacarandá, 1 excellente lavatorio de dito, com guarnição de porcelana, e 1 bom guarda-vestido de amarello.

Uma mesa elastica de 4 taboas, 1 importante aparador de amarello, com tampo de pedra marmore, 1 elegante guarda-louça de amarello, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras de dito para sala de jantar, 1 quartinheira e 1 lavatorio de ferro, com jarro e bacia.

Um apparelho de louça ingleza, para jantar, 1 dito para almoço, copos finos, calices, compoteiras, garrafas, facas, garfos, colheres, mesa, trem de cozinha, e outros muitos moveis de uso de uma familia.

O agente Martins fará leilão, por ordem de uma familia que se retira para fóra da cidade, dos importantes moveis acima e objectos de ouro, que se tornam recommendaveis pelo pouco tempo de uso e boa conservação, pelo que estão quasi novos.

Agente Remigio
LEILÃO

De 1 importante piano de armario, de jacarandá, de Henri, 1 mobilia completa, de mogno, em perfeito estado, 1 rico santuario de jacarandá (obra do Porto), 1 par de consolos com tampo de pedra, 1 commoda de amarello, guarnecida de jacarandá, 1 ... 1 cadeira para piano, jarros, ... 1 quartinheira, 1 toilette e lavatorio, ... marqueza, e diversas obras de ...

QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
ás 11 horas
No escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

O agente Remigio venderá em leilão os moveis e mais artigos acima mencionados, por conta e ordem de diversos.

Leilão
DE
moveis, relogios, correntes e trancelins de ouro
CONSTANDO DE:

Um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá, quartos, 1 toilette de jacarandá, 1 cama franceza, tambem de jacarandá, com colchão, 1 commoda de dito, 1 mesa redonda, 2 consolos, 1 sofá de jacarandá, 1 mesa para advogado, 1 estante, 2 cabides para chapeos, 1 taboa para engommar, 1 cama franceza de amarello.

Um guarda-louça de raiz de amarello, envidraçado.

Relogios novos, de ouro e de prata, trancelins, cadeias, e outros objectos de ouro.

SEXTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem n. 15 da rua estreita do Rosario

AVISOS DIVERSOS

Funilaria á rua larga do Rosario n. 20.

Neste estabelecimento encontrar-se-ha sempre um completo sortimento de tudo quanto é concernente ao trabalho em folha de flandres e vidros. Aviam-se encommendas com a maior presteza e perfeição. Os preços são os mais rasoaveis possiveis.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica, de idade de 12 a 14 annos, e dê conhecimento á sua conducta: na rua dos Coelhos n. 26.

— Tornou a fugir a escrava Guilhermina, crioula, com 28 annos de idade, falta de dentes na frente, com cicatrizes de queimadura nas costas das mãos, que foi presa o anno passado no pateo do Carmo, pela policia, coadjuvada pelo cadete Monteiro: recommenda-se aos mesmos a captura desta escrava, e levarem-na á rua dos Coelhos n. 26, que serão gratificados.

— Precisa se de uma ama para engommar e ensaboar: na rua do Concordia n. 43.

— Precisa se de uma ama livre ou escrava para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

— O Sr. Antonio Ribeiro Pontes!!!... queira vir á rua do Imperador n. 24, a negocio que V. S. não ignora.

— Precisa-se alugar uma perita engommadeira, forra ou escrava: a tratar no pateo do Paraizo n. 28, 2.º andar.

— Precisa-se de um feitor: a tratar em Santo Amaro, rua da Fundição n. 34, lado do norte do sitio do Sr. Saldanha.

— Furtaram do porto do pontal da Cabanga uma canôa de carreira, tendo paneiro, e um mais pequeno á prôa, tem buçarda nova, e juntamente a prôa tem dous bancos, sendo um para vela, que está raxado, cuja canôa está toda encavernada, tem paneiro na pôpa, levou corrente já usada, e uma fateixa velha, sem uma unha, está pintada por fóra de verniz preto e por dentro de amarello ja muito desbotado: quem a achar ou tenha della noticia, leve-a ao pontal da Cabanga, a fallar com o fiscal do matadouro, ou na rua Imperial n. 45.

O abaixo assignado participa a quem perdeu tres letras de pequenas quantias, a vencer-se e vencidas, queira apparecer, que dando os signaes lhe serão entregues: na rua Direita dos Afogados numero 38.

Manoel B. Alves.

— O Sr. Augusto Martins Ribeiro queira fazer o favor de vir a rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, n. 26, segundo andar, a negocio que não ignora.

— O Sr. Antonio José da Costa Cabral, que morou ou mora na rua de Marcilio Dias n. 99, tem uma carta no escriptorio deste *Diario*.

— O Sr. João Francisco de Oliveira Santos, morador que foi na rua de Paulino Camara n. 36, tem uma carta nesta typographia.

— Bernardino Ribeiro Coelho e Francisco Quintino Rodrigues Esteves, estão retalhando o seu terreno na estação da Boa-Viagem, sendo o palmo a 1$000, tendo de fundo de 400 a 500 palmos: os pretendentes podem dirigir se ao mesmo lugar acima dito, nos domingos, que ahi acharão o agrimensor para dividir os terrenos; e em outro qualquer dia, na rua do Motocolombó, em casa do abaixo assignado, pois só elle é o competente para receber o dinheiro e assignar a escriptura como hypothecario de dito terreno.

— O abaixo assignado faz sciente á pessoa que pretende comprar as partes do sobrado da rua de Hortas n. 140, que metade do sobrado com os fundos para a rua do Caldereiro, lhe pertence por compra feita aos seus tres herdeiros, e desde já previne que não faça negocio algum sem não se entender com o abaixo assignado. Assim como declara que nada deve de decimas do mesmo sobrado por soffrer o desconto nos alugueis quando recebe do tutor pai dos outros tres herdeiros encarregado de alugar o referido sobrado.

Francisco Antonio Alves Mascarenhas.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar: a tratar na estação do Campo Grande, em casa da professora.

— Recebem-se encommendas para doces seccos e em calda: no Arraial, sitio do Sr. Bandeira, antes da casa amarella.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: no Arraial, sitio do Sr. Bandeira, antes da casa amarella.

— Precisa-se alugar uma escrava: a tratar na rua dos Guararapes n. 88.

— Offerece-se um rapaz para criado de alguma casa estrangeira: quem precisar, dirija-se á rua do Ouro n. 18.

— Offerece-se um caixeiro para taverna: a tratar na rua Imperial n. 180.

— Aluga-se o primeiro andar do predio n. 26 á rua do Marquez de Olinda, proprio para escriptorio: a tratar na loja do mesmo predio.

— Aluga-se um mulatinho de 18 annos, muito fiel: a tratar na rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, n. 26, segundo andar.

— Aluga-se a 50$000 mensaes o primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 73, com sala forrada a papel, e commodo, por ser junto do mercado publico.

A loja do sobrado da rua de Lomas Valentinas n. 55, de 20$000.

A loja do sobrado da rua da Roda n. 46, de 23$000; para ver as chaves existem no andar por cima dos mesmos, e para tratar, na thesouraria das loterias: á rua do Crespo n. 6.

— Aluga-se um preto moço, proprio para cozinhar, comprar e fazer qualquer serviço de uma casa: a tratar na rua do Marquez do Herval numero 146.

— Aluga-se o sobrado de um andar, com terraço, quintal murado, e cacimba, na rua dos Copiares n. 3: a tratar com José Dias da Silva, á rua de S. João n. 4.

— Aluga-se um sitio, na rua do Brum n. 7.

— Aluga-se uma casa ... na rua do Nogueira, com ... commodos ... tratar na rua do Livramento n. 22, 1.º andar, ou na rua do Apollo n. 20.

— Aluga se um bom quarto de casa, sobrado, ... para moços solteiros e se cuida de beber e limpeza: trata-se na taverna da travessa do Costa, em Santo Amaro.

Alugam-se duas casas terreas, sita á rua do Passo da Patria, outra na travessa do Monteiro, freguezia de S. José, as quaes tem os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua das Pernambucanas n. 13, com excellentes commodos: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

— Aluga-se para escriptorio a parte da frente do primeiro andar da casa da rua do Torres: acha-se as chaves e com quem tratar, no mesmo andar, escriptorio do telegrapho da estrada de ferro.

Ama — Precisa-se de uma que saiba cozinhar, engommar, comprar e lavar, prefere-se escrava: a tratar na pharmacia Torres, á rua de Marcilio Dias n. 135, botica, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. José Avelino Gurgel do Amaral e sua mulher, e Barão e Baroneza de Nazareth extremamente penhorados aos seus amigos pela finesa que lhes fizeram, comparecendo ás missas e memento que foram celebrados hontem, 3 do corrente, na igreja do convento do Carmo, pelo repouso eterno de D. Maria Joanna Gurgel do Amaral, mãi e sogra dos primeiros, e amiga dos segundos, vem pelo presente manifestar-lhes sua eterna gratidão.

José Pacheco de Queiroga, convida aos parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda resar na povoação de Apipucos, ás 8 horas do dia 10 de setembro, por alma de seu amigo G. J. Affonso.

Antonio Joaquim Fernandes da Silva e Manoel Fernandes da Silva Pjtorra, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Portugal, de sua mui prezada cunhada e esposa de seu irmão Joaquim Fernandes da Silva Campos, convida os seus parentes e amigos, e bem assim os amigos de seu irmão, para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar no dia 9 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, trigesimo dia de seu fallecimento, por cujo obsequio ficarão gratos.

CASA

Aluga-se a da rua da União n. 67, com 2 salas, 5 quartos, cozinha, grande quintal com quarto para criado, dito para banho, estribaria e cocheira, e grande jardim na frente, tendo agua em diversos pontos: para ver, as chaves estão na de n. 65, e para tratar, na rua larga do Rosario n. 26, loja.

Attençaõ

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, preparam se bandejas para casamento e bailes com muito gosto e barato, com bolos de differentes qualidades, a 16$000 a 20$000 e a 25$000 de armação, as de 25$000 com 15 libras de bolos, as de 20$000 com 12 libras, as 16$000 de com 10 libras, com bouquets, letreiro nas fitas, tudo com muito gosto, e se o freguez não se agradar não volte mais; na mesma casa faz-se bouquets de cravos naturaes, dando se os cravos, fitas bordadas a ouro e simples, a gosto dos donos, feita a encommenda tres dias antes. Preparam-se pão de ló e pudins, bolos enfeitados para presentes, faz-se bouquetes de cera, panno e papel para qualquer offerta, e para bolos, enfeita-se velas ricas para baptisados, e na mesma casa faz-se comida para caixeiros, e para qualquer pessoa que queira-se por preço muito commodo, e mandou, levar em casa dos assignantes.

70:000

70:000.

Bazar Univer sal

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:

Weelber & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DOS ORGANS, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterações viciosas do sangue, etc., e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomae-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer purgação, relaxações, e debilidade, e igualmente as fluores e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de ferro.

Homœopathia Pomada que as cura em 8 dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vem acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du FORGET — Cura catarrhos, tosses, ... irritações nervosas ... dos bronchios e todas as doenças do peito ... Dr Forget.

Dr CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

Villa de Palmares.

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica da provincia nas materia do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que desde o dia 8 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula de instrucção primaria, na villa de Palmares, onde além das materias constantes por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missangas, flores de papel, panno, ... e musica.

A mesma professora promette muito esmero pelo bom desempenho de seu magisterio.

Saint Raphael
Vinho tonico

O mais agradavel, o mais efficaz de todos os tonicos; receitado ha mais de 30 annos, com mui feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas da chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.

A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.

DEPOSITO
Na pharmacia franceza de A. Castro, rua da Cruz n. 22.

Jardim das plantas
Rua da Ventura n. 35, Capunga

Ahi se encontram:

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructos, além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo:

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Acahy.	Laranja da China.
Almechas.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra	Dito doce, enxertado.
Chorão.	Oiticoró.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Roseiras
Grumechame.	Rezedá.
Ingá do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo.	Ubaia.
Jabuticaba e outras.	

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. FERREIRA
Oculista e operador
Rua larga do Rosario n. 20.

De volta de sua viagem á Europa, aonde frequentou os melhores hospitaes e clinicas de Paris e Londres, o Dr. Ferreira faz uso dos mais modernos e melhores processos e apparelhos, alguns dos quaes pouco conhecidos e ainda não usados nesta capital, na pratica da cirurgia geral e muito especialmente da ophthalmologia.

Discipulo de Critchett e Soelberg Wells em Londres e de Wecher em Paris, applica os ultimos medicamentos e o ultimo processo deste na operação da catarata.

Consultas das 8 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

Consultorio medico-cirurgico
DO
DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. ..., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no Hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até ás 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

BOCADO DELICIOSO.
Espuma del Mar
(SEA FOAM.)

La mejor invencion del siglo. MARAVILLOSA, ECONOMIA. Se garantiza que LA ESPUMA DEL MAR hace el pan y la pasteleria mejor, mas ligero y mas digestible que cualquiera otra levadura. No necesita huevos, leche, etc., y hace que cada barril de harina produzca cuarenta libras mas de pan.

Mandaremos una caja de muestra á cualquier comerciante que nos remita su direccion, ó instrucciones de embarque.

GEO. F. GANTZ & CO., 176 Duane Street, New York.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contêm alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz H. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas do pulmão e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contêm 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouce que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres côres.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB
Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. rua do Barão da Victoria n. 25.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a tisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Todo o frasco verdadeiro traz o nome do Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se: Em *Pernambuco*, HARISMENDY E LABILLE, 9, rua do Commercio.

XAROPE E GRAGEAS DE DESPINOY

Os Confeitos e o Xarope de **DESPINOY**, preparados com os principios extrahidos directamente do figado do bacalhau, são os succedaneos naturaes do oleo, cujo sabor repugnante muitas vezes não podem supportar os doentes.

Um relatorio apresentado á Academia de Medecina de *Paris*, depois de dezoito mezes de experiencia nos hospitaes de São Luiz e Santa Eugenia, por uma commissão composta dos SS. BOUILLAUD, POGGIALE e DEVERGIE, relator, faz constar a efficacia dos preparações de **DESPINOY** na *tisica*, nas *escrofulas*, no *rachitismo*, na *chloro anemia*, nas *inflammações chronicas* dos *bronchios*, na *debilidade* que acompanha as longas convalescencias.

Deposito geral em Paris: **LABÉLONYE e Cª**, 99, rua d'Aboukir.

Em *Pernambuco*, **A. RECORD.**

PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJA
De GRIMAULT e Cª, pharmaceuticos em PARIS.

Todas as pastilhas peitoraes, hoje de grande reputação, conteem opio e por conseguinte são irritantes. Os de Alface e de Louro-Cereja não contem opio, são ao mesmo tempo mais calmantes que todas as outras e não exercem acção alguma irritante nas crianças nem nos adultos.

Curão rapidamente a coqueluche, a tosse, os defluxos, o catarrho pulmonar, as irritações do peito, a falta de respiração, e alliviam a asthma e as rouquidões.

Depositos em Pernambuco: FERREIRA, MAIA E Cª; FRANCISCO DA SILVA E Cª.

COALTAR SAPONINÉ
DE LE BEUF
DESINFECTANTE, ANTI-MIASMATICO, CICATRIZANDO AS CHAGAS.

Adoptado pelos hospitaes de Paris e pelos da Marinha militar franceza.

Esse excellente tonico possue uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas *ulceras gangrenosas e escrofulosas*, nos *cancros ulcerados*, no *anthrax*, na *otorrhea purulenta*, na *ozena*, no *croup*, *feridas pelas armas de fogo*, *enfermidades do utero*, etc., etc.

Emprega-se, mesclado com mais ou menos agua, em chumaços, loções, injecções, gargarismos.

Como dentifricio ordinario (uma colherada das de chá n'um quarto de copo d'agua) é muito especialmente efficaz para purificar o hafo, sanear as gengivas doentes e tornar firmes os dentes ...

O seu uso é muito hygienico, sobretudo em tempos d'epidemia.

Uma noticia circumstanciada vae com cada frasco. — *Exige-se a firma do inventor.*

Fabrica em Bayonna (*França*), em casa do Sr. LE BEUF, Pharmaceutico de 1ª classe.

Depositos: *Paris*, 26, rua Réaumur; — *Pernambuco*, A. RECORD, onde se encontra tambem a Emulsão de Alcatrão vegetal do Le Beuf para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação concentrada e titulada contendo em si o alcatrão sem ser alterado nem modificado.

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS-REUTER
ESCRIPTORIO 17 — RUA DO COMMERCIO — 17

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

MUITO IMPORTANTE. As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal	8$000	2$800	Suecia	11$500	[illegible]
Inglaterra	[illegible]	3$000	Grecia	11$500	3$500
Hespanha	[illegible]	3$000	Russia Europêa	[illegible]	3$600
França	[illegible]	3$200	Turquia Europêa	12$500	3$600
Belgica	[illegible]	3$200	Egypto	13$500	4$000
Hollanda	[illegible]	3$200	Estados-Unidos do Este	[illegible]	[illegible]
			Estados-Unidos do Oeste	16$500	4$400
Suissa	10$500	3$400	S. Francisco	17$500	6$400
Allemanha do Norte	10$500	3$40	Canadá	15$500	5$400
Austro-Hungria	10$500	3$400	Indias	[illegible]	5$400
Italia	10$500	3$400	China	18$500	6$400
Dinamarca	13$000	3$400	Japão	23$500	7$900
Noruega	13$000	3$400	Australia	24$000	9$400

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

Os despachos que o compõem são destribuidos aos assignantes, que desta maneira recebem todos os dias cedo, informações dos principaes mercados estrangeiros acerca de tudo o que interessa á praça de Pernambuco.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes
(PAGOS ADIANTADOS).

Aquellas pessoas que não forem assignantes e que desejem obter as informações commerciaes do dia poderão havê-las mediante o preço de 1$000, no escriptorio desta agencia.

Este serviço é exclusivamente individual e não poderá ser publicado nem affixado sem prévio ajuste com a Agencia Telegraphica HAVAS-REUTER. O director da agencia em Pernambuco

P. Pitron.

FUNDIÇÃO GERAL
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU

No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO
Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer
E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS
Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA
Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam:

Calçado francez
para homem
senhora,
meninas
e meninos.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.
Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifico, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

Bons pianos
Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, troca-se e aluga-se.

Quinquilharias.
Artigos de differentes gostos e de phantasias.

Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janella, esteriocopes, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palha, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.
A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

SABÃO BALSAMICO B. D.
COM ALCATRÃO DE NORUEGA
DE MM. B. DOCK ET DEFREY, 44, rue de Provence, PARIS.

O seu uso diario procura a cura de uma maneira CERTA todas as affecções da pelle, taes como herpes, ... irritações da pelle, etc. ... com vantagem o SABÃO SULPHUROSO para os banhos.

Deposito em Pernambuco, em casa de A. REGORD.

PRODUCTOS J.-P. LAROZE
Pharmaceutico

XAROPE DE ... IODURETO DE POTASSIO ... tuberculoses, cancros, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE LAROZE ... **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularisar as funcções do estomago e do intestino.

XAROPE FERRUGINOSO ... **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.

XAROPE SEDATIVO ... **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as affecções do coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, nas insomnias das crianças durante o periodo de dentição.

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL — Rio-de-Janeiro: ... DUPONCHELLE & C. — Pernambuco — Pedro Maurer, successores: rua do Barão da Victoria n. 23.

NENHUMA MASSA PEITORAL
... Vende-se nas principaes Pharmacias do Brazil.

A Salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue
Garantida como o remedio infallivel contra a escrophula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue e humores.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se: Em Pernambuco, HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio. 2

XAROPE de LABELONYE
PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE DA FACULDADE DE PARIS

Este XAROPE he empregado ha mais de 35 annos pelos mais distinctos medicos de todos os paizes para curar as doenças do coração e as diversas hydropesias. — Emprega-se egualmente com feliz exito para a cura das palpitações e oppressões nervosas, da asthma, dos catharros chronicos, bronchites, tosses convulsas, escarros de sangue, extincção da voz, etc.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

De duas informações dirigidas á dita Academia, no anno de 1840 e ha pouco tempo; resulta que as GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ he o mais grato e o melhor ferruginoso para a cura da clorosis (palidez); das flores brancas, e das debilidades de temperamento em ambos os sexos e para facilitar a menstruação, sobre tudo ás jovens, etc.

Depositario geral em Paris, Pharmacia Labélonye, 99, rue d'Aboukir.
Deposito no Pernambuco, em casa de A. REGORD.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO
MEDALHA DE HONRA

FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO

DE CHEVRIER

Cavalleiro da Legião de Honra, Official do Medjidié e Commendador da ordem d'Isabel a Catholica.

O oleo de Chevrier deve o seu aroma a substancias balsamicas que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas ao mesmo tempo que o tornão agradavel ao tomar-se.

O senhor Chevrier completou a sua descoberta associando o Iodureto de ferro ao seu oleo de figado de bacalhau. Este oleo de figado de bacalhau ferruginoso possue todas as propriedades do oleo e do ferro, é de facil digestão e nunca causa prisão de ventre.

Todas as celebridades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se emprega o ferro: **Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas, Empigens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, Convalecencias demoradas e Fraqueza de constituição.**

DEPOSITO EM PARIS: Pharm. CHEVRIER 21, *Faubourg Montmartre.*

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO E ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. — Os granulos de Bismuth compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe é beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais á desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode supressar o effeito, envolvendo a barba de noite em um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.
Estados Unidos.
Chimicos practicos e Analyticos.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores: PIORRY, TROUSSEAU, JOBERT (DE LAMBALLE), MALGAIGNE, RICORD, NÉLATON, CHASSAGNAC e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis*, etc.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

DEPOSITO GERAL
25, rue de l'Entrepôt, 25.
PARIS

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇÕES DAS VIAS DE RESPIRAÇÃO

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de *Clequet*, pharmaceutico de 1ª classe da Escola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Depositos em Pernambuco: A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

Recompensa na Exposiçao de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico. Paris, 14, rue Taranne. Efficáz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc. — Deposito geral em Pernambuco, A. REGORD.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1.ª CLASSE
AL. LABARRAQUE & C.ª

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O **Quinium Labarraque** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo, destinado á substituir todos os outros preparados de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados em medicina, são preparados com cascas de quina, cuja riqueza de elementos activos é extremamente variavel; accresce ainda que em razão d'esse modo de praparação, estes vinhos contêm apenas alguns vestigios dos elementos activos.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia imperial de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rico de elementos activos e com o qual podem sempre contar os medicos e os enfermos.

Pode-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que naõ ha indisposição continua sem principio febril do qual, quem soffre, não tem conhecimento algumas vezes, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso as pessoas fracas e debilitadas, quer por diversas causas de esgotamento, quer por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que têm difficuldade em se formar e desenvolver, estão sempre submettidos a uma acção febril continua. É n'estes casos que o *Quinium Labarraque* pode ser administrado com a certeza d'um exito completo. Nas convalescencias, o *Quinium* é o tonico por excellencia: junto com as *Pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Nos casos de chlorosis, anemia, e côres pallidas, elle é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Junto por exemplo com as pilulas de *Vallet* produz effeitos notaveis pela rapidez de sua acçaõ.

« Aconselhei o uso do *Quinium Labarraque* a um grande numero de doentes, tanto na minha casa de saúde como na minha clinica externa. Como trato especialmente as affecções cancerosas, procurei por muito tempo um tonico poderoso. Tendo-o encontrado no *Quinium*, o qual considero como o restaurador por excellencia das constituições exhaustas.

« Dr CABARET »

« A Snr.ª A... de Bourbon, com vinte e oito annos de idade, tinha febre sob differentes typos, ha dezoito mezes. Ella tomara uma enorme quantidade de sulphato de quinino, de maneira que seu estomago não podia mais toleral-o, mesmo misturado com opio. O estomago achava-se de tal sorte fatigado que nem mesmo podia supportar o sulphato de ferro; este sal provocava-lhe colicas e uma excessiva repugnancia. Foi n'essas condições que receitei o vinho de *Quinium*, cuja apparição era recente. Estando pouco familiarisado com seus effeitos, grande foi minha surpreza ao vêr com que promptidão, elle fizera desapparecer a febre da Snr.ª A..., que ha dous annos não tem tido, a menor recahida. »

« O Snr R..., de trinta e dous annos de idade, proprietario-cultivador em Ygrande, teve durante os verões precedentes alguns accessos de febre que cederão com o uso do sulfato de quinino. No mez de Agosto de 1859, foi de novo atacado pela mesma febre; mas, d'esta vez, o sulfato de quinino não produzio o resultado acostumado. Occasionava-lhe grandes dôres de estomago, e, em seguida, uma repugnancia invencivel. A febre augmentava de intensidade. Apparecerão o fastio, grande fraqueza e tristeza com o pensamento que elle succumbiria, visto que não podia tomar nem supportar o unico remedio capaz de o curar. Receitei-lhe quatro calices de vinho de *Quinium* por dia... A febre desappareceo; o doente recuperou de novo o appetite, o somno e a alegria, e só faz uso do vinho, diminuindo as doses de dia em dia. »

« A Snr.ª P... de vinte e seis annos de idade, estava devorada por uma febre, haviaõ cinco annos. Apezar da sua mocidade, apresentava o aspecto da velhice: pelle côr de terra, olhos embaçados, etc.ª Desde seu casamento que datava de seis annos, residia n'uma casa bem situada na apparencia, sobre uma collina, achando-se entretanto no alto do tanque de Meillers. Ora a metade d'esse tanque está secca durante o verão.

« Receitei-lhe o vinho de *Quinium* por doses de quatro calices por dia. Passados quinze dias, o marido veio dar-me parte de grande melhora do estado de sua mulher. A febre desappareoera completamente, a pelle tornara-se alva o appetite e o somno voltarão; mas é tal o medo que tem de recahir doente, que ella reclamou-me ainda uma garrafa de vinho de *Quinium*.

« Dr REGNAULT. »

« Ha alguns annos que trato os doentes da fabrica de Mazeline et C.ª; receitei sempre com exito constante o vinho de *Quinium Labarraque* como febrifugo e tonico em todos os casos que os operarios (em numero de 800 á 1,000) achavão-se enfraquecidos pelos miasmas paludosos que exhalão os terrenos do « Eure. »

« O Sr. Mazeline mesmo, achando-se em estado de magreza assaz grave, por causa do excesso de trabalho, n'uma localidade onde as febres são frequentes, foi regenerado pelo vinho de *Quinium* tomado em dose de um calice pela manhã e á noite, recuperando d'esta sorte sua perfeita saude.

« Dr BELLAVUE. »

Deposito em Paris na casa, L. FRÈRE, 19, rue Jacob

Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. rua do Barão da Victoria n. 23.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Soares Leite Irmãos, pedem ás Exms. familias desta cidade a virem-se sortirsem de miudeza e perfumarias por preços baratissimos, abaixo especificados.

Frasco com oleo Orisa verdadeiro a	800	Caixas de envelopes grandes proprios para facturas a	400
Garrafa com agua de Kananga a	640	Idem idem amarellos, e azues (commerciaes) a	400
Idem idem florida verdadeira a	1$200	Resma de papel pautado a 5$800, 3$600 e	2$600
Frasco de tonico de Kemp a	900	Correntes douradas para relogios a	1$000
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos a	1$000	Cosmeticos em caixas de zinco a	640
Caixas de linhas de marca encarnada e azul a	160	Gravatinhas rendadas para senhoras a	640
Duzia de meias cruas para homem a	3$300	Idem idem com laços de grampos a 500 rs. e	1$000
Idem idem boas a	4$800	Idem idem de retroz para senhoras a	1$000
Idem idem muito boas a	6$200	Duzia de botões de sêda para vestidos a	120
Idem inglezas para meninos a	3$000	Frasco com extractos finos a	500
Duzia de baralhos, canto dourado a	3$000	Idem idem com rolha de vidro a	200
Idem idem sem canto dourado a	2$000	Espelhos porta-toalhas a 3$, 4$ e	5$00
Trancelins de imitação a cabello para relogio a	160	Machinas para costura de trabalhar a mão a	25$000
Duzia de cartões de linha branca e preta a	120	Meias inglezas muito boas para meninas a	4$000
Duzia de talheres cabo branco (com toque) dous botões a	4$600	Caixinhas com agulhas a	500
Caixas de borrachas para rapé a	200	Borboletas com ditas a	500
Abotoaduras para (clet) a	100	Milheiros de agulhas francezas victoria a	1$000
Idem para punhos a	200	Libra de grampos com 20 maços a	400
Garrafas de tinta roxa muito boa a	800	Peças de babadinhos bordados de côres a	400
Maço de fita chineza com 12 peças a	600	Galheteiros com dous frascos de banha a	500
Peças de fita para coz com 10 metros a	320		
Caixa de papel amizade muito bom a	500		
Idem de côres encorpado a	700		
Caixas de envelopes porcellana a	600		
Idem tarjados para luto a	400		

N. 28 — Rua do Barão da Victoria — N. 28.

FUNDIÇÃO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de viola e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e levar á rua da Madre de Deus n. 3, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Attenção.

Traspassa-se a loja de fazendas da rua 1º de Março n. 10, garantindo-se o arrendamento: a tratar na mesma.

Antonio Ribeiro Pontes

caixeiro dos Srs. Moreira Reis & C. á rua Primeiro de Março, loja de fazendas, queira vir á rua do Imperador n. 24, a negocio que não ignora.

Attenção

Na serraria a vapor do caes do Capibaribe ns. 28 a 30, vende-se assoalho, forro, cernija para o dito, alizara, [illegible] commodos; tambem tem sortimento de madeira serrada: a tratar na mesma serraria.

Novo Almanack de Lembranças LUSO-BRASILEIRO
Para o anno de 1876.

Acabam de chegar de Lisboa estes almanacks e vendem-se na livraria economica n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.

Para escriptorio.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua do Marquez de Olinda.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado da rua Direita n. 86, com bons commodos para familia: a tratar na padaria n. 84.

4:000$000

Dá se 4:000$000 a premio com hypotheca em predio nesta cidade; quem os pretender, dirija-se á rua da Penha n. 3.

PEDRO HOFFER & C.
CABELLEIREIROS.
Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar.

Tendo feito grande reducção na tabella dos preços dos trabalhos de sua officina, vem offerecer ao respeitavel publico desta cidade um resumo da mesma tabella.

Aproveitam a occasião para garantir ao respeitavel publico, que o serviço será o melhor possivel e com grande presteza, visto ter feito acquisição de optimos officiaes.

Garantem igualmente os trabalhos que forem feitos de accordo com os ultimos figurinos chegados, bem como o Jornal de Coiffeurs, La Mode Illustrée, etc., etc., e para isso tem [illegible] officina [illegible] nas melhores condições de bem servirem.

TABELLA

Bucle com 40 centimetros de comprimento	10$000
Grampos [illegible] duzia	5$000
Topet de [illegible] 10$ e	12$000
Cachepaine de 15$, 20$, 30$ e	35$000
Coques do ultimo gosto 12$, 15$, 25$ e	35$000
Tranças com 80 centimetros de 15$ a	40$000

Muitos outros artigos que estarão á vista.

Os proprietarios encarregam-se de fazer penteados de senhoras, tanto no seu estabelecimento como fóra delle.

Tem grande sortimento de cabellos para vender, á retalho, e muitos outros artefactos.

[illegible] ... lingua portugueza, franceza e ingleza, arithmetica, historia, geographia e [illegible]

JESUITAS
[illegible] ESPECIAES
[illegible] COMMERCIO
[illegible]

MOFINA
Está encommendado!!!
[illegible]

[illegible] na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 26, a concluir aquelle negocio que S. S. [illegible] a realisar, pela terceira [illegible] em fins de dezembro de 1873, e depois [illegible] para fevereiro, e abril de 1874 [illegible] cumprio, e por este motivo e o novo [illegible] para dito fim, pede a S. S. de fazer lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando e S. S. em filho se achava nesta cidade.

Tintura japoneza

[illegible] da antiga casa de [illegible] a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, pede-se ao respeitavel publico que retirou se o deposito [illegible] na dita casa, e de hoje em diante se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caers, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, e [illegible], rua Nova.

CASAMENTOS BAPTISADOS SOIRÉE
A confeitaria

A assembléa do Commercio encarrega-se de preparar o necessario para qualquer destes actos, tudo com aceio e barateza em preços.

Embarque

Barris com doces proprios para presentes, de diversas fructas e bem preparados

22

rua do Commercio.

Batatas de dhalia

Deixa dhalia flor mimosa
D'ostentar tua belleza
Tua imagem respeitosa
E' o emblema da tristeza.

Nas rôxas folhas
Tens o padrão
De quanto soffre
Meu coração.

Vende-se na Confeitaria do Campo
24—Imperador—24
A ellas, antes que se acabe.

Em Olinda

Aluga-se a casa n. [illegible] á entrada do Amparo, perto dos Quatro Cantos, tem bastantes commodos, cozinha fóra, quintal murado, com sahida para a ladeira da Misericordia: a tratar no Gymnasio com o censor do mesmo.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Advogado

O bacharel Fabio Alexandrino dos Reis e Silva tem o seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 67, primeiro andar, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Pedido.

Pede-se ao Sr. Alvaro Baptista Dias Ferreira, caixeiro da loja das Columnas á rua Primeiro de Março, o favor de vir á rua do Imperador n. 24, a negocio que não ignora.

Gratificação de 150$

Fugio do engenho [illegible] no dia 01 de julho proximo passado, o escravo Tinuno, pardo claro, de 28 annos de idade, altura e corpo regulares, cabellos pretos e usa a nazareno, dentes perfeitos, pouca barba, usa de cavaignac e tem pouco bigode, o lagrimal dos olhos um pouco vermelho, gosta de cantar e é bastante esperto, anda limpo e algumas vezes calçado, talvez intitule-se de livre, foi escravo do Sr. alferes Silvestre Honorio Rodrigues de Souza, da comarca de Pombal, da provincia da Parahyba do Norte: roga-se ás autoridades e aos capitães de campo, ou a quem o pegar, de leva lo á rua do Conde da Boa-Vista, ou rua Formosa, n. 27, que será recompensado com a quantia acima.

Attenção.

Furtaram do abaixo assignado, no sitio denominado Girão, na madrugada de 28 para 29 do corrente, tres cavallos sendo o 1º alasão queimado dourado, crinas e cauda mais claras, andador de baixo a esquipar, tem uma listra preta em comprimento de todo lombo, gordo, tamanho regular, tem ferro; o 2º russo, pequeno, crinas e cauda brancas, tem na anca esquerda um B, andador de baixo á meio, gordo, e com um mamilho na mão esquerda; o 3º russo, de campo pretos, castrado, de carro, grande e magro, os pellos [illegible] da coleira: será devidamente gratificado quem os apprehender e entregar ao abaixo assignado, ou der informações certas do lugar em que se acham, para o que pede o auxilio das autoridades e capitães de campo: qualquer informação poderão dar no referido sitio, ou na rua do Marquez de Olinda n. 30, primeiro andar. Recife, 30 de junho de 1875.

Luis Gonçalves da Silva.

Ama para engommado.

— Na rua dos Pires n. 71 offerece se uma mulher para ama de engommado; quem della precisar dirija-se á rua acima que achará com quem tratar.

Aluga-se

o excellente 2º andar do sobrado da rua Direita n. 82, com gaz, agua e optimas accommodações para familia: a tratar na padaria n. 84.

Mestre de masseira.

Para Barreiros, precisa-se um bom mestre de masseira: a tratar no caes do Apollo n. 24.

200$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Bernardo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Letreiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que faça com perfeição todo serviço, interno e externo de uma casa de familia, contendo somente duas pessoas: a tratar na rua Imperial n. 60, das 3 horas da tarde em diante.

Fugio.

Fortunato, moleque de 16 annos, preto, baixo, rosto redondo, olhos vivos, cabellos carapinhos; tem o signal de uma fistula no lado direito do queixo, e nos pés marcas de feridas saradas de fresco. Fugio na tarde de 15 do corrente (domingo) e foi visto na travessa do Lima, com direcção á estrada de Olinda, e levou camisa de madapolão, calças de brim quasi branco, e chapéo de baeta preta. Quem o pegar e levar na rua da Aurora n. 165, será gratificado por Francisco Vieira Perdigão.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Aluga-se

as casas terreas sitas á rua do Bartholomeu n. 37, e Lombas Valentinas n. 30: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Sobrado para alugar.

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 6, á rua do Pilar: a tratar na rua Nova n. 8, loja.

Escravo.

Precisa se de um escravo para copeiro e mais serviço de casa de commercio: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Livros novos.

Chegou o 3.º e ultimo volume do interessante romance *O Cura d'Aldeia*; vende-se no 1º andar do sobrado n. 56 da rua da Cruz.

Obra completa com 3 volumes com lindas gravuras por 6$000

Panno de algodão

de superior qualidade, tem para vender no armazem á rua da Cruz n. 56, deposito da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

Por 25$000

Aluga-se as casas ns. 57 e 65 da rua do Bartholomeu, com commodos para familia, pelo aluguel acima: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Carros para Goyanna

Aluga-se carros a qualquer hora para Goyanna e para outro qualquer lugar: em Olinda, rua da Bica de S. Pedro, cocheira que foi de José Maria Lopes, hoje pertencente a Manoel Faustino de Mendonça.

CASA DA FORTUNA
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e quarta [illegible]

O abaixo assignado, tendo vendido nas suas [illegible] bilhetes [illegible] a sorte de 4:000$000 um quinto n. 1980 com 800$000, um meio 261 com 100$000, dous quintos n. 2140 com 100$, e outras sortes de 10$ e 20$, [illegible] premio de extrahir (160ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição de Beberibe (161ª), que se extrahirá no sabbado 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porções de 50$ para cima:	
Bilhete inteiro	[illegible]
Meio	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender por seu muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em dous quintos de n. 1980 e dous quintos de n. 2140 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 10$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (160ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes que não deixarão de tirar qualquer premio, como provam os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição de Beberibe, que se extrahirá no dia 11 do corrente.

Preços

Inteiros	5$000
Meios	2$500
Quintos	1$000
De 100$000 para cima:	
Inteiros	[illegible]
Meios	2$250
Quintos	900

Recife, 3 de setembro de 1875.

João Joaquim dos Santos Costa Lo.

Vá a quem toca.

Todos os dias
Encontrar-se-ha
Refeição abundante
Succulenta e variada.
Assim como:
Bebidas geladas
De todas as qualidades.
Confeitaria do Campos.
24—Imperador—24

Engommadeira,

Precisa se de uma, á rua Nova n. 11, loja.

Aluga-se barato

a casa terrea n. 42 da rua da Matriz da Boa-Vista: trata-se na rua da Madre de Deus n. 16.

PERDEU-SE

tres letras sacadas por Moura & Martins, e aceitas pelos seguintes S.s.: Firmino Farias Barroso e Silva 57$; Justino Martins de Almeida 53$920; João Victor de Souza Junior 21$680: pede-se aos mesmos senhores o favor de as não pagar senão aos abaixo assignados ou pessoa habilitada por elles. Recife, 3 de setembro de 1875.

Moura & Martins.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

Casas para alugar

Alugam-se as casas terreas ns. 27 e 92 da rua da Palma, e o sobradinho da rua da Roda n. 42: a tratar no pateo do Paraizo n. 10.

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:
Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro (Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melié.,

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 4, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Monteiro n. [illegible], chacara do Mr. Cowie. (Gratis aos pobres).

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito urinarias e do laringe.

Tem também [illegible] para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres.

RELOJOARIA E JOIALHARIA

E. A. Delouche.

24—Rua do Marquez de Olinda—24
Esquina do becco Largo.

Grande queima de relogios

A' vista dos preços dos annuncios ninguem deixará de comprar.

Relogios de prata descobertos, meio patente de 18$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Ditos, suissos, cobertos dourados, de 20$ a	24$000
Ditos americanos descobertos dourados	24$000
Ditos [illegible] de corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parede; oculos e [illegible]

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
41 — Rua do Imperador — 41

Reside na casa n. 39, junto ao consultorio. Consultas pela manhã e á noite até 9 horas. Chamados por escripto a qualquer hora.

Gratis aos pobres.

CONSULTORIO MEDICO
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.º *andar.*

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:
Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.
Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.

Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

Engenho Santos Mendes.
100$ de gratificação.

Continúa fugida desde 29 de dezembro de 1873, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhaem, a escrava Maria, crioula, com 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, tem cabellos brancos, canelas finas dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina; gosta de beber agardente e assistir a sambas. Ha toda a probabilidade de que esteja occulta por alguem, e desde ja protesta-se contra quem a tiver acoitada. A pessoa que entregar esta escrava a seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, rua larga do Rosario n. 26, segundo anda, será recompensada com a quantia de cem mil réis.

Casa A B junto a estação de Sant'Anna

D. Francisca de Luna Freire, previne a quem interessar possa, que será nulla qualquer transacção que, sem intervenção sua tenha sido feita, ou haja de ser, relativamente á casa supra mencionada; como se mostrará em juizo.

CRIADOS

Alugam-se dous criados para todo o serviço: na rua do Livramento n. 38.

COMPRAS.

— Compra-se acções da companhia de Beberibe: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

VENDAS.

O Sr. Julio Gama

é rogado a apparecer na primeira taverna junto a estação do Caxangá, a negocio do seu particular interesse.

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1.º de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuação a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passa a mencionar:

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de cores muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençóes com 10 palmos de largura a 2$000, 2$300 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$000 e 1$200 a vara.
Pannos de xagrenica de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muito finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 4$000.
Cambraias de linho, parda, para vestidos, fazenda esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de cores, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 3$500.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagem.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.º de Março n. 20 A.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friedrichshall, verdadeiro especifico para molestias do estomago e intestinos.
BALAUSTRES de louça.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
HESPEREDINA em caixas.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextavados, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e escadas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Orizalina

Preparação para tingir instantaneamente os cabellos e barba, a melhor que tem apparecido: vendem Soares Leite Irmãos, rua Nova n. 28.

Cassas de linho com listras de seda, a 800 rs. o covado

Chegou no ultimo vapor da Europa, para a loja do pavão, um grande sortimento das mais bonitas cassas de linho, com listras de seda assetinadas, tendo de todas as cores, sendo fazenda de grande phantasia para vestidos, e vende se pelo barato preço de 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Vestidos de gosto.

Chegaram á loja das colomnas de Antonio Correia de Vasconcellos, na rua Primeiro de Março n. 13.
Lindos vestidos de alpaca, ricamente enfeitados e de molde á ultima moda.
Ditos de linho, modernos e de diversas cores.

Papel francez para forro

Vende-se no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 49, por menos do que em outra qualquer parte, e dá-se 10 0/0 de desconto.

Ao sexo amavel.

O Bazar das Familias, á rua Duque de Caxias n. 60 A, tem um grande e variado sortimento de fazendas finas do mais delicado gosto europeu, cousa lindissima, e por preços mais razoaveis que em outra qualquer parte.
Para não tornar-nos enfadonhos, apenas damos um resumo do que ha de melhor.
Faia de seda de padrões rarissimos.
Popelina de linho e seda de lindos gostos.
Grosdenaples preto e de côres.
Gorgorão preto, fazenda rarissima.
Setim Macáo de cores.
Alpaca de cores, de grande largura, fazenda apreciada.
Dita lisa, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado.
Dita preta com listras brancas, proprias para luto.
Dita branca, com listras cinzentas.
Chapéos e chapelinas primorosamente enfeitados.
Riquissimos lacinhos de seda.
Lindissimas capinhas de merinó preto, bordadas a vidrilho e seda.
Casaquinhos de gorgorão de seda, por differentes preços.
Bornoses de lã com listras.
Baptistas de lindos padrões, cores inteiramente fixas.
Panamá, fazenda modernissima e de apurado gosto.
Capellas de flores de larangeira, proprias para noivas.
Chales de quadros, tanto de merinó como de casemira.
Bramante de linho, Hamburgo.
Chita, madapolão, algodãosinho, meias, cintos, etc., etc.

Para homens.

Cortes de finissima casemira ingleza dos mais modernos padrões.
Panno fino azul, fazenda hoje muito apreciavel.
Dito preto de fina qualidade.
Camisas bordadas sem collarinhos.
Ditas de peitos lisos, francezas e inglezas.
Brim branco n. 6, cujo preço se admira.
Dito pardo, finissimo.
Collarinhos de Pordelais.
Mantas e gravatas com molas, de differentes cores.
Chapéos de sol com cabo de marfim e com lettras.
Ceroulas de linho e de algodão.
Meias cruas, lenços de esguião já abainhados, ditos para rapé, de differentes gostos e fazendas diversas.

Para meninos e meninas.

Vestuarios para baptisados, ricamente bordados.
Ditos de fustão, apuradamente enfeitados.
Meias, chapéosinhos para baptisados, etc. etc.

Mandem com penhor
AO
BAZAR DAS FAMILIAS
DE
Reis e Silva & Guimarães
Rua Duque de Caxias n. 60 A

Fazendas avariadas

Na rua do Crespo n. 20.
Antiga loja do Guilherme.
Chitas para coberta, diversos gostos, riscadinhos e chitas de cores, metins trançados escuros, percales pretos e brancos, algodão branco, madapolão francez a 5$, tiras japonezas, gostos modernos a 160 o covado: aproveitem.
Só o numero 20
antiga loja do Guilherme.

— Vende-se a taverna sita á rua do Marquez do Herval n. 146: a tratar na mesma.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos por preço muito em conta.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Aos Srs. academicos

Vende-se por preço barato as seguintes obras de direito de litteratura:
Watel — Direito das gentes.
Ferreira Borges — Economia politica.
Villiaume — historia da revolução franceza.
Venturo — Direito publico.
Gapilh — O poder e a opposição.
A tratar no escriptorio deste *Diario*, onde estão as obras.

O DESENGANO

Unico barateiro da rua 1º de Março, está queimando

O Desengano está vendendo ricos córtes de cambraia branca, bordados, pelo diminuto preço de 6$ cada um, tendo cada corte 11 metros de cambraia, 18 ditos de babados bordados, 2 ditos de entremeios, 42 ditos ditos de siguifes e 6 ditos de rendas; chapéos de palha da Italia para senhora, ricamente enfeitados, a 5$; ditos muito finos, ultima moda, pelo diminuto preço de 8$ e 10$ cada um, são chapéos que muitos vendem a 20$ e 25$; ricos casacos de gorgorão de seda, pretos, a 6$ e 10$, com pequeno defeito, são casacos que muitos vendem a 50$; casaquinhos de gorgorão de seda preta a 8$ e 10$ cada um; ricos vestuarios de cambraia branca, bordados, para baptisados, o que ha de mais rico, pelo barato preço de 25$ cada um; lindos penteadores bordados para senhora, a 3$ e 4$, é pechincha; mariposas de lindos padrões a 440 rs. o covado; chitas claras e escuras a 200, 220, 240, 280, 300 e 320 rs. o covado; cretones claros e escuros a 460 rs. o covado; espartilhos para senhoras, muito finos, a 2$ cada um; lenços de cambraia de linho e algodão, já abainhados, a 2$ e 2$500 a duzia; madapolões francezes e inglezes a 4$000, 5$000, 6$ e 7$ a peça; ricas saias bordadas, pelo diminuto preço de 5$ e 6$ cada uma; velludo côco verde e côr de Bismark a 4$ o covado; lãsinha a 160 rs. o covado; fustão branco com listras assetinadas a 1$ o covado; e outros muitos artigos que deixa-se de mencionar para não se tornar massante, e por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita ao seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato. As pessoas que comprarem de 100$ para cima se fará o desconto de 6 0/0; na rua 1º de Março n. 25. Dão-se as amostras de todas estas fazendas com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas. familias.

PADRE AREIAS

Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de
MEIRA & LIMA
Rua do Commercio n. 22

ATTENÇÃO.
PARA
As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva, Brito, estabelecidos no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:
Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flor, a 1$280.
Farinha de mararana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Moka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito mindinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luso Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns; encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a ellas antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.
LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

O BARATEIRO

Está queimando.

A' rua 1.º de Março n. 20.

Na antiga loja do Guilherme

Granadine de seda, preto, com listras brancas, padrões lindos e com variedades nos gostos, a 160 rs. o covado, admira este preço. Só o barateiro n. 20.
Popelinas de gosto.
Popelinas de gosto, recebemos um completo sortimento, gostos inteiramente novos, de quadros, em cada um quadro uma florzinha de seda e de lindas cores, como sejam, verde, côr de rosa, azul e côr de café, pelo diminuto preço de 900 rs. o covado; são de 1$600, aproveitem.
Linho pardo, com listras de seda, a 600 rs. o covado; é pechincha.
Irlanda de linho, parda, com muita largura, propria para vestido a 460 rs. o covado.
Alpacas de côres para vestidos, grande sortimento, a 400 e 500 rs. o covado.
Lã de quadros e de diversos gostos, a 100, 160 e 200 rs. o covado, é grande pechincha.
Na loja do barateiro
rua do Crespo n. 20.
Loja das tres portas
Antiga do Guilherme. — Não se enganem.

Vinho do Porto

superior: na rua do Marquez de Olinda n. 8.

Grande liquidação de fazendas
no
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
Dos
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.
Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitota a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.
Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.
Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.
Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.
Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.
Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.
Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca, a 640 rs. o metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.
Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão a 3$000.
Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$800 e 5$000 a peça.
Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.
Lençol branco a 2$000.
Vende-se lençol branco com barra de cores muito finos, a 2$000 a duzia.
Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$000. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemira de côres a 2$000.
Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.
Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 2$ e 2$500. Ditos de merinó a 4$000. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.
Bolsas a 1$000.
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 4$.
Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$; ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, colletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO

Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas; com grande variedades de cores a 1$ o covado.
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 800 rs. o covado.
Na loja das colomnas de Antonio Correia Vasconcellos, á rua Primeiro de Março.

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amisade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

Chegaram

Chegaram as boas rêdes de Tapperame, de côres e brancas, que se vendem por barato preço. Rua 1º de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.
OS
Unicos barateiros
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Cal nova de Lisbôa.

Chegada pela barca *Humildade*; têm para vender Moreira & Irmãos, no seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 32.

VENDE-SE

a taverna sita ao largo da Santa Cruz na esquina que entra para a rua da Ponte-Velha n. 418: a tratar na rua do Camarão n. 17.

PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$; a ellas, antes que se acabem. Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

CINOENTA E NOVE
DA
Rua Duque de Caxias
Teima, não vende, queima.

Peupelinas.
Peupelinas de seda e linho a 500 rs. o covado. A ellas, estão se acabando, pois dão-se amostras.
Idem de linho com listras modernas a 320 o covado.
La parisienne, seda pura, a 600 rs. o covado.
Dita com listras de seda a 400 rs. o covado.
Granadinas de pura seda a 600 rs. o covado.
Gaze de seda com listras, modernas, a 700 rs. o covado.
Percalinas com lindos desenhos a 360 o covado.
Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado.
Chitas finas, claras e escuras a 240 e 260 rs. o covado.
Colchas de crochet a 7$000, estão se acabando.
Ditas de fustão de côres, a 3$000, estão se acabando.
Ditas de chita adamascada a 3$000, estão-se acabando.
Redes inglezas muito modernas a 10$000.
Lenções de linho para solteiros e casados a 2$ e 2$500 cada um.
Damasco de lã com duas larguras proprio para mesas e para colchas a 1$ o covado.
Madapolão francez a 4$600 e 5$000 a peça com 20 varas.
Dito inglez, largo a 4$800 a peça com 28 varas.
Algodão trançado para toalhas de mesa a 400 a vara, já vendemos a 800 rs.
Bramante de puro linho a 2$200 a vara, com 10 palmos de largura.
Dito de algodão, a 1$200 a vara, aproveitem.
Cretone inglez com listras a 320 o covado.
Cambraias Victorias n. 16, a 4$ a peça com 8 1/2 varas.
Dita transparente a 2$500 e 3$000 a peça com 8 1/2 varas.
Dita do que ha de melhor e mais fino a 5$000 a peça. Já vendemos por 8$500, estão se acabando.
Brim Angola com lindos padrões a 560 o covado.
Dito branco de linho a 1$000 a vara.
Cortes de casemira finas a 4$000.
Cobertores escuros a 2$000.
Gangas francezas para roupa de meninos a 280 rs. o covado.
Toalhas felpudas a 6$000 a duzia.
Ditas alcochoadas a 4$000 a duzia.
Ditas de labyrintho com lindos estampados e muito grandes a 50$, já vendemos por 120$000.

Só o 59
da rua Duque de Caxias antiga do Queimado, por baixo do salão de cabelleireiro Jacome, junto a botica americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

POLVORA

Corbiniano Fonceca tem para vender em barris e em latas, formato de polvarinho, na rua do Vigario n. 8.

— Pinho, Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25, tem para vender barato o seguinte:
Oleo de copa ingleza para machinas.
Correia idem idem idem.
Lixa.
Oleado para carros.
Vaquetas de lustro.

Potassa da Russia muito nova.

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 5, superior potassa da Russia muito nova, em barris pequenos.

Alta novidade

Mariposa imperial, fazenda inteiramente nova, a 600 rs. o covado, fornecem-se amostras: na rua do Livramento n. 2.

Lãzinhas a 500 rs.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas lãzinhas lavradas com seda, proprias para vestidos, sendo com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, e vende se pelo barato preço de 500 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Aos 20 mil covados de barejes a seis vintens

Só o Pavão vende.
Um grande e variado sortimento das mais lindas barejes de lã, transparentes, proprias para vestidos, sendo todas de listras, tanto miudinhas, como largas, esta fazenda é de grande phantasia, por ser transparente e muito bonita; vende se pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado, por ter chegado uma grande porção para a loja do pavão, á rua Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pedras

proprias para parreiral e lages para calçadas, por metade de seu valor: no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador.

FAÇAM ALTO

Os barateiros
(Unicos neste genero)

1 — Rua Primeiro de Março — 1
Confronte ao arco de Santo Antonio
Em razão do grande deposito que temos de fazendas, tanto inglezas, como francezas e allemães, temos deliberado fazer grande reducção nos preços, como abaixo notamos.
Convém aproveitar.
Grande sortimento de popelinas de algodão, linho e seda, e de seda, superiores, e gostos os mais modernos que ha no mercado, vendemos pelos preços de 400, 800, 1$000 e 2$000 o covado. São lindas.
Cretones, os de melhores gostos e qualidade superior, temos a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.
Mariposa, temos bom sortimento, de bonitos desenhos, côres fixas e custa cada covado 440 rs.
Baptistas, que variedade temos, quer em fazenda, quer em gosto! sempre custaram 400 rs. e nós vendemos, pelo diminuto preço de 280 e 320 rs. o covado. E' pechincha.
Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado. Só é barato!
Cambraias Victoria e transparente, finas, a 4$400 a peça! Note-se tem 8 1/2 varas.
Chitas allemães e hespanholas a 320 e 360 rs. o covado.
Cortes de casemiras de côres, fazenda muito boa, a 5$, 5$500 e 6$. E aproveitar antes que se acabem.
Bom sortimento de chales de todas as qualidades e muito baratos. Venham a elles.
Bramante francez, superior, a 2$ a vara; sempre custou 3$. E' ou não barato? E'!
Temos grande sortimento de chapéos de sol de seda para senhora, a 3$. Ditos de alpaca para homem, a 3$. Ditos de seda a 8$500. Ditos de superior qualidade e cabo de marfim a 9$ e 10$. E' barato!
Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara. Dito Angola a 400 a 640 rs. o covado. Dito pardo, trançado a 400 rs. o covado.
[illegible] muito fino e larga, com 47 varas e custa só 28$.
Lenços de cassa, abainhados, a 1$800 rs. a duzia.
Ditos de linho, finos, a 3$500 a duzia, sempre custou 5$. Está provado, é barato!
Esplendido sortimento de collarinhos de todas as qualidades e gostos os mais modernos que ha no mercado.
Camisas brancas e de cores para baratissimos preços de 24$ a 50$ a duzia.
Meias cruas, para homem, a 3$000 a duzia, e superiores a 5$000. Quem ousará duvidar?
Ditas para senhora, muito superiores a 5$500 e 6$000 a duzia; sempre custou 9$.
Chapéos de casemira para homem a 2$500. E' verdade, e sim!
Madapolão francez, fino, a 5$ a peça. E' superior.
Além destes temos grande deposito de chitas, madapolões, algodões, cambraias, etc., etc., finalmente temos sortimento completo, tanto para o atacado como para a retalho, e vendemos por menos do que em qualquer parte.
Aos barateiros.
Rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio
LOJA DE
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Para as Exmas. familias lerem como se vende
fazendas baratas
NA LOJA DO PAVÃO
A' rua da Imperatriz n. 60
SÓ PARA LIQUIDAR

LENÇOES.
Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.
Dito muito largo, a vara a 1$100.
Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.
Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.
PEÇAS DE ALGODÃOZINHO.
Algodãozinho marca T, com 6 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.
Dito dito, com 20 jardas a 4$500.
Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800
Dito dito com 20 jardas a 5$300.
CHITAS.
Chitas escuras, de cores fixas, sendo muito boa fazenda, o covado pelos baratos preços de 240, 260, 300 e 320.
Ditas claras, com listras, fazenda muito fina tanto brancas miudinhas como de listras, lavores inteiramente modernos, a 280, 300 e 320.
Ditas rôxas, miudinhas, tanto proprias para senhoras viuvas, como para alliviar luto, a 320 rs.
Ditas pretas com salpicos, de listras ou lisas, a 280 e 320 rs.
PERCALES.
Finissimas percales, com quadros brancos e pretos, tendo grandes e miudos, com largura superior a das chitas, o covado a 400 rs.
Percalinas finissimas, com padrões inteiramente modernos, sendo com listras lavradas e com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, o covado a 400 rs.
Baptistas com listras, fazenda muito moderna e de muito bonito gosto, o covado a 360 rs.
MADAPOLÕES FRANCEZES.
Peças de madapolão francez, muito encorpado e fazenda muito fina, com 20 jardas, a 5$.
Ditas muito mais fino, a 6$.
Ditas finissimo, a 6$500.
Ditas enfestado, muito fino, a 7$.
Ditas com 24 jardas, muito boa fazenda, a 6$.
Ditas a 6$500.
Ditas finissimo a 7$.
MADAPOLÕES INGLEZES.
Peças de madapolão enfestado, com 12 jardas, sendo muito boa fazenda, a 3$ e 3$500.
Ditas com 20 jardas, muito fino, a 4$500 e 5$000.
Ditas com 24 jardas, fazenda muito boa, a 5$, 5$500, 6$ e 7$.
CAMBRAIAS DE CORES.
Cambraias francezas, transparentes, com muitos bonitos desenhos, o covado a 300 rs.
CASSAS DE CORES.
Cassas de cores modernas para vestidos, tendo padrões miudos e grandes, o covado pelo barato preço de 240 rs.
Ditas em corte, tendo cada corte 7 1/2 varas, a 2$800.
POPELINAS DE SEDA.
As mais modernas popelinas de seda, com as mais lindas cores, com listras assetinadas, o covado a 1$800.
Ditas brancas, para noivas, a 1$600 e 1$800
CORTINADOS
Cortinados, proprios para camas e janellas, o pelo barato preço de 7$.
Ditos ditos a 8$ e 12$.
Damasco de lã a imitação de seda, com [illegible] mos de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 4$500.
Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.
Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.
Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.
LÃZINHAS.
Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinhos, pelo barato preço de 200 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.
Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.
ESPARTILHOS.
Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.
GROSDENAPLE PRETO.
Grosdenaple preto para acabar, o covado a 800 rs.
Dito muito largo e encorpado, a 3$.
CAMBRAIAS BORDADAS.
Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.
Ditas em cortes, com 8 1/2 varas, a 5$ e 6$.
Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.
Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.
CASEMIRAS.
Cortes de casemiras para calça, sendo fazenda muito fina, que sempre se venderam a 7$, liquidam-se a 5$
Ditas modernas, muito mais finas a 7$ e 8$.
Ditas em covados, proprias para palitots e calças, sendo fazenda que sempre se vendeu a 5$ 6$ o covado, liquida se a 4$.
PARA HOMENS.
Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupa feita que se liquida, como sejam, calças de brim Angola, verdadeiro, a 3$000 e 4$000.
Ditas de brim pardo e de cores.
Ditas de casemira preta e de cores, de 6$ até 12$000.
Palitots pretos, saccos de alpacão e alpaca, de 4$ a 7$.
Ditos fraks, para varios preços.
Ditos de casemira de cores, tanto saccos como fraks, por preços baratos, para acabar.
Ditos de panno preto, saccos de 6$ a 10$.
Ditos fraks e sobrecasacos pretos, para todos os preços e qualidades.
Colletes de casemira preta e de cores, de 3$ até 5$000.
Ceroulas francezas de bramante, a 1$600.
Ditas de linho de 2$500 até 3$000.
Grande sortimento de camisas tanto de linho como de algodão, de 2$ até 5$.
Ditas de cretones de cores e chita, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado, a 2$500 e 3$.
Grande sortimento de meias cruas, tanto francezas como inglezas, por preços em conta; assim como lenços brancos, a duzia a 2$, 2$500 e 3$.

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro; assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.
Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

Aproveitem

O Desengano, em liquidação, está vendendo ricos leques de setim e marfim preto, pelo diminuto preço de 10$ cada um; ricas saias bordadas a 4$ e 5$ cada uma; cintos a 3$; chapéos de sol de seda com cabo de prata, pelo baratissimo preço de 15$ cada um; e outras muitas fazendas que deixa de mencionar para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25.

Piano

Vende-se um piano de jacarandá, moderno, e em pouco uso: para ve-lo, no pateo da Santa Cruz, casa n. 2, e negocia-lo, á rua do Amorim n. 31, armazem.

Aos senhores boticarios

Salsaparrilha grossa e muito nova: vendem Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

Sal do Cabo eVrde

chegado pela barca ingleza *Luza*; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se dous sitios na freguezia dos Afogados, um na travessa do Motocolombó n. 6, com plantações e viveiro; e outro na rua Direita n. 54, todo murado, com boa casa e arvoredos de fructo: a tratar no mesmo lugar, casa n. 54.

Grande liquidação

Na rua Primeiro de Março n. 1
— Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.
Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.
Recebemos ultimamente bom sortimento de popelinas com listrado seda, padrões de muito gosto, e vendemos a 800 rs. o covado!!!
E' VER PARA CRER
Confronte ao arco de Santo Antonio
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

PECHINCHA.

Chegaram novas e lindas capinhas de lã, ricamente enfeitadas, proprias para senhoras, que estamos vendendo pelo insignificante preço de 4$, 5$, 6$ e 8$ uma, é muito barato, a ellas, antes que se acabem; assim como, recebemos um completo sortimento de faixas de seda, fazenda ainda não vista no mercado pelos seus gostos, e ser inteiramente padrões novos, sendo seu preço 2$ e 2$200 o covado, é barato!! na rua Duque de Caxias n. 60, loja do Bazar das Familias.

43

Rua do Queimado n. 43, junto á loja da esquina

[illegible]
Bareges com listras assetinadas, padrões miudos e muito encorpados a 320 rs. o covado.
Alpacas e bareges com listras miudinhas e grandes, padrões inteiramente novidade, a 500 e 800 rs. o covado, acabam ver que é pechincha o 43. Dão-se amostras com penhor.

Cera de carnauba

Vende-se na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, cera de carnauba em saccos, tendo da melhor e mais inferior, por preço commodo.

— VENDE-SE a casa terrea n. 23 da travessa do Pocinho: a tratar com os conselheiros da mesma, á rua da União n. 47.

Corram ao Cincoenta e Nove da rua Duque de Caxias.

Aos 1000 covados a 100 réis.

Lãzinhas com bonitos padrões a 100 rs. o covado. E' pechincha.
Só o 59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

POLVORA

de superior qualidade: na rua do Vigario n. 31.

Attendam.

O Bazar das Familias, á rua Duque de Caxias n. 60 A, recebeu um completo sortimento de armulinhos, que vende a 1$60 o metro. E' pechincha.

Mariposas a 500 rs.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de mariposas, com tecido liso, proprias para vestidos, sendo todas de quadros e listras escuras, e garantindo-se que nesta fazenda ainda não veio nada tão bonito ao mercado, e entre ella tem padrões para alliviar luto e vende se pelo barato preço de 500 rs. o covado: á rua da Imperatriz n. 60.

VENDE-SE

á rua do Marquez de Olinda n. 18
papel de impressão.

Formato *Jornal do Recife*, dita de 500 folhas a 10$000.
Papel assetinado.
Formato *Jornal do Recife*, dita de 250 folhas a 8$500.

Cassa de linho de listras

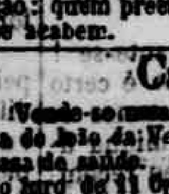
a 400 rs. o covado

43 — rua do Queimado — 43
junto á loja da esquina.
SÃO MUITOS OS PADRÕES.
Cassa parda, de linho com listras acetinadas, padrões do ultimo gosto, propria para vestidos; é muito boa fazenda e os padrões fixos, pelo preço de 400 rs. o covado, aproveitem: só tem o — 43.
DAO-SE AMOSTRAS.

Balanças
Pesos
Medidas.

Vendem-se em casa de Hawkes & C.
RUA DO BOM JESUS N. 4.

Chapéos pretos finos a 5$!!



Uma casa estrangeira que tinha nesta cidade duas caixas com chapéos pretos, não podendo vende-los a 12$ cada um, entregou-os ao Sr. Eduardo da Silva Ferreira, que os vende a 5$, na sua loja á rua do Marquez de Olinda n. 66, junto ao arco da Conceição: quem precisar de chapéo, aproveite antes que se acabem.

Casa pequena

Vende-se uma casa pequena, situada na travessa do João de Veiga, na rua do Lima, em frente a casa de saúde. E' nova, e o aluguel corresponde ao juro de 11 0/0 de seu valor, neste tempo de crise: a tratar na rua do Bidé n. 36.

SANGUESUGAS

hamburguezas
Vende-se sanguesugas por menos preço que em outra qualquer parte.
Pharmacia Popular
69 — Rua da Imperatriz — 71.

AGRICULTURA

PRELECÇÃO DO SR. FREDERICO ALBUQUERQUE, NO MUSEU NACIONAL NA NOITE DE 19 DE AGOSTO.

(Conclusão.)

Como o astronomo que, medindo-o e pesando os corpos celestes, procura surprender a força que os impelle no espaço; como o geologo que, indagando as diversas idades da terra, procura conhecer a força que lhes foi causa; como o zoologo que estudando os differentes seres animados que povoam a terra, procura saber a força que lhes dá o sentimento, tambem, o botanico estudando as innumeras plantas que a vestem, só procura conhecer a força que lhes dá vida.

Mas do mesmo modo que essa força tem escapado á comprehensão do astronomo, do geologo e do zoologo, ella escapa á comprehensão do botanico, e não obstante, elle teima, esperando chegar ao seu conhecimento, e no entanto a humanidade vai aproveitando com suas consequencias—o progresso da agricultura, primeira causa da civilisação dos povos, principal fonte de sua opulencia.

— —

Emquanto vagou pelas florestas, ancioso por encontrar no fructo das arvores alimentos para apaziguar a fome que o dilacerava, ancioso por furtar-se ao encontro das feras que o perseguiam, o homem não póde adquirir mais noções, que aquellas que podem hoje possuir os animaes que vivem nas matas.

No dia, porem, em que homem apoderando-se de outros animaes, tornando-se senhor de um rebanho, teve necessidade de trocar as selvas pelas campinas em que podesse apascentar o seu gado, sentindo-se perdido na immensidão dos stepps, foi forçado a procurar nos astros que brilhavam no firmamento pontos de mira pelos quaes podesse guiar seus passos, e o homem adquirio então a sua primeira noção sobre o universo.

Sem morada fixa, vagando constantemente após o seu rebanho, parando sómente á noite, quando precisamente mais claros brilhavam os astros sobre o firmamento, o homem não podia fazer progressos senão na astronomia, e com effeito a tradição historica nos diz os antigos povos pastores eram celebres na astronomia ou melhor na astrologia.

Foi só no dia em que, rasgando a terra, elle lançou em seu seio uma primeira semente, o homem sentio a necessidade de fixar a sua residencia, para poder esperar que essa semente se fizesse planta, e essa planta fructa; e emquanto esperava teve tempo de lançar seus olhares ao redor de si, e attender então a essa natureza que o rodeava, e só então á vista deste mundo exterior o homem se perguntou —*o que sou eu?*

A agricultura, primeira causa da civilisação dos povos, tem desde então progredido ao favor dessa civilisação, ou melhor a civilisação progride como progride a agricultura, sua causa e origem.

— —

Não é porem de agricultura daquella arte ou sciencia que nos ensina a cultivar os vegetaes uteis, com que o homem se alimenta ou de que se veste, que pretendo fallar-vos agora, mas sim de horticultura ornamental, daquella arte ou sciencia que nos ensina a cultivar não os vegetaes uteis, mas sim aquelles a que muitos não receiam chamar de inuteis.

De uteis, e porque?

Por ventura já alguem se lembrou de chamar inutil a architectura, porque tão bem como em palacios, o homem pode viver feliz e satisfeito dentro de tugurios? De inutil a engenharia porque por ingremes e escarpadas veredas tambem se chega ao ponto a que nos levam largas e bem traçadas calçadas?

Commummente se diz, que a imprensa, que as estradas de ferro, são verdadeiros thermometros da civilisação dos povos, pois bem, eu direi que a horticultura ornamental é o verdadeiro thermometro dessa civilisação; aquellas são poderosas causas, que por certas circumstancias poderão falhar em seus effeitos, esta verdadeira manifestação dessa civilisação não se poderá manifestar, sempre que sua causa não actuar com toda a energia.

Volvamos os olhos para as lições que nos legou a historia,—foi civilisada Babylonia, e os seus jardins foram uma das maravilhas do mundo; a civilisação na Grecia não chegou a creal-os, mas Roma mais civilisada vio os celebres jardins de Lucullo,—com a invasão dos barbaros, os jardins desappareceram da Europa, e com a renascença elles renasceram na Italia; Versailles attesta a grandeza de Luiz XIV.

Se o selvagem na America abate a arvore para colher os fructos, se o barbaro da Polynesia planta o *artocarpus incisa* pelo seu pão, só o homem civilisado o cultiva pela belleza de sua folhagem.

Se o homem selvagem é insensivel á belleza da rosa, se ao mais elevado grão de civilisação a horticultura ornamental se pode tornar uma necessidade urgente da humanidade.

Os desaccordes sons dos primitivos instrumentos de musica, as toscas gravuras com que desde as primeiras idades o homem selvagem cobria os seus instrumentos de guerra, e as grosseiras pinturas com que vestia seu corpo attestam a importancia das Bellas-Artes.

Pois bem, que é a horticultura ornamental senão a mais elevada forma que podem tomar as Bellas-Artes? Alli o esculptor larga a pedra bruta para edificar com a viva força da vegetação; o pintor abandona a sua palheta para obrigar o proprio sol a vir, escondido a sua luz pela folhagem das arvores, formar os preciosos tons de claro e escuro e a propria musica é chamada a vir dar a ultima demão á obra do artista, o fragor da cascata que se despenha de alcantilados rochedos, e doce murmurar no regato que serpeja por amena campina necessitam estar de harmonia com a natureza que os rodeia.

HORTICULTURA.

Como o seu nome bem o indica a horticultura é a arte que ensina a cultura das hortas e jardins, separando-se assim da agricultura e da selvicultura, que tratam respectivamente da cultura dos campos e das selvas.

A horticultura se divide em dous grandes ramos, um que se dedica á cultura dos pequenos vegetaes quasi sempre herbaceos, e muitas vezes annuaes, ornamentaes por suas flôres, o outros cuida dos grandes vegetaes ornamentaes por seu porte e por sua folhagem.

Ao primeiro e mais antigo corresponde o velho jardim de alegretes, o jardim floresta onde occupam lugar proeminente as rosas, os cravos, os jacinthos, as anemonas, as margaridas, e as tantas outras flôres de collecção cuja belleza é considerada classica desde remotos tempos, bem como as dhalias, os chrysanthemas, as petunias, os pelargoniums, os gladiolus e tantas outras plantas, que ultimamente introduzidas nos jardins, competem em belleza com as primmeiras.

Ao segundo pertencem os grandes jardins regulares e ornamentados, já conhecidos desde os tempos das assyrios, a cultura das alamedas, o cultivo das praças nas cidades, o de arvores nos cemiterios, e o mais moderno de todos os generos, o jardim chinez ou inglez, o verdadeiro jardim paysagista.

Comtudo entre os dous extremos existe um grande numero de gradações e é difficil encontrar um jardim-floresta que pela introducção de alguns arbustos ou arvores não tenda a approximar-se do segundo genero, bem como nos jardins paysagistas a introducção de algumas cestas floridas os approxima do primeiro genero.

Se admittirdes comigo, que a horticultura ornamental é o verdadeiro thermometro da civilisação dos povos, pensareis ao passarmos uma revista aos nossos jardins, que damos muito má cópia de nossa civilisação.

Não ha muitos annos que o jardim-floresta era o unico conhecido entre nós e os verdadeiros amadores de flôres ainda se lembram com saudades do tempo em que a rosa não era obrigada a disputar o terreno á gramma invasora.

Hoje que vemos entre nós? se exceptuarmos o passeio publico, o jardim do visconde de Mauá, e algum outro exemplo, que de modo algum nos podem servir de padrões de gloria, concebidos e executados como foram por quem longe de nós, adquirio entre outros povos, o amor do bello e o sentimento do grandioso?

Que vemos? um canteiro de gramma, no qual a arvore dos viajantes, a arvore dos desertos resequidos de madagascar, a urania ou ravenala, se ostenta á beira de uma bacia cheia de agua esverdeada, á sua sombra alguns esguios craveiros, ou delgadas roseiras, amarradas por grossas guachimas a enormes bambús, mais além por baixo de uma escada de tres ou quatro degráos um monte de pedras procura simular mesquinho rochedo do qual absurda cascata se despenha gota a gota.

Nas praças jardins, onde o passeiante sem motivo e sem causa é obrigado a sulcar em zig-zags ruraes que não o levam a parte alguma.

Nas ruas pretensos comêços de alamedas, nos quaes arvores de todos os portes de todas as fórmas, de todas as côres, se vexam de ser tão mal aproveitadas.

Nos cemiterios, [illegible] folhagem densa e escura, ou de ramos pendentes, que nos afagam á [illegible] tes e sombrios pensamentos, a rosa com suas alegres côres, o jasmim-manga com sua fragrancia e a mangueira com seus fructos saborosos, nos convidam a todas as provas e voluptuosidades da vida.

Mas, senhores, vejo que me alongo, afastando-me ao mesmo tempo do objecto que tenho em vista; cuidarei, pois, de não enganar mais vossa attenção, e tratarei especialmente da pratica da horticultura.

Quando convirá empregar cada um dos dous generos de horticultura?

Quando se deverá empregar o grande jardim symetrico ou o paysagista?

Eis do que passarei a cuidar, indagando ao mesmo tempo das regras fixas, que devem ser observadas nos diversos casos.

JARDIM FLORISTA.

O jardim do primeiro genero, isto é, o jardim florista, ou de alegretes, o jardim finalmente do bom tempo antigo, do tempo anterior á invasão da gramma, é e será sempre, o que tem mais attractivos para o verdadeiro amador de flôres; é nelle que todas as especies de plantas de merecimento quer por sua folhagem ornamental ou ornamentada, quer por suas flôres vistosas ou fragrantes, acharão sempre lugar; quando a exageração do seu porte não o excluirem delle, pois ahi tudo deve ser visto de perto, nelle não se procura tanto o effeito de todo, como a belleza das partes; além disso esse genero não só se accommoda com todas as especies de plantas, como com todos os estados de fortuna, com todas as circumstancias de tempo e do lugar, para elle bastam alguns metros quadrados de terreno, uma jardineira em um salão, ou os estreitos limites de uma caixa ao canto da janella, ou sobre os telhados.

O estylo de taes jardins tem variado conforme os tempos, conforme os costumes, e sobretudo conforme as modas, e necessariamente conforme os lugares e os climas; o filho da fria Inglaterra procura em seu jardim um raio de sol a que aquecer-se, nós deveriamos procurar nelle a sombra de um carramanchão para nos abrigarmos dos ardores do sol tropical... mas quantos carramanchões existem entre nós? na vastidão do deserto o viajante procura ancioso a ravenala, não para abrigar-se á sua sombra, mas para saciar a sêde, com a agua que dizem conter os seus petiolos, mas a ravenala entre nós é uma planta das grutas e das cascatas.

O lugar do jardim-florista é necessariamente determinado pela collocação da habitação, á sua frente se esta recua da rua, do contrario ao seu lado, a condição, necessaria é que das janellas do salão se possa apreciar a belleza de suas flôres; feito para ser visto de perto, sem pretenções a illusões de optica, nem a effeito de perspectiva, o jardim florista deve ser de dimensões taes que de qualquer de seus pontos possa ser bem apreciado.

Nessas condições a qualidade do terreno é não só fatalmente determinada pela posição da casa, como indifferente, pois devendo ser de pouca extensão, facilmente póde ser melhorado, se fôr preciso.

A sua superficie póde, e deve mesmo ser plana, se as suas dimensões forem diminutas, do contrario ligeiras ondulações, sobretudo junto ás extremidades, tornando patentes á vista as partes mais afastadas, produzirão um effeito agradavel.

As suas ruas podem indifferentemente ser rectas ou curvas, ou mesmo apresentarem as duas formas, pois nelle se attende especialmente á belleza dos alegretes, a que são subordinados.

Estes devem ser de 10 a 20 centimetros mais altos que aquellas, e os grandes, sobretudo os de forma redonda ou oval chegarão a ter 30 a 40 centimetros de altura; é preciso, porém, que a elevação cresça da borda para o centro, para que as plantas cultivadas neste não fiquem escondidas pelas das margens; quando essas plantas não podendo se sustentar, exigirem a presença de tutores a que se encostem ou sejam amarradas, os tutores devem ser mais finos possiveis, sempre menores que as plantas, de côr sombria ou pintados de verde, de modo que nem sequer se suspeite a sua presença, os alegretes serão beirados indifferentemente com tijolos, ou terra romana, grades de madeira ou de ferro, bordaduras de morangos, alternantheras, grammas, ou qualquer outro vegetal que a moda do dia exigir, sendo todavia licito ao bom gosto, mas sómente a elle ir contra ella.

Se fôr plantado na frente da casa, deve ser separado por uma grade de ferro, que deixe livre a vista da rua, regra esta aliás que é talvez a unica constantemente observada entre nós.

No centro uma bacia com plantas aquaticas, ou um repucho, dos quaes serão rigorosamente afastados os reptis de estanho fundido, e as flôres de ferro batido, augmentarão grandemente a sua belleza; a um lado um carramanchão com assentos de bom gosto convidará ao descanço nas horas de calor; os arbustos floriferos, quando o jardim tiver capacidade para elles, serão plantados aos lados, de maneira a esconderem os muros lateraes; as arvores serão sem remissão proscriptas de taes jardins, por não poder haver espaço para ellas, e as cascatas dos alberces das casas, porque ninguem deve dormir tranquillo á beira de um precipicio.

Uma vez delineado assim o jardim-florista, resta fazer a escolha das plantas que o hão de vestir e do systema adoptado para o seu agrupamento; tanto um como outro estão ainda sujeitos ao capricho da moda.

Na escolha das flôres, convém rejeitar rigorosamente aquellas a quem o terreno e o clima não possa convir, pois é condição essencial para a belleza de um jardim que todas as plantas ostentem a mais luxuriante vegetação.

Na sua distribuição dous modos poderão ser adoptados, a plantação por massiços de uma só especie, ou a plantação dos alegretes com especies ou variedades differentes; podendo ainda os dous systemas serem reunidos pela plantação com especies variadas, em alegretes beirados por uma só especie; no primeiro systema os individuos desapparecem e só se procura o effeito produzido pela especie, no segundo porém, basea-se o effeito de cada individuo, mas de modo que a sua reunião fórme um todo harmonioso.

Para isso é, não só preciso attender ao effeito que as plantas produzem por sua massa, ou por sua altura, e do effeito que produzem pelas côres de suas flôres, e mesmo de suas folhas.

Para o primeiro basta que as mais altas sejam collocadas de modo a não esconderem as mais baixas, para o segundo porém, é preciso attender a regras fixas, inherentes ás propriedades das côres, propriedades taes, que por falta de sua observancia, vemos muitas vezes que os mais bem tratados jardins, não obstante possuirem só flôres de verdadeiro merito, não obstante apresentarem a mais luxuriante vegetação, produzem o mais mediocre effeito.

Regras fixas e invariaveis, que geralmente desconheci-las entre nós, teem sido todavia advinhadas pelas senhoras, mais sensiveis que os homens á sensação do bello, e taes combinações existem em seus vestuarios, que podendo passar desapercebidas, ainda que sentidas, aos olhos masculinos, são rigorosamente procuradas ou repellidas por ellas.

Assim um vestido vermelho enfeitado com fitas côr de laranja ou de violeta, um vestido amarello com uma meia saia verde, um vestido côr de laranja com soutaches amarellos, ou um vestido azul enfeitado de verde ou rocho, são cousas impossiveis.

(Meus senhores, eu não saio do meu assumpto, não penseis que vou tratar de modas, tratando de horticultura, nada tão notavel como fallar dessas outras flôres que embellezam o jardim de nossa vida.)

Mas se o vestido azul fôr enfeitado de vermelho ou de amarello, se o vestido vermelho fôr enfeitado de azul, se o vestido amarello fôr enfeitado de vermelho, se as mudanças das côres forem isoladamente agradaveis, elles serão supportados, ainda que não apreciados.

Mas se o vestido azul fôr enfeitado de côr de laranja, se o vestido verde fôr enfeitado de vermelho, se o vestido amarello ou côr de laranja, fôr enfeitado de côr de violetas, elles serão de certo admirados.

O vestido branco será vantajosamente enfeitado por qualquer côr ou esta pelo branco, a preta, porem, nunca será notada a menos que esteja sobre o branco.

Finalmente uma senhora vestida de azul nunca porá uma basquine violeta, a menos que sobre o vestido ella traga uma meia saia branca.

Sabeis, meus senhores, que as côres simples e geradoras de todas as outras são apenas tres: *o vermelho*, o *amarello* e *o azul*; sua fusão perfeita em certa proporção produz a sensação do *branco*, sua ausencia completa ou sua destruição a sensação do *preto*.

A tres côres simples *vermelho*, *amarello* e *azul*, combinadas duas a duas produzem tres côres compostas, a côr de *laranja*, composta de vermelho e amarello, a côr de *violetas*, composta de vermelho e azul, e a côr verde, composta de azul e amarello, [illegible] dendo porem as gradações destas côres variar ao infinito, conforme as proporções em que forem combinadas.

Estas côres compostas são *complementares* das côres simples que não entraram na sua composição, e vice-versa, assim o *laranjo* composto de vermelho e amarello, é o complementar do *azul*, o *amarello* complementar da côr de *violeta*, composta de azul e vermelho, este complementar do *verde*, composto de azul e amarello; cada cor combinada com a sua complementar produz ainda a sensação do branco.

Ora se prestarmos attenção ás differentes combinações que suppuz ha pouco no vestuario de uma senhora, veremos que as differentes côres, simples ou compostas, produziam diversos effeitos conforme eram ou não complementares entre si, e facilmente deduziremos as seguintes regras:

1ª As côres simples produzem effeito desagradavel quando, aproximadas de côres compostas de que já fazem parte, como o vermelho com o laranjo, mas que esse máo effeito é destruido quando entre as duas se interpõe o branco.

2.ª As côres simples aproximadas de côres simples produzem effeitos apenas agradaveis, como o vermelho ao lado do azul ou do amarello.

3.ª As côres complementares produzem effeito muito agradavel, assim o amarello com a violeta, o azul com a côr de laranja.

4.ª Duas côres compostas reunidas produzem effeito agradavel, como a côr de violetas com a côr de laranjas.

5.ª Que tanto as côres simples, como as compostas produzem effeito agradavel quando aproximadas do branco.

6.ª Que o preto produz effeito desagradavel reunido a qualquer côr menos a branca.

Se fizessemos além disso a experiencia entre duas côres simples, por exemplo o azul com o amarello, notaremos um effeito extraordinario, e é que nesse caso o azul apresenta reflexos de rôxo, isto é, da côr complementar do amarello seu vizinho, e este reflexo de laranjo complementar do azul, isto é, veremos que a côr simples, que não foi introduzida na combinação, se apresenta por si.

E dahi tiraremos regras claras: 1.ª que a reunião de cores produz effeito agradavel sempre que estas cores contrastam perfeitamente entre si, isto é, sempre que a presença das tres cores simples tem lugar: 2.ª que quando duas cores apenas se acham reunidas e uma dellas é repetida, o effeito é desagradavel.

E é bem notavel a belleza das flores vermelhas e mesmo brancas, que contrastam-se perfeitamente com o verde das folhas, emquanto as flores amarellas precisam ser de grande vivacidade, exigindo ao mesmo tempo que as folhas sejam de um verde carregado e sombrio, exigindo porem as flores azues folhagens de um verde claro.

LITTERATURA.

Uma chicara de chá.

O anno passado, por uma fria tarde do mez de janeiro, achava-me eu commodamente installado junto a um bom fogo tendo a pouca distancia uma mesa, sobre a qual um bello caderno de papel branco parecia convidar-me a escrever.

Com a penna que eu tinha na mão cossei levemente a orelha, como faz habitualmente, não sei mesmo porque, um homem em embaraços.

Então, estava eu embaraçado, ou antes indeciso sobre o assumpto de que trataria, e talvez ficasse mergulhado em minhas scismas, se um violento toque de campainha não as viesse interromper.

Soou-me o toque desagradavelmente ao ouvido, e, a meu pezar, recordei-me desta phrase do illustre d'Aguesseau: aquelles que me visitam—honram-me; porem, os que não o fazem, dão-me prazer. Ia entretanto abrir a porta, quando um rapaz salta-me ao pescoço. E' meu sobrinho Luciano que, ha seis annos navegou como tenente e esperou seus vinte e cinco annos para fazer exame de capitão de longo curso. Visitou já as cinco partes do mundo, e agora mesmo volta da China.

— Meu caro tio, disse elle, cheguei ha tres dias de Havana e não quiz deixar de ver-vos passando tão perto: quando volta-se da China, de Havana a Paris não ha mais que um passo.

— E's um bravo, meu rapaz, disse-lhe eu abraçando-o; assenta-te junto á lareira, vamos tomar uma chicara de chá, conversando.

Dito isto tomei minha chaleira ingleza, e puz-lhe uma bôa porção de chá, e botei-lhe agua que, desde alguns instantes, chiava na fervura. Neste interim, Luciano descreveu-me sua ultima viagem; uma horrivel borrasca [illegible] na direcção do Cabo da Boa Esperança, o qual disse elle, mais propriamente deveria conservar o nome de Cabo das Tormentas.

— Que dizes de meu chá? perguntei a Luciano que acabava de esvasiar uma chicara.

— E' soffrivel, respondeu-me com ar de desdem.

— Entretanto comprei-o em uma casa afamada, tornei-lhe um pouco massado; e paguei-o muito caro.

— Meu caro tio, disse Luciano rindo-se, não pensais peior do que os outros; para a Europa, não se exporta chá senão de sortes communs, e por conseguinte, não podeis conhecer o verdadeiro chá superior da China, a comparar-se. Eis uma amostra do legitimo Pekoë, disse elle, tirando um pequeno embrulho do bolso; isto é de Fokien; quanto ao vosso, é do ordinario Souchong, misturado de chá verde, droga muitas vezes perniciosa, como demonstrarei. Tendo a intenção de commerciar com o Celeste Imperio, quando eu fôr capitão de longo curso, quiz estudar nos proprios lugares os productos chinezes, e fui a Fokien, que é o paiz por excellencia para a producção do chá.

— Porem, creio, disse eu, que nenhum europeu pode ir alem das cinco portas abertas ao commercio estrangeiro.

— E' exacto, disse Luciano, foi por ardil e não francamente, que pude penetrar no interior do paiz. E' necessario dizer-vos, que temos a bordo um valente chinez que, desde a nossa primeira viagem a Cantão, ha quatro annos, foi alistado na equipagem; fosse por algum delicto que commettesse e, quizesse escapar á justiça um pouco expedita dos mandarins, fosse porque a curiosidade o arrastasse para fora de seu paiz; porem ainda não temos do que nos queixar durante o tempo de sua estada entre nós, ao contrario, por seu comportamento e intelligencia tem-nos prestado grandes serviços. Seu nome era Tien-fou, e a marinhagem achava graça mudando-o em *chien-fou*. Um pouco antes de nossa chegada a Fou-tchao-fou participei-lhe meu projecto. Elle respondeu-me que era facil e que estava prompto a acompanhar-me, com a condição de substituir as roupas européas pelas chinezas.

Alguns dias depois de fundearmos no porto de Fou tchao fou, onde deveriamos ficar seis semanas, pedi ao capitão uma licença de um mez. Elle deu-m'a, permittindo-me levar commigo. Tien-fou, e nada mais oppoz-se ao meu projecto; apressei-me em tomar medidas precisas para a sua execução.

Tien-fou encarregou-se de procurar-me um facto chinez, e eu resignei-me a raspar a cabeça para que a illusão fosse completa, os barbeiros chinezes são, dizem, os mais habeis do mundo; mas, ou porque eu confiasse em um aprendiz, ou por malicia de sua parte, o certo é que o barbaro cortou-me por tal forma a pelle do craneo que as lagrimas vieram-me aos olhos.

Finalmente, depois de raspar-me os cabellos excepto os do alto da cabeça, prendeu-lhes um rabicho magnifico que descia-me até os joelhos. Assim preparado mirei-me no espelho, e tive a vaidade de crêr que não era um chinez mais feio do que os outros. A metamorphose pareceu satisfactoria aos olhos de Tien-fou, que incumbio-se de alugar uma embarcação munida de remadores, e convencionou-se que eu passaria por elles e por todos aquelles com quem tivesse negocios, por um senhor do paiz alem da grande muralha, que não fallava seu dialecto, o que me desembaraçaria.

Na China o grande caminho é o canal, e a carruagem o batel. Estavamos nos primeiros dias de maio: o tempo era magnifico e a aproveitando a cheia, partimos de Fou-tchao fou, para virmos ao centro de Fokein, onde estão situadas as famosas montanhas ao pé das quaes colhe-se o chá Bohea.

Depois de ter atravessado a cidade, onde não parei senão por prudencia, pude admirar a famosa ponte que liga a cidade a seus arrabaldes; esta ponte, uma das maravilhas da China, não tem menos de cem arcos, de mais de seiscentos metros de extensão. Mais adiante, desembocamos em um grande lago, sobre cujas aguas deslisavam centenas de bateis de todos os tamanhos.

Alem abria-se um valle fertil, banhado por crystalinos regatos, descendo das montanhas, ao fim do qual elevavam-se suavemente os primeiros vertices dos montes Bohea. Deixamos o batel, e em algumas horas de caminho estavamos em pleno paiz da cultura do chá.

(*Continuar-se ha.*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

PROLOGO

O DR. SAMUEL

CAPITULO X

DE NO QUE DER!

(Continuação do n. 202).

O pastor, apezar de Athanazio não estar mais na choupana, deixou passar um quarto de hora entretendo-se em deitar lenha no fogo.

Depois sahio da choupana e olhou para o lado por onde havia seguido o guarda, e tornou a entrar.

— Levante-se, Sr. doutor, levante-se! não percamos tempo. Oh! quanto é certo que a Providencia não abandona nunca os bons! V. S. restituio a vista á minha filha, e Deus ha de permittir que eu recompense em parte um tão grande favor. V. S. procurava uma ponte, uma barca, um váo para passar o rio? Pois bem, já temos tudo isso.

— Onde? disse o medico erguendo-se.

— Alli, amarrado áquella estaca.

— Este cavallo?

— Este cavallo. O *Estrella* nada como um peixe; tem passado cem vezes o rio.

— Porém, eu levando esse cavallo, comprometto você.

— Oh! V. S. monte sem susto, passe o rio, e quando achar-se na margem opposta, tome por uma vereda que se acha fronteira á choupana. Essa vereda conduz á estrada geral, e uma vez alli, não lhe será difficil chegar a Viella.

— Mas... e o cavallo?

— O cavallo? Quando V. S. não precisar mais delle porá o pé em terra, amarrará as redeas sobre a clina para encurtal-as, e dar lhe-ha depois uma forte pancada na anca com a palma da mão; bastará isso para que elle repasse o rio e vá parar perto do castello.

— Ah! nunca esquecerei um tão assignalado favor.

— Neste caso ficaremos quites. Porém vamos, Sr. medico, a caminho! O maldito Athanazio póde voltar, e então...

Samuel não esperou mais nada, e montou a cavallo.

O pastor acompanhou-o até á margem do rio.

Para o cavallo entrar foi bastante instiga-lo de leve.

Lançou-se n'agua sem importar-se com a força da correnteza e a largura do rio.

O animal nadava effectivamente como um peixe. Com a cabeça erguida, as ventas dilatadas, bufando uma ou outra vez com impaciencia, parecia desafiar a turbida e rapida correnteza do rio que quebrava-se com força sobre o seu dorso.

O pastor ficou na margem com os olhos pregados no cavalleiro e no cavallo.

Algumas vezes a força da correnteza arrastava o *Estrella*, obrigando-o a seguir uma linha mais obliqua; vencendo, porém, logo o obstaculo, tornava á dirigir-se altivo para a margem opposta.

Finalmente o cavallo poz o pé em terra firme.—Samuel tinha vencido a maior difficuldade.

Tirou então do bolso um lenço e acenou cumprimentando o pastor, o qual devolveu-lhe a saudação com o chapéo.

Samuel vio a poucos passos o caminho que lhe indicára Mauricio e entrou por elle á meia rédea.

Uma hora depois estava na estrada geral. Um grito de alegria escapou-lhe do peito. Viella, sua residencia tão querida, onde estava o ninho do seu amor, avistava-se á meia legua de distancia.

Samuel apeiou-se e fez tudo quanto lhe recommendou o pastor. O cavallo partio como uma setta na direcção do rio.

O medico ficou contemplando-o cheio de gratidão, até perde-lo de vista, e depois dirigio-se para a cidade.

Os acontecimentos tinham-se succedido com tanta rapidez, que elle esquecendo-se do cansaço, e da fraqueza que sentia, deitou a correr pelo caminho que o separava da casa.

Chegou finalmente, mas tão fatigado, que parando diante da janella de sua casa mal podia respirar.

A janella estava aberta; os vidros quebrados.

— O que é isto? disse comsigo levando uma mão ao peito como se nelle tivesse sentido um doloroso golpe.

E levantando os olhos para cima, vio que a lampada estava quasi a apagar-se.

— Ainda arde, murmurou em voz baixa.

Samuel, que tantos desgostos e tantos sobresaltos soffrera para chegar á sua casa, quando vio-se a quatro passos da porta, como se um terrivel presentimento lhe alquebrasse as forças, ficou immovel perto da janella sem atrever-se a dar um passo para diante.

Aquelles vidros quebrados, aquella lampada cuja chamma vacillante annunciava a agonia, assustou-o, mas esse susto não era igual ao que experimentara nos perigos da noite antecedente.

Lembrou-se então das palavras do mascarado: «O senhor e toda a sua familia acham-se em meu poder, e não tem outro remedio senão occultar um envenenamento, revelar-me o nome do seductor, e entregar-me a menina que lhe confiaram ha tres annos.»

Estas palavras, que ouvira antes com desprezo, com indifferença, suppondo-as unicamente uma bravata para atemorisa-lo, aterravam-no então.

Samuel, depois de alguns momentos de hesitação, entrou resolutamente em casa.

A porta estava aberta.

Na sala onde vimos pela primeira vez, chamou elle em altos gritos pela mulher e pelos filhos.

Ninguem respondeu.

— Carlota! minha mulher! Luiz! Claudia! onde estais?

O desditoso volvia os olhos em torno de si como um demente, porém não encontrava aquellas partes de seu coração, aquelles entes que constituiam todos os seus encantos, toda a sua alegria.

A melancolica imagem do Redemptor, eis o que unicamente se via no fundo da alcova, testemunha muda das scenas terriveis que se deram na modesta vivenda do medico.

Os trastes estavam em desordem, a cortina da alcova cahida e rota como se uma mão convulsa se tivesse agarrado a ella.

Samuel examinou tudo.

Ao chegar á alcova, ao fixar os olhos no leito do seu filhinho, recuou dando um grito.

— Sangue! disse, sangue! Redemptor do mundo, o que foi que se passou aqui?

E atirou-se para a cama, como se aquellas manchas escuras, salpicadas na colcha branca, pudessem contar-lhe tudo.

E levantava as mãos para o Christo, pedindo á imagem muda que lhe dissesse a verdade.

No cortinado e no assoalho até á porta da rua viam-se tambem gotas de sangue, que semelhavam um comprido collar de rubins.

O pobre medico apoiava-se nas paredes, nos poucos moveis que não estavam lançados por terra, porque ás vezes faltavam-lhe as forças completamente.

Cambaleando chegou até á porta da rua. Para onde ia? Elle mesmo não o sabia; porém quando chegou á porta, passou por ella com passo incerto, e recebeu no rosto o ar frio e humido da manhã, deu um gemido, ficou com a vista escura e cahio desmaiado.

Uma pedra em que bateu sua testa, produzio-lhe uma ferida, da qual começou a sahir sangue com alguma abundancia.

Pouco depois ouvio-se uma voz feminina, vibrante e clara, que cantava.

A voz vinha do lado do povoado, e dahi a pouco appareceu uma joven montanheza acompanhada por um rapagão.

— Já ouviste o que diz a canção, ponderou a mulher: assim, pois, não trates de persuadir-me, porque não hei de crer em tuas palavras.

— Tens mais sestros, do que a bestinha do tio Zurita, que quando põe a cabeça entre as mãos deita raizes no chão.

Assim conversando chegaram á porta do medico.

A mulher deu com o corpo desfallecido do medico, e exclamou:

— Jesus me valha!

— Que tens?

— Cala-te! E' um morto.

E ambos inclinaram-se para reconhece-lo.

— Santo Deus, não me engano! E' o Dr. Samuel!

— O medico?

— Sim, elle mesmo.

E a montanheza poz se a limpar o sangue que manchava o rosto do medico.

— Tens razão; é realmente elle!

Os dous filhos das montanhas, levados pela caridade, procuraram levantar o medico.

— E para onde o levaremos? perguntou o rapaz.

— Essa é boa! Para a casa!

— Porém, como é que a mulher ignora que elle está aqui e neste estado?

— Olha, vai dizer-lhe.

O montanhez entrou e no mesmo instante tornou a sahir tão sobresaltado, que a rapariga perguntou-lhe.

— O que ha?

— Agueda, creio que devemos deixar o Dr. Samuel onde o encontramos.

— Porque?

— Porque não ha ninguem em casa, tudo está atirado ao chão, e além disso notei muitas nodoas de sangue. Bem vês que se está morto...

Estas reflexões fizeram arrefecer em parte a caridade dos montanhezes.

— E que julgas que devemos fazer?

— Ora essa! Dar parte ao Sr. alcaide e ao Sr. cura, porque quando se encontra um cadaver na rua ou na estrada é só a justiça que póde tomar conta delle.

— Pois vamos.

E deixando o medico onde o haviam encontrado, encaminharam-se a correr para a cidade.

FIM DO PROLOGO.

TYP.—RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. [illegible]